Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 14 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 111 — ANO 128
TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953

Repercute no Brasil a publicação dos arquivos nazistas

"E' um palhaço que quer cartaz e eu não me presto para isso"

Declara Góes Monteiro a proposito do general Leitão de Carvalho, autor de um livro de memorias da segunda grande guerra — «Espirito de porco» — Defende-se o marechal Dutra

RIO, 18 (Meridional) — (De MARIO GAROFALO) — Provocou reação verdadeiramente fulminante — este pode ser o termo — do general Góis Monteiro, a divulgação dos tópicos do livro escrito pelo general Leitão de Carvalho, sobre o papel desempenhado pelos chefes militares brasileiros, durante a guerra contra o nazismo.

Procuramos o general Góis, vale tambem explicar, dizendo que pretendiamos conhecer sua reação principalmente sobre a acusação de **germanofilo**, que lhe formulara o autor das memórias de guerra, e o ex-chefe do Estado Maior Geral não se fez de rogado. Ao contrário, abordou o assunto tão frontalmente, dando expansão plena a sua reação fulminante, que nos permitiu apenas uma pergunta, quando, no final da entrevista, tentamos ainda arrancar outras considerações.

Estavamos tambem com o microfone da **Radio Tupi**, e por isso podemos reproduzir as suas declarações despidas de qualquer influência natural que o repórter supostamente poderia exercer na transcrição.

Nossa primeira pergunta foi, tambem textualmente, a seguinte:

— General Góis — estamos aqui para ouvir as suas primeiras impressões sobre a reportagem divulgada pelo vespertino **associado, Diario da Noite**, a respeito do livro publicado pelo general Leitão de Carvalho — no qual são feitas sérias acusações ao senhor, inclusive de germanófilo.

A resposta do general Góis foi imediata:

«Em verdade eu já tinha tido noticia da existência desse livro. Mas se eu fosse fazer qualquer replica seria me nivelar a um tipo cuja moral doméstica e pública não está a altura da minha; a um tipo que durante muitos anos, só fez bajular e fazer pedidos; a um tipo que desde suas origens até o final da sua vida há de ser um espirito de leitão, de porco, como o seu proprio nome indica. O resto o senhor deve indagar é do presidente Getulio, do dr. Oswaldo Aranha e de outras personagens que tiveram a responsabilidade de direção da guerra em 1952, para explicarem porque sòmente dez anos depois, mais de dez anos depois, um individuo, que a todo custo quer se salientar, quer ter cartaz, e que já chamou o seu proprio uniforme de libré, quando foi reformado por ter se envolvido na revolução de S. Paulo... Mas isso seria tambem colocar o presidente da República e o ex-ministro do Exterior em relação a uma figura que não merece nenhum respeito, numa situação dificil. Não ha duvida que é de admirar que ele tenha sido nomeado para tantas comissões, muitas das quais eu sou responsavel, inclusive ter sido sub-chefe do Estado Maior».

Sempre em termos candentes prosseguiu o general Góis:

«Mas ele incidiu no Codigo Penal, publicando referências sobre documentos secretos em relação a segurança nacional, e compete ao governo promover sua responsabilidade, pois foi o jornal **A Noite**, empresa do governo, que publicou o livro. O resto, é perder cera com ruim defundo. E eu não me presto a desfrute, porque o que ele quer é cartaz. E' um palhaço que quer cartaz e eu não me presto a isso. Quem quizer que se preste. A menos que o governo promova a sua responsabilidade, então eu irei declarar tudo quanto se passou realmente durante a guerra — do que eu me sinto desobrigado, se fosse verdade o que infelizmente não é — o que ele disse que eu fiz contra ele. Para mim seria um titulo de benemerência inclusive me chamar de germanofilo, porque eu sempre defendi foi os interesses da minha Patria, e não os meus proprios interesses como agora no caso do petroleo é nosso, que nacionalistas só o são na crença de que a Russia tinha ganho a partida... Mas como ele tem pretenções petrolliferas ou petroleiras, convem dar um pouco de marcha-ré e ficar bem com os poderosos. Basta fazer uma pergunta — por que se tivesse o menor cunho de veracidade o livro dele — como é que o dr. Getulio Vargas, presidente da República, conservou nos postos-chaves, homens que afinal de contas, pelas suas idéias, não podiam ser mantidos? Basta essa pergunta. O resto é perder tempo, como eu disse, com ruim defunto. Por que ele não ataca, e ao contrário procura justificar o presidente Vargas? Há qualquer coisa que é necessário esclarecer, mesmo fora do espirito de bajulação, que sempre tem guiado as ações do autor do livro de auto-reclame».

A entrevista ia ser encerrada. Formulamos então a segunda e ultima pergunta:

— General — agora, gostariamos de perguntar sobre a passagem em que o general Leitão de Carvalho cita no seu livro onde o senhor teria declarado «para mim não; deve ser para o general Dutra», com referencia ao punhal com a cruz suástica que o presidente Getulio Vargas teria presenteado ao general Leitão.

A entrevista porém estava mesmo encerrada. Respondeu apenas o general Gois Monteiro:

«Se eu lhe respondesse seria contrariar o meu propósito, já declarado, de não dar a menor atenção a esse livro, que, segundo as informações que tenho recebido, é um amontoado de invencionices, falsidades, perfidias, proprias da raça Bantu e dos processos bolchevistas e escandalos e desmoralização do pais.

FALA O MARECHAL DUTRA

Conseguimos, depois das declarações do general Gois, a entrevista que tão logo ambicionavamos — a do marechal Eurico Dutra. Fechado — como se diz na imprensa — o ex-presidente

(Conclue na 13.ª pagina)

DE EISENHOWER A GETULIO VARGAS

RIO, 18 (Meridional) — **O sr. Amaral Peixoto trouxe uma mensagem do presidente Eisenhower ao sr. Getulio Vargas. Nessa mensagem, redigida em termos cordiais, o presidente norte-americano manifesta sua satisfação pela visita do casal Amaral Peixoto e reafirma a disposição em que se encontra o seu governo de dar às relações entre os dois paises um cunho de compreensão e cooperação cada vez maior, dentro da tradição pan-americana.**

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9544 e 9554
(464)

HOMENAGENS AO MARECHAL DUTRA

Por motivo de seu aniversario

RIO, 18 (Meridional) — O marechal Dutra recebeu, em sua residencia, carinhosa manifestação de seus amigos, em nome dos quais falou o sr. Raul Fernandes, que lhe ofereceu um tela a oleo da cachoeira de Paulo Afonso. O ex-presidente, em rapidas palavras, agradeceu a homenagem, sendo insistentemente interrompido por vibrantes aplausos.

ALVO DE ATENÇÕES O GENERAL CANROBERT

RIO, 18 (Meridional) — Durante a missa celebrada em ação de graças pelo aniversario do presidente Dutra, o general Canrobert Pereira foi distinguido por atenções gerais, sendo tambem cumprimentado por quase todos os que compareceram ao ofício religioso. As pessoas que saudaram o ex-ministro da Guerra fazem alusão á sua provavel candidatura á presidencia da Republica.

SATISFEITO COM A MANIFESTAÇÃO

RIO, 18 (Meridional) — «Devo confessar que minha satisfação é imensa. Essa espontaneidade das manifestações é uma prova de que minha gestão não foi tão má, como se diz — declarou o general Dutra, referindo-se ás homenagens que recebeu hoje.

A reportagem pediu sua opinião sobre os ultimos acontecimentos politicos e a situação economica do pais, tendo Dutra respondido: «Prefiro não tocar nisso agora. Deixaremos o assunto para outra oportunidade». A reportagem insistiu, perguntando sobre o movimento para lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica, aludindo tambem aos boletins ultimamente distribuidos. Dutra sorriu e respondeu: «Minha politica fracassou. Procuro descobrir as origens desses boletins, depois de receber a negativa formal dos meus amigos de que não foram eles os idealizadores dos panfletos. Minha policia não conseguiu descobrir o fóco da distribuição, nem identificar o autor dessa brincadeira».

DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER.
Edf. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)

CONCURSO PARA FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 18 (Meridional) — Realizou-se a prova de contabilidade do concurso de fiscal do imposto do consumo. Somente aqui.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

O ex-chanceler Osvaldo Aranha relembra o fracassado golpe de 10 de maio de 1938

Manobra integralista para despistar a eclosão do movimento — Por que foi expulso o embaixador Ritter — Depoimento de Moniz de Aragão, Gustavo Barroso e Belmiro Valverde

RIO, 18 (Meridional) — Tendo o Departamento de Estado norte-americano publicado o quinto volume da série de documentos constantes dos arquivos do Ministerio do Exterior da Alemanha, o qual demonstra, em sua plenitude, a ação dos nazistas no Brasil, de 1937 até 1939, inclusive atuando no movimento integralista de 1938, a que prestaram ajuda consideravel, a reportagem ouviu varias personalidades.

A primeira a falar foi o sr. Osvaldo Aranha, que disse: «A publicação dos documentos veiu apenas confirmar a opinião que eu sustentava na época, infelizmente nem sempre compreendida nem aceita pela maioria dos membros do governo. Verifica-se agora que a razão estava de meu lado, pois nunca duvidei da interferencia daqueles elementos na vida do país».

Prosseguindo, frisou que a «10 de maio de 1938 eram realizados 3 banquetes concorridissimos aqui, num dos quais participaram o embaixador Ritter e quase todos os conspiradores nazistas entre nós. Por volta da meia noite, a policia observou um movimento de carros em diversos pontos da cidade. Essa coincidencia com os banquetes era suspeitissima e permitia a suposição de que foram realizados precisamente para simular alheiamento ao movimento que estava prestes a deflagrar. E no dia seguinte varios alemães voaram para São Paulo. Mas um medico brasileiro que sabia alemão ouvira toda a conversa deles e que faziam revelações comprometedoras a respeito da revolução abortada. De posse desses elementos comprobatórios da trama nazista, resolvi agir com energia, resultando disso o meu incidente com Ritter. O resto já é bastante conhecido».

Concluindo, o sr. Osvaldo Aranha diz sentir-se confortado com a publicação dos documentos, porque demonstra que naqueles momentos criticos para a vida do país, teve o discernimento necessario para fazer frustar o plano nefasto dos homens que abusaram de nossa hospitalidade para dedicar-se á infame tarefa de conspirar contra a integridade e soberania do Brasil.

CONFIRMADA A INTERFERENCIA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Moniz Aragão, embaixador do Brasil na Alemanha, no periodo em que os americanos declararam que os nazistas agiam no Brasil para derrubar o governo brasileiro, juntamente com o integralismo, afirmou: «A informação divulgada em Washington é exata. Realmente, em 1938, em virtude de certas atitudes tomadas pela embaixada alemã aqui, o nosso governo não quis que o embaixador Ritter continuasse no solo brasileiro, isto porque se suspeitava da ingerencia germanica no golpe integralista».

Prosseguindo, afirmou, que foi então que recebeu ordens no sentido de pedir ao governo alemão a retirada do sr. Ritter. Nessa emissão, realizava-se a conferencia de Munich.

Por sua vez, o escritor Gustavo Barroso, ouvido a respeito, disse á reportagem que considera isso «pura tolice, uma pilhéria na estrada. «Tudo não passa de tolice. Não tomei parte no movimento de 38 contra o governo, tanto é verdade que não fui preso que o Tribunal de Segurança me absolveu. Fui para o simplesmente excluido do processo, o que é bem mais significativo».

RITTER ESTEVE NO BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — A reportagem apurou que o embaixador Karl Ritter, depois dos ultimos acontecimentos mundiais, esteve no Brasil em 1951, quando veiu passar a lua-de-mel em Quitandinha, pois casou-se com a filha do ministro Heitor Lira, srta. Ofélia. Aqui esteve oculto no apartamento do sogro, seguindo após para o Canadá, onde vive calmamente junto ao sogro que é, ali, nosso embaixador.

AGRADECE A DEUS

RIO, 18 (Meridional) — Entrevistado pelo jornal **Ultima Hora**, o sr. Belmiro Valverde, 15 anos após a intentona integralista, declarou que agradecia a Deus o fracasso do movimento de 11 de maio».

O conhecido medico formulou, em seguida, sérias acusações ao sr. Plinio Salgado que, segundo o entrevistado, não assumiu a responsabilidade de um movimento cuja ordem partiu por escrito. Frisou o sr. Belmiro Valverde: «O assalto ao Guanabara foi pessoalmente arquitetado e sonhado pelos chefes do Sigmas e, como é obvio, teve a anuencia do sr. Plinio Salgado. A ordem dele veiu ter a minhas mãos, mas no instante em que eu era aprisionado, achei mais honroso destruí-la para tirar do alcance da policia e unica prova material da responsabilidade do sr. Plinio Salgado».

Concluindo, disse ainda: «O aniversario da intentona de 1938 me trás uma leve emoção civica, mas confesso nisso'alma. Graças a Deus me deram varios anos de recolhimento para meditar e conhecer a verdade».





A diferença de idades — ele com 60 anos, ela desabrochando aos 16 — não serviu de impecilho para que o senador Olavo Oliveira, uma das figuras de maior projeção nos circulos sociais e politicos do Ceará, e a senhorita Eunice Mendes de Freitas, filha de tradicional e importante familia de Limoeiro do Norte, naquele Estado, se amassem para e apaixonadamente e comparecessem ao altar para receber o santo sacramento da Igreja. Por isto, a par da natural curiosidade que despertaria um casamento entre dois entes de idades tão antagonicas, a cerimonia, realizada anteontem, em Limoeiro, constituiu o acontecimento de maior expressão na vida social do Ceará, monopolizando todas as atenções daquele Estado e de outros pontos do territorio nacional. Despachos telegraficos, dali procedentes, revelam que verdadeira romaria se formou para Limoeiro, com milhares de pessoas, de todas as camadas sociais, lotando os mais variados meios de transporte, que atravancaram as estradas, tornando-as quase intransitaveis. Além do governador Raul Barbosa, do prefeito de Fortaleza, de todos os secretarios de Estado, da quase totalidade dos parlamentares estaduais, membros do Poder Judiciario, familias da mais alta sociedade, um "batalhão" nunca visto de fotografos e jornalistas acorreu a Limoeiro que se engalanou para celebrar tão festivo e inedito acontecimento na sua vida social. E os que tiveram a ventura de assistir á cerimonia não se decepcionaram. O noivo, com rara elegancia, conduzia ao braço, garboso e feliz, a encantadora jovem que dentro em pouco seria a sua companheira por toda a vida. Ela, tal como num conto de fadas, ostentava um vestido do mais requintado gosto, confeccionado pela mais famosa modista de Fortaleza, a sra. Dulcinéa Alves Damasceno, com 5½ metros de "tule" francês e com aplicações de renda francesa, no que foi gasta uma peça de 25 metros. O casamento civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, sr. Raymundo Remigio de Freitas e dona Anna Mendes de Freitas, sendo presidido pelo doutor Agenor Studart, Juiz de Direito da comarca de Limoeiro. Foram testemunhas o vice-governador Stenio Gomes e sra., o secretario e ministro Joaquim Bastos Goncalves e sra., o secretario dr. Placido Aderaldo Castelo e sra., o deputado Alvaro Lins Cavalcanti e sra., e o sr. Pedro Paulo Cavalcanti, industrial residente em Maranguape e sra. A cerimonia religiosa foi a seguinte:

A cerimonia religiosa foi celebrada na Catedral de Limoeiro do Norte, sendo oficiada, por S. Excia. Revdma., D. Aureliano Matos, bispo daquela diocese. O noivo foi paraninfado por pessoas de sua familia: o seu filho, deputado Raimundo Ivan Barroso de Oliveira, presidente da Assembléia Legislativa, e sra., o seu genro Manoel Martins, comerciante em Fortaleza, e sra., o seu cunhado José Neves de Castro, industrial e prefeito de Redenção, e sra. (irmã do senador) e o seu tio Moacir Oliveira, funcionario do Instituto dos Comerciarios, e sra. A srta. Eunice Mendes de Freitas teve como testemunhas, os seus pais e o sr. Djalma Osterne e sra., o sr. Rodolfo Teixeira e sra., o sr. Antonio Frota Melo, a srta. Terezinha Mendes de Freitas e o dr. Francisco Remigio e sra. Desse enlace são os flagrantes acima, vendo-se os noivos deixando a Igreja, o noivo partindo o bolo nupcial e um "close-up" do feliz casal. (Foto Meridional).

A INGLATERRA E A GUERRA DA CORÉIA

Churchill responde ás criticas americanas

LONDRES, 18 (U. P.) — O sr. Winston Churchill disse que, na sua opinião, Washington estava tomando conta do ponto de vista da Grã Bretanha nas negociações de armistício da Coréia.

A declaração do primeiro ministro foi feita em resposta á pergunta sobre a maneira como os americanos estão conduzindo as negociações. Adiantou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha se mantêm em contacto constante a respeito do curso das discussões. Referindo-se ao seu discurso da semana passada, fez ver que os Estados Unidos estão suportando 90 por cento da carga de guerra na Coréia e que, por conseguinte, não corresponde á Grã Bretanha nem o direito, nem a responsabilidade de dizer o que deve fazer-se, embora tenha o dever, sem romper com os Estados Unidos, de expressar sua opinião com toda a

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA
UM TECIDO FINO PARA
O SEU FINO GÔSTO
(32)

Apresentado à Camara um novo projeto visando implantar o divorcio no pais

ANULAÇÃO DO MATRIMONIO, FUNDADA EM ERRO ESSENCIAL SÔBRE A PESSÔA

A proposição é de autoria do deputado Nelson Carneiro — O texto na íntegra

RIO, 18 (Meridional) — No inicio da sessão de hoje, da Camara, o sr. Saulo Ramos congratulou-se com a votação pela Camara das emendas do Senado ao Plano do Carvão Nacional.

O sr. Epilogo Campos elogiou os membros da Comissão de Finanças que visitaram as regiões assoladas pelas cheias no Amazonas. Louvou principalmente a ação do sr. Lauro Lopes, que telegrafou ao presidente Vargas e ministro Horacio Lafer sobre a necessidade de ser amparada a região. Ainda falou sobre as cheias o sr. Antunes de Oliveira que se congratulou com Vargas pela assinatura do decreto abrindo o credito de 20 milhões de cruzeiros para socorro ás regiões flageladas na Amazonia.

O sr. Paulo Sarazate apresentou um projeto abrindo o credito de 10 milhões de cruzeiros para pagamento do abono de emergencia ao pessoal dos serviços executados segundo acordos entre o Ministerio da Agricultura e Estados.

O sr. Henrique Pagnoccelli manifestou-se contra o projeto que dispõe sobre a proibição da matança de vacas no prazo de dois anos. Falou tambem sobre o financiamento do trigo, dizendo que o Banco do Brasil tem negado apoio a muitos produtores de Carazinho, Rio Grande do Sul.

O mons. Arruda Camara apelou no sentido do pagamento do abono aos ferroviarios da Rêde Ferroviaria do Nordeste.

A seguir, foi aprovado o requerimento pedindo a realização hoje de sessão noturna para votação dos projetos sem controversia que enchem a ordem do dia. Por sua vez, o sr. Raul Pila requereu a realização de sessões extras consecutivas até ficar ultimada a discussão da emenda parlamentarista

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

A ordem do dia foi encerrada com o discurso do sr. Armando Correia, no sentido do arquivamento do projeto referente á fabrica de papel de Arapoti, o qual voltou á comissão em virtude de emenda.

O sr. Woolfram Metzler reclamou contra a má distribuição das cotas do imposto de renda nos municipios do interior.

O sr. Nelson Carneiro apresentou um projeto para nova tentativa da implantação do divorcio, mediante anulação do casamento, por erro essencial sobre a pessoa.

O PROJETO DIVORCISTA

RIO, 18 (Meridional) — O dep Nelson Carneiro voltará á carga hoje, apresentando á Camara um projeto que regula a anulação de casamento por erro essencial quanto ás qualidades pessoais de outro conjuge.

A sua tentativa anterior, co-

(Conclue na 13.ª pagina)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Otica Grippe Bronchites

CRÍTICAS Á FORMULA PASQUALINI SÔBRE A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Usada na Russia e no Mexico, fracassou neste último pais — Debates no Monroe

RIO, 18 (Meridional) — Na sessão de hoje, do Senado, foi rejeitado o projeto que concede dispensa aos professores universitarios de suas funções no magisterio sem prejuizo dos vencimentos e demais vantagens de seus cargos quando no exercicio das funções de diretor dos respectivos institutos universitarios.

O sr. Othon Nader voltou a falar sobre o problema do petroleo, para dizer que a formula sugerida pelo sr. Alberto Pasqualini não expurga o projeto da "Petrobras" do monopolio estatal. "Alega-se — disse o orador — que a formula Pasqualini é adotada no Mexico e URSS. O Mexico, sob o governo do presidente Miguel Aleman, voltou ao regime de exploração com colaboração do capital particular, modificando a orientação adotada em 1938, uma vez que o sistema de exploração estatal não produziu os resultados que os nacionalistas esperavam".

O orador, em seguida, apresentando cifras, mostrou a decadencia da produção do petroleo mexicano durante o tempo em que utilizou o monopolio. Disse ainda que o Brasil já possue um Conselho Nacional do Petroleo, não necessitando de novo orgão, isto é, da "Petrobras". Por tudo isso — concluiu o orador — é que não acredito que a sub-emenda do sr. Alberto Pasqualini venha resolver satisfatoriamente o caso do petroleo brasileiro".

PRESOS OS ESTUDANTES COMUNISTAS

RIO, 18 (Meridional) — Foram presos quando faziam propaganda comunista os estudantes Adelino Cerqueira e Aureo Furtado. Pregavam cartazes nas paredes com os dizeres **Abaixo o governo da fome.**

Financiamento da entre-safra de açucar

O assunto ainda não foi resolvido — Despacho favoravel á carta do ministro Cleofas — No Banco do Brasil

RIO, 19 (Meridional) — Continuam chegando apelos veementes de Pernambuco sobre a situação das usinas de açucar, devido á falta de financiamento. O presidente Vargas despachou favoravelmente uma carta do ministro João Cleofas, solicitando providencias no sentido de o Banco do Brasil conceder aos usineiros desse Estado o financiamento da entre-safra na base de 25%, "indispensavel á formação de novas lavouras e reparos em suas fabricas". O processo foi encaminhado sabado ao ministro da Fazenda.

Em face dessa noticia, o redator da **Meridional** esteve no Banco do Brasil, percorrendo os setores incumbidos do assunto. Ali tambem estão chegando telegramas alarmantes, destacando-se um despacho do governador Etelvino Lins, que faz um apelo para prontas decisões. Mas não se sabe se isso será possivel, pois Getulio está gripado e não pôde receber os ministros que com ele foram despachar.

O sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Credito Agricola, declarou-nos que a CCA já havia concedido um adiantamento de 25% por conta do financiamento e que providencias nesse sentido estavam em marcha. Pedimos então outros detalhes, inclusive se esse financiamento estava sujeito a alguma restrição, mas nada conseguimos apurar.

Num setor bastante autorizado, recebemos resposta para os assuntos versados em nossas perguntas. Soubemos que "os pedidos de financiamento já estão sendo providenciados e estudados normalmente. Os financiamentos têm uma epoca determinada e os interessados querem apenas adiantar uma providencia de rotina, fazendo as pressões habituais."

E' proposito do ministro João Cleofas conversar amanhã com o presidente Vargas. Tambem soubemos que, hoje pela manhã, realizou-se demorada reunião, em que tomaram parte os srs. Loureiro da Silva e Vilobaldo Campo, diretores respectivamente das carteiras de Credito Agricola e Credito Geral do Norte, com a presença ainda dos respectivos gerentes e tecnicos que servem no gabinete do general Anapio Gomes. Será feito com urgencia o levantamento financeiro de cada uma dessas carteiras. Esse estudo deverá ser apresentado na reunião semanal do conselho diretor do Banco. Por isso mostram-se as autoridades do estabelecimento muito esquivas, negando-se a prestar maiores informações sobre o que pretendem fazer.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

BOLIVAR
OTHON
O MELHOR BRIM BRANCO DE ALGODÃO FABRICADO NO BRASIL

NOTICIAS DA PARAIBA

Homenagens ao Reitor Joaquim Amazonas que é esperado, amanhã, em João Pessôa — Telegrama do governador ao ministro da Agricultura — «Deficit» de Cr$ 1.429.690,00 na arrecadação municipal durante os quatro primeiros meses do ano — Um suposto caso de bi-sexualidade — Agraciado com a medalha de ouro o coronel José Arnaldo de Vasconcelos

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 18 — ESPERADO AMANHÃ O REITOR DA UNIVERSIDADE DO RECIFE — [illegible] a quem têm [illegible] os corpos docentes e discentes dos estabelecimentos de ensino superior da Paraíba, [illegible] homenagens em demonstração de regosijo pela auspiciosa visita.

Além das manifestações de apreço que lhe serão feitas e ás quais se associarão os poderes publicos e a sociedade pessoense, está organizado um programa especial de recepções por parte das diversas escolas superiores.

A's 1 horas, será recebido, solenemente, na Faculdade de Direito, onde falará o respectivo Diretor, um representante da Congregação e um do Diretório Academico e ás 15,30, todas as demais Faculdades o recepcionarão na sede da Faculdade de Ciencias Economicas, onde o Reitor Amazonas pronunciará uma ligeira palestra.

ENCARAR A SECA, ANTES DE TUDO, COMO AMEAÇA DE FOME — A proposito do entrosamento de medidas em favor do combate ás sêcas do Nordeste, e em seguimento ao que têm combinado, a esse respeito, o Governador José Américo e o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, a este foi dirigido por aquele o seguinte telegrama:

«Temos trocado tantas idéias sobre os problemas da nossa região, que o prezado amigo sabe melhor do que eu, como o Ministério da Agricultura poderia colaborar na solução de um problema que, sendo de engenharia, visa essencialmente á produção. A sêca tem que ser encarada, antes de tudo, como uma ameaça de fome. Assim, para dominá-la, temos que organizar o abastecimento, a começar por desenvolver a produtividade da terra, seja o trabalho agricola normal, seja a cultura irrigada com o complemento natural que é a estocagem para a distribuição nos periodos normais, regularizando os mercados e ocorrendo a crise com a grande reserva que possa reduzir necessidades do meio que se torna improdutivo. Caso se torne efetiva a iniciativa do Presidente da Republica, faremos essa entrosagem da maneira mais economica decorrente da interpendencia dos setores de aparelhamento da região. Abraços (assinado) José Américo».

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL — A proposta orçamentaria encaminhada á Camara Municipal pelo Prefeito Oliveira Lima, estimava a receita em Cr$ 20.000.000,00 tendo em vista a arrecadação efetuada no exercicio de 1952 que fôra de Cr$ 19.311.976,10.

Contudo, aquele orgão legislativo elevou o orçamento para Cr$ 22.830.000,00 que, dividido em duodécimos, estabeleceria u'a média mensal de Cr$ 1.902.500,00.

O fato, porém é que a arrecadação obtida nos quatro primeiros meses, do ano foi apenas de Cr$ 6.190.310,00, resultando daí um «deficit» de Cr$ 1.429.690,00.

UM SUPOSTO CASO DE BI-SEXUALIDADE — Fomos informados, há mais de um mês, de que existia aqui um caso de hermafroditismo, em observação tendo o informante nos assegurado o fornecimento, em tempo oportuno, dos elementos elucidativos a esse respeito. Havia mesmo, — foi-nos dito, então, — a perspectiva de uma verdadeira transformação sexual porque, no individuo portador da anormalidade, por sinal um homem mais ou menos robusto, começava a se manifestar a predominancia do sexo oposto.

O caso veio a furo, através de uma nota divulgada aqui, de modo sensacional; todavia, ao que apuramos em fontes médicas autorizadas, trata-se, apenas, de u'a má formação congênita do popular Bonifacio Teófilo, residente em Santa Rita, sem qualquer indicio da bi-sexualidade que se lhe pretendeu atribuir.

AGRACIADO O CORONEL JOSE' ARNALDO — Foi recente decreto do Presidente da Republica, foi agraciado com a medalha de ouro o Coronel José Arnaldo de Vasconcelos, comandante do «Regimento Vidal de Negreiros», sediado nesta capital e que, durante varios anos, exerceu o Comando da Policia Militar de Pernambuco onde conta vasto circulo de relações.

AUXILIO DO VATICANO AOS FLAGELADOS DO NORDESTE — A proposito da ajuda financeira que o Papa Pio XII enviou, por intermédio da Nunciatura apostólica no Brasil, aos flagelados nordestinos, o sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Moisés Coelho, distribuiu á imprensa a seguinte nota:

«Como Chefe da Igreja e na qualidade de seu Pastor universal, o Papa, atualmente Pio XII, tem debaixo das suas vistas todo o seu rebanho.

Perscruta-lhe sempre as necessidades de ordem espiritual como de ordem material, procurando remediá-las quanto é possivel.

Por isso é que Pio XII, sabendo que, nesta quadra, alguns brasileiros estão sofrendo privações, vem ao seu encontro para mitigar-lhes o sofrimento.

O Santo Padre acaba de remeter para o Brasil a importancia de Cr$ 50.000,00 para os flagelados vitimas da sêca do Nordeste.

O sr. Nuncio Apostolico a quem essa importancia foi enviada, distribuiu-a entre os Estados mais atingidos da zona flagelada, a saber: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Bahia, cabendo a cada um Cr$ 10.000,00.

A quantia de dez mil cruzeiros que coube á Paraiba, S. Excia. e Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Moisés, recebeu-a e a distribuiu entre a Arquidiocese da Paraiba e as duas sufraganeas: Campina Grande e Cajazeiras.

Coube a cada uma Cr$ 3.333,33 quantia que S. Excia. enviou aos respectivos Bispos sufraganeos de Campina Grande e Cajazeiras.

Quanto á parte que toca a esta Arquidiocese, S. Excia. o Sr. Arcebispo, cogitando sobre o modo mais justo e mais facil de fazer a distribuição, achou melhor entregar a referida quantia á Diretoria do Albergue ou da Mendicidade, nesta capital, uma vez que para ali afluem os flagelados em maior numero e em condições mais dignas de comiseração.

Ficam assim satisfeitas as santas intenções do Santissimo Padre. Cabe agora aos beneficiados por esse auxilio agradecerem ao Sumo Pontifice o grande ato de amor ao proximo e caridade cristã».

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 19 DE MAIO DE 1853

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quinta-feira 19 de maio de 1853

38.ª recita da assignatura

Depois de brilhante ouvertura, representar-se-ha o sempre applaudido drama:

MARIANNA
ou
A VIVANDEIRA

Os papeis principaes serão executados pelos artistas Manoelito Lucci, Costa, Guimarães e Mendes.

Principiará as 8 horas em ponto. Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS
A muito veleira

barca brasileira Flor d'Olivenra, sahe para o Rio de Janeiro no dia 22 do corrente mez impreterivelmente; pode ainda receber alguma carga miuda, frete, escravos e passageiros; para os quaes tem bons commodos; trata-se na rua do Trapiche Novo n. 14, escriptorio do consignatario Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão a bordo.

VENDAS

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz e Galpió, he de boas mattas, terras de muita producção já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura: esta venda se effectua para o pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender dirija-se ao dito engenho ou ao referido credor. — Thomaz Marques da Costa Soares.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

TEATRO

"The Importance of Being Earnest"

Sábado último, «The Pernambuco British Amateur Dramatic Society», grupo teatral amadorista da colônia britânica aqui domiciliada, apresentou, no Teatro do Derby, o seu mais recente espetáculo com «The Importance Of Being Earnest» devida a Oscar Wilde. Esta peça é conhecida da platéia do Recife através da encenação do Teatro Universitário levada a efeito no Teatro Santa Isabel, em fins do ano passado, com o título brasileiro de «A Importancia de Ser Franco».

Ao registrarmos agora a realização dos ingleses de Pernambuco não queremos, de maneira alguma fazermos comparações com a realização que os universitários nos apresentaram. Um original de teatro possivel de várias encenações por diferentes conjuntos tem sempre a sua verdade artistica, quer como vida, quer como teatro, embora as diversas realizações cênicas obedecam a linhas gerais outras. **Feita a afirmativa acêrca da nossa idéia de não fazer comparações entre o espetáculo na lingua original e o outro na versão brasileira, passemos ao comentário do que foi o que vimos pelo P. B. A. D. S. no Derby.**

Primeiramente sôbre a peça em si, já tivemos ocasião, daqui mesmo das nossas colunas, de dar as nossas impressões. Apesar de antiga, esta «trivial comedy for serious people» tem um sabor todo especial, qual seja o tratamento satirico de Wilde á sociedade daquela época, onde o humor e o manejo das frazes e idéias valorizam o ritmo lento da sucessão das cenas e do próprio desenrolar da história. Talvez sintamos isto ao colocá-la em relação ás comédias modernas, mas ágeis e melhores construidas na sua urdidura. Entretanto, a obra em questão, ainda hoje, faz a platéia rir sadiamente e mantém o espectador bem humorado. Nisto a louvação ao autor que, apesar dos anos, não consegue envelhecer perante as simpatias do público.

A interpretação dada pelo elenco de P. B. A. D. S. procurou ser discreta e naturalmente dentro da linha britânica: afinal tratava-se de uma peça inglesa sôbre os próprios ingleses e, mais ainda, interpretada por naturais ou descendentes da Inglaterra para uma platéia onde outros tantos patricios formavam a assistência na sua maioria. Podemos, entretanto, destacar as atuações de John A. Everard no papel de «John Worthing» e Dick Macaulay no de «Algernon Moncrieff», ambos muito seguros e bem enquadrados nos seus personagens. Merecendo ainda uma referência especial: **Mrs. K. Giles criando um ótimo tipo caracteristico na «Lady Bracknell»; Edna Herrot sabendo dar uma boa linha na «Miss Prism»; Linda Truman vivendo com tôda a propriedade a figura de «Gwendoline Bracknell»; e Greta Iove dando mais uma boa representação ao encarnar «Cecily Cardew». Em papéis menores, Philip Brown, Derick Courtney e Arthur Bunny**, todos corretos e completando bem o elenco e mantendo o nivel equilibrado da representação.

Pensamos que os intérpretes foram muito bem escolhidos para os diversos papéis, criando, assim, logo de partida, uma boa realidade para a vivificação da história. Sentimos o apuro nos pormenores de interpretação e o cuidado de uma boa movimentação de cêna, **fatores muito importantes na realização, os quais se devem, naturalmente ao diretor do espetáculo Dick Macaulay. Sobretudo elogiável a sua maneira de conduzir a linha mestra da representação, onde aqui e ali, sentimos a valorização intencional do humor de Oscar Wilde e a procura de retratar o mais aproximadamente possivel a época do desenrolar da história.**

Colaboraram ainda no espetáculo, nas diferentes funções técnicas: George Saunders, Bene Camber, Elaine Macaulay, David Anderson, Kathleen Anderson e Margaret Giles.

O espetáculo realizado pelo P. B. A. D. S. com «The Importance Of Being Earnest» foi de franco agrado e nos deixou ancioso por novas realizações do grupo. — ISAAC GONDIM FILHO.

O acôrdo de assistência militar

(Conclusão)

Força e vida longa á democracia, só lhe as damos, quando ela sob a ameaça de tiranos inescrupulosos, entregarmos-lhe instrumentos de defesa do valor deste que pleiteamos da União Americana. A vantagem do Acôrdo não é só no plano exterior, como na órbita interior. Defende-se bem uma democracia forte, viril, progressista, sabendo aqueles que estão dispostos a perturbá-la, que ela dispõe de recursos materiais para lhes impor uma atitude de respeito ás suas leis. Temos com as armas do acôrdo que desempenhar missões fora das nossas fronteiras mas tambem de velar aqui dentro para melhor defesa de nossa mesma tranquilidade.

Se há uma hora em que indispensavel se torna armar o Brasil, é esta. Não somos só nós que nos queremos armar, mas todas as nações soberanas. Os socialistas franceses vêm de votar o orçamento nacional, levantando a despesa militar de 25%. Qual o adversário contra quem se autorizam estes gastos senão a Russia Soviética? Aviões russos sobrevoaram a Suécia e atacaram aviões do Reino. O rei falou neste diapasão: «Estamos vigorosamente resolvidos a nos defender com as armas na mão, se a guerra chegar ao nosso territorio. Entre os direitos e deveres do cidadão sueco está incluida a instrução militar. Uma nação que não consagra esforços suficientes á sua preparação militar, fará um triste papel».

Assim fala o soberano de um Estado, cujo governo pertence aos socialistas.

Tem o Brasil o inimigo em plena efervescencia e largo ativismo, na area do seu territorio, e os seus porta-vozes pretendem que se obtenha a paz universal, desarmando o nosso pais, em primeiro lugar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. disse que o inimigo está dentro de casa. Vamos admitir para argumentar, que v. excia. esteja certo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Então, que irá acontecer?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O nobre colega deve referir-se á Russia soviética.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Justamente. Não há outro perturbador da paz, á vista. Ela que tem a matilha.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Então v. excia. nos convida a varrer a Russia Soviética; no entanto, ela está em ótima camaradagem com os Estados Unidos, seja na ONU, seja com a sua representação diplomática. V. excia. deveria convidar os Estados Unidos a colocarem a Russia fora do ambito das Nações Unidas. No entanto, nós é que somos obrigados a tomar essa atitude, quando o Brasil já está de relações cortadas com a Russia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' um prazer que experimento estar de acôrdo com v. excia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Minha indagação é de critica.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Já disse desta tribuna que sou favorável a que o Brasil mantenha relações com a Russia. Uma coisa é o regime da Russia, o regime soviético, para destruir a paz dos povos, outra é o povo da Russia, do qual nada temos que nos separe.

Os Estados Unidos estão certos, mantendo relações diplomaticas com a Russia. Isto não impede que o governo da União se arme para desfechar todos os golpes que o imperialismo soviético merece, pela sua audacia e sua voracidade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Veja v. excia.: são duas grandes forças ameaçadoras que se integram. Entretanto, se formos nortear nosso pensamento pela Carta das Nações Unidas, assim não deverá ser e, possivelmente não surgiriam nos seus flancos tratados unilaterais, multilaterais, verdadeira contrafação dessa Carta.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é pacifista?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Sempre fui. Tudo pela paz, menos a honra.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vejo que não nos entendemos. E' como se falassemos linguas diversas: eu o hebraico e v. excia. o inglês ou o português.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Falo a lingua dos tupiniquins, a lingua simples dos meus pensamentos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um homem que deseja a paz mundial, baseada no governo autonomo de cada um dos povos da humanidade, e que diz que pretende realizar o seu caminho, como pacifista, está em contradição total com o panorama do mundo. O caro colega acabou de dizer que há duas forças ameaçadoras. Em que a União americana ameaça a paz de qualquer povo. Seus tratados em que representam diminuição á soberania das nações que com ela pactuam? No entanto, olhe v. excia. para o ano de 1940 em que se via a Russia, prevalecendo-se das dificuldades da Europa continental, para lançar-se contra a autonomia dos paises balticos e, logo depois da guerra devorar numa noite, a soberania de oito paises livres da Europa. Do outro lado, o quadro americano não tem uma só mancha, nesse terreno.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A corrida armamentista é uma grande ameaça á paz; e é a consequencia da desinteligencia que se estabeleceu entre as grandes nações leaders.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A corrida armamentista é provocada pela Russia, que com ela vive identificada.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Eu não acredito na paz, quando as nações se armam, quando agem sem nenhum contrôle, desatinadamente. Tenho apelado, sobretudo, para o coração da humanidade, para o sentimento generoso dos homens, no sentido de entrarem em entendimento inteligente, que consulte o interesse de todas as nações, a fim de que os povos possam viver. Não acredito, porém, na paz armada, na paz de acordinhos, como o em causa e outros.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' a unica lingua em que é possivel falar com a União Soviética: a das espingardas.

O sr. Bernardes Filho — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Acabo de ouvir o aparte do senador Kerginaldo Cavalcanti, e posso dar a s. excia. meu depoimento: As Nações Unidas vêm vivendo, anos e anos, de impasses, precisamente porque o hemisfério ocidental tem pleiteado, em primeiro lugar, o controle da produção da energia atômica; e, em seguida, o desarmamento. Mas isso só é possivel através do controle das fontes de produção de armamento; e a Russia, nas Nações Unidas, não faz outra coisa senão dizer que é pelo desarmamento. Quando, porém, se trata de exercer o controle dentro do seu territorio, ela não consente. E' só o slogan dentro da ONU. Veja v. excia. a que situação ficaria relegado o Ocidente, se ele se desarmasse, sem conhecer de longe, até onde vai o poder armamentista da Russia. Essa a razão por que o mundo está na corrida armamentista.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Eu culpo todas essas forças, venham elas de onde vierem. Se vierem da Russia eu as condenarei, se vierem dos Estados Unidos, tambem terão minha condenação. O que defendo é a paz entre os homens. Não acredito haja sinceridade, nem de um lado, nem de outro. O que defendem, realmente, são os grandes interesses de dominio universal, interesses que levam essas nações a esconder seu potencial militar, pela desconfiança que se estabeleceu entre elas. De qualquer delas, a prova consciente e inequivoca dos seus sentimentos nobres, e eu estarei convencido de paz entre os homens. Não me interessa a Russia, nem os Estados Unidos, sob os aspectos particularistas por que possam ser considerados. Interessa-me um aspecto mais alto, mais nobre, mais profundo, que é, sobretudo, a paz entre os homens e entre as nações para que não corra o sangue de nossos filhos, das gerações futuras. Resguardemos o povo da situação terrivel, que se cria com as guerras. Temos nós bem as conhecemos.

O sr. Alvaro Adolpho — Essa, a filosofia de Ghandi.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não sei se poderei ser um Ghandi, porque sou bastante gordo. (Riso).

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acho a camisa de Ghandi, para v. excia., que é de excepcional belicosidade, de onze varas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Ghandi foi um grande homem, um grande patriota, de excelsas virtudes, e devemos respeitá-lo. Ele tinha um grande ideal, e acabou na pira indiana. O incenso correu, como uma centelha magnificente. Não me envergonharia este a tunica de Ghandi, não para que eu a vestisse, mas para beijá-la.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente o senador Bernardes Filho acertou noventa por cento no que precisava ouvir o Senado para ser respondido o aparte do nobre colega pelo Rio Grande do Norte.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não se pode destruir a verdade meu nobre colega.

(Conclue na 10.ª página)

"DIARIO DA METROPOLE"

BUENOS AIRES E RIO

Alcarus de Oliveira

A comparação é interessante.

Buenos Aires tem milhão e quinhentos mil habitantes mais que o Rio. Na periferia de Buenos Aires gravitam mais milhão e seiscentos mil. Somam cinco milhões de pessôas. A facilidade de transporte, o Metrô encurtando distancias, possibilitam que êstes quase dois milhões vivam e se agitem dentro da capital portenha. O Rio pode contar quase um milhão nas cercanias, mas que procuram viver independentes pela falta de ligação rapida. Se tivessemos um tunel ligando o Rio a Niterói, se o Rio tivesse seu sistema de Metrô ligando Niterói pelo tunel, como New Jersey a New York, se as linhas do subterraneo possibilitassem mais rapidez para ir-se a Caxias, Nova Iguaçu e tantos outros municipios fluminenses limitrofes do Distrito Federal, se mesmo a população da zona rural do Distrito pudesse estar dentro do Rio de Janeiro com facilidade, o movimento da capital seria bem maior, não resta duvida. Os cinemas, os teatros, todos os centros de diversões e consequentemente, bares, cafés e restaurantes teriam mais frequentadores á noite.

O trafego de Buenos Aires não sofre congestionamento. Primeiro porque, o Metrô desafoga qualquer trafego de qualquer cidade, de qualquer tamanho. Segundo porque Buenos Aires não possui montanhas e morros intercalando os bairros e as ruas. E' cidade plana, de ruas retas e largas. Há uma série enorme de belas, largas e extensas avenidas cortando a metrópole platense, de fora a fora.

Outrossim o Rio com as montanhas contrastando com o mar, dividindo os bairros com seus tuneis, torna-se cidade diferente, lindamente diferente.

Olhando Buenos Aires com o pensamento no Rio de Janeiro não resta duvida de que será interessante o desmonte de Santo Antonio e a abertura de avenidas que possam ligar as zonas norte e sul, facilitando o trafego. Mas a nosso vêr, isto não impedirá de que a cidade amanhã com o crescimento do numero de veiculos, venha a saturar-se de novo no movimento de superficie. Para que a cidade possa descongestionar-se só a saída dos bondes. E isto só será possivel com o Metrô. E o Metrô com grande circulação de milhares e milhares de passageiros estabelecerá a concorrencia com o trafego de superficie e parará com o crescimento do numero de veiculos. Cada vez nos capacitamos mais de que só uma coisa falta ao Rio, o sistema de trens subterraneos. Cada vez nos cresce mais esta convicção: — Só o Metrô salvará o Rio!

NOTA — Esta crônica foi lida ontem, ás 20,55, no microfone da Radio Club de Pernambuco.



ZURIQUE

Zurique não é apenas um grande centro de turismo, é um simbolo do espirito de independencia e de empreendimento do povo suiço. Visite Zurique, viajando num possante e confortavel "ROYAL VIKING" da SAS e sua viagem será um prazêr inesquecivel.



Procure conhecer o "stop-over plan" da SAS, que lhe permite viajar mais sem aumento no preço da passagem.
Aceitamos carga para qualquer pais.
Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de sua visita ás nossas lojas.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Denis Paredes & Cia. - Av. Guararapes, 154 5.º - Tels. 6787 e 6747
Loja: Av. Guararapes, 50 - Tel. 6716
Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre

Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático da Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

SURDEZ VENCIDA!!!
?
Sem aparelhos custosos, sem pilhas e fios. Ultima maravilha da técnica germano-americana. Eliminação dos zumbidos etc. Retôrno progressivo a audição normal. Preços: Par Cr$ 850,00 — Direito ou Esquerdo Cr$ 500,00. Solicite prospectos com exposição GRATIS do Dr. Reichmann á D. J. Ribeiro. Caixa Postal: 235 — Santo André — São Paulo.
(1-620)

AÍ ESTÁ O TEMPO FRIO...



O FRIO este ano chegou tarde... mas chegou bravo! Previna-se contra ele, pois, tomando o Cognac de Alcatrão Xavier. A base de alcatrão, balsamo de tolú, alcaçuz e outros medicamentos de grande valor, o Cognac de Alcatrão Xavier é o mais seguro preventivo contra as molestias pulmonares. Seja previdente: tenha em casa um frasco do Cognac de Alcatrão Xavier.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

CAMARA MUNICIPAL

Maconha e problemas de Ribeirão

Os principais assuntos da reunião de ontem — Enquanto isso o povo espera a solução do problema dos transportes — O novo horário para o comércio — O aniversario do marechal Dutra — Outros assuntos

Ainda na reunião de ontem da Camara Municipal do Recife nada foi tratado a respeito da [illegible] do contrato da "Pernambuco Autoviaria Ltda.", principal matéria em pauta naquela casa legislativa. Nem uma referencia ao menos foi feita ao assunto. Pode ser que, amanhã, após uma reunião entre vereadores e proprietarios de onibus o assunto venha á baila, iniciando-se os já previstos debates em torno do "caso", debates esses que, segundo se propala, serão baseados "na defesa intransigente dos interesses do [illegible]" [illegible] o [illegible] do povo, em momentos como este.

O certo é que, na sessão de ontem, falou-se de tudo, inclusive da maconha e da falta de um prédio para a Coletoria Estadual de Ribeirão. Mas nada foi dito sôbre o problema dos transportes coletivos de nossa cidade.

Mas com isso não queremos dizer que a Camara Municipal do Recife não esteja disposta a resolver esse angustiante problema. Talvez essa demora seja mesmo providencial, visto que os legisladores municipais, após iniciarem os debates, não poderão argumentar que não conhecem o assunto sob todos os seus aspectos, pois tempo é que não lhes faltou.

Deixando a presidencia dos trabalhos, o sr. Hilo Lins ocupou, ontem, a tribuna da Camara, afim de defender o seu projeto estabelecendo o horário ininterrupto do comércio da zona urbana do Recife. O orador teceu várias considerações em torno da matéria, mostrando as vantagens que o horário proporcionará, tanto aos compradores como a classe comercial em geral. Vários foram os apartes ao discurso do presidente da Camara, uns favoravel e outros contrários á medida.

CRITICAS A' POLICIA

Em seguida, o sr. Luiz Gonzaga Porto, que ocupara a presidencia, deu palavra ao segundo orador inscrito, sr. José Guimarães Sobrinho. O representante do PSP criticou á policia civil em virtude do fechamento da Agencia Capibaribe. Disse o orador que se tratava de uma organização legalmente constituida, destinando-se á venda de livros, revistas e jornais, alem de fazer publicidade em nossa imprensa.

O ANIVERSARIO DO MARECHAL DUTRA

O sr. Romildo Gomes aproveitou a data do aniversário natalicio do ex-presidente da Republica para "tentar" uma analise a atual situação do país, fazendo um paralelo entre a administração passada e a do sr. Getulio Vargas. O representante do PL traçou o perfil do marechal Eurico Gaspar Dutra, mostrando o que foi a gestão do mesmo e o que todos os brasileiros devem ao ex-chefe da nação. O sr. Romildo Gomes dividiu sua oração em duas partes. Na primeira, ocupou-se do marechal Dutra e na segunda do sr. Getulio Vargas. Infelizmente, por falta de tempo, não completou sua alocução, o que fará na sessão de hoje. A maioria da Camara lamentou que o tempo não fosse favoravel ao orador, pois, conforme palavras do mesmo, a segunda parte de seu discurso seria uma das maiores peças oratória já proferidas naquela casa tendo em vista a complexidade do tema e a maneira como iria abordá-lo. Com exceção dos representantes petebistas, os demais vereadores apoiaram as palavras do orador.

Concluindo a primeira etapa de sua oração, o sr. Romildo Gomes enviou á mesa uma indicação no sentido de "que sejam enviados telegramas dos cumprimentos mais sinceros da Camara Municipal do Recife, pelo transcurso, hoje, do aniversário natalicio de s. excia. hipotecando, igualmente, a solidariedade da Casa ás homenagens que ao nobre ex-chefe da nação estão sendo prestadas em Ipanema..."

MACONHA

Como dissemos acima, até a maconha foi ventilada na reunião de ontem da Municipal. O sr. Luiz Porto, como estudioso da matéria, iniciou uma série de discursos sobre o vicio de fumar maconha e outros entorpecentes prejudiciais á humanidade. Falando cientificamente e citando tratadistas indigenas e estrangeiros, o orador teve a preocupação, antes de tudo, de fazer a seguinte ressalva: talvez o assunto não fosse próprio para uma Camara de Vereadores, pois era um problema que atingia todas as esferas, desde a municipal á internacional, e mesmo porque muitos dos seus colegas receberiam suas palavras com "ouvido de mercador", por vários motivos, inclusive por tratar-se de um assunto essencialmente cientifico e social... O orador prometeu continuar sua oração hoje, quando talvez anunciará um plano que tem contra o aumento desse flagelo.

PROBLEMAS DE RIBEIRÃO

O representante petebista Antonio Batista de Souza, na sessão de ontem, deixou os assuntos do interesse do povo recifense, para tratar de problemas de sua terra natal, a cidade de Ribeirão. O orador não fazer outra coisa senão dar uma demonstração aos seus conterraneos de que não havia se esquecido de seu torrão natal. Mas, por outro lado, em aparte, o sr. Clovis Correia, indagou ao petebista Batista de Souza se ele não visava, tratando de assuntos fora do âmbito da Camara do Recife, preparar terreno para a proxima campanha eleitoral, quando então se apresentará como candidato a deputado estadual. O sr. Batista respondeu negativamente, afirmando ainda que não tinha possibilidade para tal.

Assim, o sr. Antonio Batista de Souza dirigiu apêlos ao governador do Estado e ao diretor regional dos Correios e Telegrafos, solicitando a construção dos edificios-sédes da Coletoria Estadual de Ribeirão e dos Correios e Telegrafos.

AGENTES

Grande fabrica de placas de esmalte, metal, bronze carimbos de borracha e metal, datadores para duplicatas e outros fins.

Peçam informações a Fabrica (Edificio proprio) Alexandre & Cia. Ltda. — Rua da Conceição, 116 — RIO DE JANEIRO.
(348)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

HOJE! — Terça-feira, 19 de Maio, ás 3 horas — Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Primoroso dormitorio conjugal, com 7 peças, em imbuia; — Distinto dormitorio conjugal, com 5 peças, em imbuia; — Primorosa sala de jantar, com 10 peças, em imbuia lisa; — Distinta sala de jantar «Apartamento», com 9 peças; — Confortáveis grupos estofados, para sala de visitas; — Dormitorio laqueado, com 6 peças, para criança; — Otimas divisões envidraçadas; — Esplendidos Bureaux; — Cadeiras de chapa; — Riquissimo serviço de louça inglesa, com 99 peças, em linda padronagem — Bonito serviço de «Cristal-Nadir», com 76 peças; — Estojo-Faqueiro, com 72 peças; — Boa Bicicleta para homem; — idem, para Moça; — Confortaveis cadeiras de balanço; — Berços e Camas «Patente»; — Artistico santuario; — Ventilador pequeno; — Otima máquina fotografica; — Excelente maquina «Royal», carro de 10 polegadas; — Louças; — Vidros; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

HOJE! — ás 3 horas da tarde

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
Pelo OSVALDO

ILEGÍVEL

Morto pelo proprio filho o assassino de Delmiro Gouveia

O sogro do homicida assumiu a autoria do crime — Seria protegido pela policia baiana — Onde se recorda a vida do pioneiro de Paulo Afonso

O secretario da Segurança Publica recebeu, ontem, de Petrolandia, um telegrama, comunicando que fôra encontrado, ante-ontem, mais ou menos ás 14 horas, nas proximidades daquela cidade o cadaver de um individuo que foi reconhecido como sendo Antonio Felix, celebre assassino de Delmiro Gouveia. Antonio Felix foi morto a cacete por seu proprio filho, conhecido por "Gasolina" e com o qual morava no local denominado Palha Grande, distante 18 quilometros de Petrolandia.



Delmiro Gouveia numa das suas últimas fotografias

DELMIRO GOUVEIA

Recorda-se que Delmiro Gouveia foi assassinado no dia 10 de novembro de 1917, no alpendre de sua propria residencia, na Pedra, hoje Delmiro. Achava-se deitado numa rêde, no terraço, lendo os jornais do Recife, quando recebeu dois tiros. Levantou-se da rêde e disse: "mataram-me", encaminhando-se para o interior da sua residencia, onde morreu minutos depois.

Delmiro Gouveia foi uma autentica vocação de pioneiro da industria no Nordeste. Pela sua atividade, transformou a Pedra, antes apenas um nome no mapa, num verdadeiro centro industrial com o estabelecimento da fabrica da linha "Estrela". Para movimentar a sua fabrica foi o primeiro a aproveitar a energia de Paulo Afonso, construindo uma usina eletrica que fornecia toda a força para suas instalações.

Dele se pode dizer que civilizou toda uma região, pois foi o introdutor do automovel no sertão de Alagoas e Pernambuco e construiu a estrada de Garanhuns a Quebrangulo até a Pedra.

PROFUNDAMENTE LIGADO AO RECIFE

Era um homem profundamente ligado ao Recife. Aqui, nesta cidade, em fins do seculo passado, construiu o Mercado do Derbi, no mesmo local onde hoje se ergue o Quartel da Policia Militar. Tambem reconstruiu a Usina Beltrão, hoje Fabrica da Tacaruna, que era uma refinaria de açucar modelado em tabletes, á moda européia.

Em 1902, perseguido pela policia pernambucana, Delmiro emigrou para Alagoas, onde foi amparado pelo governador Euclides Malta, de quem era grande amigo.

Mas Delmiro Gouveia não era somente o homem de ação; amava o convivio dos intelectuais e artistas e por volta de 1895, a sua casa, nos Apipucos, a Vila Anunciada, era frequentada pela fina flor da nossa sociedade, pelas maiores figuras de homens de letras, como Baltazar Pereira, Gonçalves Maia, Faelante da Camara e outros.

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

O assassino de Delmiro Gouveia, agora morto pelo proprio filho, ha poucos dias esteve no Recife, aonde veio pedir garantias de vida e providencias por se achar ameaçado. Aliás, em conversa com algumas pessoas nesta capital, chegou mesmo a confessar que, durante toda a sua vida, havia dado muitos tiros; entretanto, somente tinha a certeza de ter morto quatro homens.

De acordo com as providencias do secretario da Segurança, Antonio Felix voltou a Petrolandia acompanhado por investigadores da policia, que deram uma batida no local onde residia seu filho "Gasolina", que não foi encontrado, presumindo-se que houvesse fugido para a Bahia, onde conta com alguns protetores entre os oficiais da propria policia baiana.

ASSUMIU A AUTORIA DO CRIME

A captura dos autores do assassino de Antonio Felix foi confiada ao terceiro sargento e comissario da cidade, Pompeu Aristides de Moura, que, acompanhado de dois soldados, conseguiu prender os individuos Miguel Santana e seu filho Arlindo Santana, sogro e cunhado de "Gasolina". Submetidos a interrogatorio, confessou Arlindo Santana ter assassinado Antonio Felix a cacete. Disse mais haver praticado o crime sozinho. A policia não acredita nesta versão e pensa que "Gasolina" foi o principal autor do crime, mesmo porque havia jurado matar seu pai.

ESTARIA HOMISIADO EM PALHA GRANDE

O promotor publico de Petrolandia e o delegado de policia pediram ao coronel Salim de Miranda urgentes providencias no sentido de ser capturado "Gasolina", que é um individuo temivel e perigoso assassino. Pensam as autoridades que ele estaria homisiado em Palha Grande, onde pode achar quem o acoite, uns por serem seus parentes e outros receosos das represalias do assassino. A policia está certa de que na mesma cidade de Petrolandia, onde residem parentes dos criminosos, ha pessoas que observam todo o movimento da policia e prestam informações a "Gasolina".

O delegado Silvino Francisco Delgado sugeriu a ida de uma força volante a Petrolandia e que sejam tomadas providencias para capturar o facinora que, sendo conhecido como muito trabalhador, não poderia deixar suas roças ao abandono, uma vez que o encarregado das suas plantações, o seu sogro Miguel Santana, se encontra recolhido á cadeia publica daquela cidade. Continua o inquerito policial, devendo ser pedida a prisão preventiva dos acusados.

No Recife o diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Veio tomar o pulso de suas novas funções — Os problemas dos trabalhadores pernambucanos — O caso do Sindicato dos Tecelões

Recife hospeda, desde ontem, o novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo de Araujo Faria, que tomou posse no cargo na ultima sexta-feira, tendo logo viajado para Pernambuco.

Apesar do cerco que teve a sua residencia, assediada pela imprensa carioca o diretor do DNT conseguiu fugir das entrevistas na capital federal, partindo para uma visita a Sergipe e Pernambuco. Tencionava o novo diretor do DNT tomar pulso de sua atual função antes de conceder entrevistas a jornalistas. Razão pela qual, tão logo foi empossado, procurou entrar em contacto com os quadros de sua repartição no país.

Procurado, o sr. Hugo Faria, falou-nos sôbre os propositos, quanto ao seu desempenho á frente do Departamento Nacional do Trabalho.

PERNAMBUCO E NÃO S. PAULO

Preocupava-nos o fato do sr. Hugo Faria ter vindo a Pernambuco invez de viajar para São Paulo, onde melhor poderia conhecer a situação de tudo quanto está ligado ao Departamento Nacional do Trabalho. Feita a nossa pergunta, respondeu-nos: «é verdade que em S. Paulo temos mais funcionarios e maiores problemas que em Pernambuco. E isso tudo justificaria a minha «viagem de reconhecimento» áquele Estado. Ocorre, porém, que lá já estive, o mês passado, tendo nessa ocasião tomado conhecimento de tudo quanto era necessário para mim no que se relaciona com os problemas do trabalho. Isso todavia, não quer dizer que eu já previa uma nomeação para o posto que ora ocupo no Ministerio do Trabalho. Para mim a nomeação foi uma surpresa muito grande. Tomei conhecimento dos problemas do Trabalho em São Paulo, porque, de há muito, exerço a função de delegado regional do Trabalho em Sergipe e na Bahia. Razão porque me acho enfronhado no assunto como funcionario de carreira».

«Pernambuco, no entanto, para mim é coisa nova. E pelo fato de ser o mais importante Estado, do Espirito Santo até o Amapá, no que concerne ao campo do Departamento Nacional do Trabalho, é que achei de bom alvitre conhecer os seus problemas».

«Vim a Pernambuco, principalmente, — continuou o entrevistado — tomar uma noção do conteúdo social e trabalhista do Estado, antes de entrar em efetivo exercicio no Departamento Nacional do Trabalho».

PROTEÇÃO E ASSISTENCIA AO NORTE

«Pelo fato de ser o Norte do Brasil sempre contemplado pelos planos de assistencia financeira e o sul olhado mais pela arrecadação, as autoridades sempre tiveram uma maneira especial de encarar os problemas dos seus trabalhadores, disse-nos ainda o sr. Hugo Faria. E acrescentou:

«O Norte fica sempre relegado a plano secundario a tudo o que diz respeito á proteção e assistencia. Nem Pernambuco, ás vezes, escapa dessa maneira infeliz de ver o Norte, não obstante ser a maior expressão industrial da região».

OS TECELÕES DO RECIFE

E quanto aos trabalhadores na industria textil de Pernambuco:

«A situação exige paciencia e compreensão, tanto de tecelões como de industriais. Se não houver boa vontade dos dois lados não haverá uma solução satisfatória».

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Ainda sem solução a greve dos estudantes de Direito

Nova proposta conciliatoria, recusada pela Congregação de Professores

Permanece sem qualquer solução a greve dos estudantes de Direito, que já se prolonga por mais de três semanas, com evidente prejuizo para os universitários.

Reunida, extraordinariamente, ontem, a Congregação da Faculdade recusou nova proposta conciliatória, apresentada pelos estudantes.

Sobre os resultados dessa reunião, recebemos, da Comissão Central de Greve, a seguinte nota:

Da Comissão Central de Greve recebemos: «A Comissão Central de Greve da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, cumprindo o seu dever de informar á classe universitária e ao povo em geral sôbre a marcha dos acontecimentos ligados aos movimentos paredista irrompido naquela Escola, em virtude da alteração do horário de aulas, torna público que:

1.º — Reuniu-se, extraordinàriamente, hoje, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Antes da reunião, o Magnifico Reitor da Universidade do Recife, professor dr. Joaquim Amazonas, apresentou uma segunda proposta de conciliação, também aceita pelos universitários, cujos termos transcreve esta Comissão, para que fique suficientemente esclarecido perante a opinião pública o desejo que tem animado o Magnifico Reitor, correspondido inteiramente pelos nossos melhores propósitos de volta ás atividades normais de aulas, comprovados pela aceitação das duas propostas partidas daquela autoridade máxima do ensino universitário em Pernambuco;

2.º — a proposta teve a seguinte redação:

«I — A Congregação, ante a declaração do diretor, de que salvo a ausência ás aulas, a ordem na Faculdade é completa, declarará sem efeito a outorga de poderes excepcionais, inclusive os referentes ao apêlo á Fôrça Pública;

II) — o professor Soriano Neto manterá o horário da tarde, mas: a) — os alunos que não puderem frequentá-la, poderão fazê-lo no da noite; b) — os alunos que não puderem frequentar nem as aulas da tarde nem as da noite, frequentarão, excepcionalmente, uma aula pela manhã, por professor indicado pelo professor Soriano Neto, com os vencimentos de regente de turma; III — o professor Mário Pessôa fará uma declaração dizendo preferir dar aula pela manhã; IV — todos os mais professores continuarão com suas aulas pela manhã; V — a Congregação reserva-se a prerrogativa que tem e sempre teve, de fixar os horários das aulas, cada ano letivo;

3.º — estranha esta Comissão não ter sido a referida proposta objeto de estudos por parte dos senhores professores, naquela reunião, tanto mais quando é de conhecimento público que a sua aceitação tornaria possivel a volta imediata dos estudantes ás aulas, consultando os interesses de ambas as partes, sobretudo por ter partido de autoridade totalmente insuspeita, animada, apenas, pelo propósito de atender aos interesses do ensino;

4.º — aplaude a atitude de independência e nobreza assumida pelo professor Barreto Campelo, não só declarando que, se presente á reunião de seis do corrente, teria votado contra a proposta de requisição de fôrça pública, como também procurando encaminhar uma solução que atenderia aos interesses em choque, infelizmente não tomada em consideração pelos seus pares;

5.º — o senhor ministro Simões Filho, vindo ao encontro dos desejos de conciliação do Magnifico Reitor, que também são os da classe estudantil, solicitou ao professor Joaquim Amazonas a sua interferência para uma proposta que consultasse os altos interesses do ensino. Neste sentido, foi o Magnifico Reitor a proposta acima transcrita, inexplicavelmente não apreciada pela Congregação;

6.º — confia na decisão do Conselho Universitário, que deverá julgar o recurso interpôsto pelo Diretório Acadêmico de Direito, na certeza de que presidirá a sua decisão o único intuito de julgar com a imparcialidade e a justiça que sempre têm orientado as resoluções do alto poder universitário;

7.º — em vista do expôsto, poderá julgar o povo, que nos animam, unicamente, os propósitos de defesa de interesses legitimos, não nos cabendo a culpa, se até hoje não foi encontrada uma solução harmoniosa;

8.º — continuará informando esta Comissão a marcha dos acontecimentos, até a vitória final. Geraldo Mendonça, presidente do Diretório; José Adolfo Pereira Neves, Renato Carneiro Campos, Paulo Terêncio Fernando Coelho, Hélio Ramos».

POLÍTICA

CASAMENTO

Nos corredores do Palacio surgiu saindo do gabinete do governador o sr. Helio Coutinho, como sempre risonho e prazenteiro. Perto de um grupo, em seguida a abraços ruidosos, perguntam-lhe se já foi feito o casamento com o sr. João Teobaldo, ao que o Helio responde:

— Se não houve nem noivado como esperar por casamento? Não houve casamento, nem haverá. Nem com separação de bens, nem em comunhão de bens.

— Mas o Teobaldo anunciou que casaria, caso o governador fizesse muito empenho.

— Só se essa vontade é da parte dele. Da minha é que não é. Desde o caso do boi que parei com esse homem.

Explicou nos seus detalhes o "caso do boi" ao sr. Sigismundo Cabral de Melo. O caso é do conhecimento publico. O sr. Teobaldo pegou uns capangas e foi ao Cotunguba trazer á viva força um boi.

— "Eu estava placidamente em casa de pijama, continua Helio, gozando a brisa, quando os cabras me irrompem de portas a dentro, ostensivamente armados com más intenções".

E retomando o folego:

— "Imagine você. Sou um homem pacifico, docil por indole. Nunca andei armado. Pois olhe aqui! E, assim dizendo, desabotoou o palitó e mostrou á cinta um sinistro Smith and Wesson, 38, carga dupla.

— "Sou obrigado a andar agora com esse trambólho incomodo na cinta. Paz? Comigo não, coração".

Noticias de Custodia

Um representante do "Intelligence Service" que o deputado Olimpio Ferraz possue em Custodia manda-lhe o seguinte relatorio sobre as atividades locais:

"Camara Municipal — Desde o dia 10 deste que estamos reunidos em sessão ordinaria. A prestação de contas do prefeito referente ao trimestre passado, isto é de janeiro a março do corrente ano, estava irregular. Muito irregular. Os cheques das despesas não tinham a assinatura dos recebedores, bem como da tesoureira. Protestei e o resultado foi ser eu provocado pelo Malaquias, em pleno recinto da Camara, sem que o presidente tomasse as devidas providencias, deixando que o mesmo deitasse o verbo por tempo indeterminado. (O Malaquias é apenas o secretario da Prefeitura). Ao retirar-me, depois de encerrados os trabalhos da reunião, fui interpelado á porta da Prefeitura por um cunhado de Malaquias que me ameaçou. Revidei as ameaças.

Abuso de Poder — **O cozinheiro e carregador dágua do prefeito é pago pela Prefeitura com a diaria de Cr$ 20,00, não fazendo outro serviço do municipio. Constatado ficou que Ernesto e outros amigos do prefeito não pagam o fornecimento de luz á Prefeitura.**

Projeto — **Foi apresentado um projeto do prefeito pedindo verba complementar para diversas consignações, pois as do orçamento já foram estraçalhadas. Votei contra".**

Outra crise

De Garanhuns chega o sr. Elpidio Branco com uma novidade, se é que a uma praga se pode aplicar a palavra novidade. Disse ele á reportagem:

— "Volto de Garanhuns profundamente impressionado com a situação em que ali se encontram os agricultores, a braços, agora, com uma nova crise: a da largata. A largata com a suspensão das chuvas, isso há uns oito dias, está devorando completamente a lavoura. Se os poderes publicos não forem em socorro do agreste a calamidade será manifesta.

Quanto á politica, vai tudo bem, obrigado".

"Bits"

"Igualmente vai indo muito bem obrigado, a Ala do Filé. Dorme, mas ronca. Quando despertar vai haver barulho", assim falou á reportagem, ontem, o rei da carne verde, exibindo uma das suas famosas gravatas estampadas, importadas U S A.

Opinião que o deputado Francisco Heracilio Filho tem do folheto "Cento e Dez Dias de Governo" de sr. Torres Galvão.

— "Cento e dez dias de casos".

Correspondencia. Do sr. José Firmino da Veiga, presidente da Camara de Vereadores de Paulista ao deputado Alcides Siqueira: "Em nome da Camara Municipal protestamos contra as publicações inverossimeis dos matutinos e vespertinos do Recife de defesa á Rodoviaria Pernambucana que desserve acintosamente á população paulista tendo a desfaçatez de afirmar que serve bem. Quem quiser saber o que a opinião publica pensa a respeito faça a sindicancia".

Do sr. Barros de Carvalho, presidente do PTB local ao dep. Andrade Lima Filho: "Venho agradecer a sua delicadeza, remetendo-me os "3 Discursos". Já conhecia um deles, tão interessante quanto os dois outros, ou melhor, quanto aos seus trabalhos já publicados. Deles podemos divergir sem poder negar o merito e, muito menos, a fórma sempre atraente. Com um abraço".

Ao deputado Tabosa de Almeida, de Caruaru': "Congratulo-me com o nobre amigo pela apresentação de um projeto sobre a criação do Colégio Gratuito para esta cidade, cuja iniciativa vem ao encontro das aspirações coletivas. (a) Abel Menezes".

Ainda de Caruaru', ao mesmo deputado: "Queira vossencia aceitar os nossos cumprimentos muito cordiais pelo brilhante e oportuno projeto, instituindo o ensino gratuito no Colégio de Caruaru'. (aa) Amaro Lira e Cesar, Paula Mendes, juiz de Direito e Avertano Rocha, promotor publico"

Posse

Assume, hoje, a Prefeitura de Lagedo, o sr. Antonio Dourado. A passe contará com a presença dos secretarios da Viação, da Educação, da Fazenda e da Segurança. O Grupo Escolar Deolinda Amaral será inaugurado. — PAULO DO COUTO MALTA

Modificações no tráfego da capital

O delegado de Transito assinou as seguintes portarias: «O delegado de Transito, no uso de suas atribuições e tendo em vista a segurança do trafego, especialmente para os pedestres, determina que, qualquer veiculo em trafego nesta capital **somente entre á direita**, nos cruzamentos sinalizados, com a luz verde á sua frente, ficando assim, revogada a permissão anterior e a pratica existente de entrada de veiculos á direita com sinal vermelho.

Esta medida vem ao encontro da necessidade de garantir a passagem de pedestres, nos aludidos cruzamentos, os quais jamais ficavam a salvo do perigo de ser atropelados, existindo a permissão de entrada á direita com sinal vermelho; e, já estando parcialmente posta em pratica, naqueles cruzamentos em que existem faixa de passagem de pedestres, tem seu apoio no que dispõe o numero 3º do art. 29, do Codigo Nacional de Transito, que determina ORDEM DE PARAR, a qualquer veiculo, quando com o sinal vermelho á sua frente».

«O delegado de Transito, no uso de suas atribuições e tendo em vista a inauguração da nova Ponte do Pina, e a conveniencia do trafego, resolve determinar o seguinte:

Na ponte Nova do Pina somente passarão veiculos motorizados (exceto tratores), ou seja automoveis, caminhões, onibus, motocicletas e caminhonetes, ficando terminantemente proibido o trafego de carroças de tração animal e manual, bicicletas, animais de carga e de passeio e de tratores, pela mesma ponte Nova, cujo trafego será feito pela ponte antiga do Pina».

Na Assembléia Legislativa

Monumento comemorativo do Tri-Centenario da Restauração — Emendas á Constituição — Voto de pezar

Varios projetos e requerimentos foram apresentados na sessão de ontem, o mais importante deles, do deputado Diocleciano Pereira Lima autorisa o Executivo a abrir um credito especial de três milhões de cruzeiros, destinado á construção de um monumento comemorativo do Tri-Centenario da Restauração Pernambucana. Diz o artigo 3.º do citado projeto: «O monumento será erguido na Praça da Independencia (confluencia das avenidas Dantas Barreto e Guararapes), fazendo-se no mesmo, através de efigies e inscrições, alusão, entre outros, aos vultos de Fernandes Vieira, Camarão e Henrique Dias. Paragrafo único — afim de julgar os projetos relativos á obra, que se denominará «Monumento da Restauração», será organizada uma comissão composta do secretario da Educação e Cultura, do secretario da Comissão Organizadora e Executiva do Tri-Centenário, do diretor da Escola de Belas Artes e do presidente do Instituto Historico e Geografico de Pernambuco».

AUMENTO

Acompanhado de longa justificação, o sr. Tabosa de Almeida apresentou um projeto de lei no qual aumenta em cincoenta por cento as custas e emolumentos constantes das tabelas do Regimento de Custas em vigor no Estado de Pernambuco.

FEITOS

O sr. Antonio Luiz Filho fez um apelo ao secretario da Saúde no sentido de entrar o mesmo em entendimento com os dirigentes do IAPI e IAPETC, afim dessas autarquias colocarem á disposição da população do Recife, leitos nos hospitais que lhes pertencem, com o objetivo de amenizar o angustiante problema de falta de leitos, atualmente, nos Hospitais do Recife.

RETRATOS

O sr. Fernando Lacerda, em projeto, pede o restabelecimento da galeria de retratos dos antigos presidentes da Assembléia bem como do Imperador Pedro II e da Imperatriz Teresa Cristina. A comissão Executiva promoverá o retorno, ao seu edificio, dos retratos dos antigos presidentes que se encontram depositados em outras repartições do Estado.

LOTERIA

Em requerimento o sr. Miguel Mendonça indaga á Loteria do Estado, «afim de esclarecer a opinião pública», quanto arrecada, quanto recolhe, quantos funcionarios servem á loteria, etc.

CONGRATULAÇÕES

O representante pedecista João Elisio Florencio pediu o registro de um voto de congratulações ao aniversario do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, transcorrido, ontem.

OUTRO NOVO MUNICIPIO

O sr. Fabio Correia apresentou o seguinte um projeto cujo teor é o seguinte: «Art. 1.º Pela presente lei, fica criado o municipio de Fazenda Nova, compreendendo todo o antigo território do Distrito de Mandaçaia, do Municipio de Brejo da Madre de Deus, acrescido de uma faixa de terra do Distrito de Serra do Vento, do Municipio de Belo Jardim».

PROPOSTA DE EMENDA Á CONTITUIÇÃO DO ESTADO

O deputado Torres Galvão apresentou a seguinte proposta de emenda á Constituição do Estado:

«Dê-se ao inciso V do artigo 28 da Constituição do Estado a seguinte redação: «Autorizar o Poder Executivo a adquirir, alienar ou permutar bens imoveis». Inciso VII do artigo 123: suprima-se». O sr. Torres Galvão deu justificação á proposta.

ESTORNO DE VERBAS

Outra emenda do sr. Torres Galvão dá ao inciso VIII do art. 11 da Constituição a seguinte redação: «E' proibido o estorno de verbas».

SUPRESSÃO

Ainda o mesmo deputado manda dar ao paragrafo 3.º do art. 182 da Constituição do Estado a seguinte redação: «As emendas aprovadas serão promulgadas pela Mesa da Assembléia Legislativa e, em seguida, anexadas, com o respectivo numero de ordem, á Constituição.

Ainda o sr. Torres Galvão pede a supressão dos paragrafos 4.º e 5.º do art. 182, por desnecessarios «uma vez que a nova redação dada ao paragrafo 3.º abrangeu as materias constantes desses dois paragrafos.

DEBITOS

O sr. Luiz de França faz um apelo ao governador para que mande sustar a deliberação do presidente do Departamento de Cooperativas do Estado, mandando cobrar executivamente os debitos dos fornecedores da mesma.

VOTO DE PEZAR

O sr. Diocleciano Pereira Lima pediu a inserção na ata dos trabalhos de um voto de profundo pezar pelo falecimento do universitario Genivaldo Lemos, estupidamente assassinado na noite de sabado ultimo no cais de Santa Rita. Apoiando o requerimento discursaram os deputados Nilo Pereira, pelo PSD, Luiz de França, pelo PSP, Antonio Luiz pelo PDC, Cicero de Souza, pelo PL e Paulo Cavalcanti.

O sr. José Francisco atendendo ao requerimento do sr. Diocleciano Pereira Lima nomeou uma comissão integrada pelos srs. Nilo Pereira, Diocleciano Pereira Lima, Nestor da Souza, Augusto Novais e Luiz de França para apresentar os pezames da Assembléia á familia enlutada.

CASA A VENDA

Vende-se excelente casa localizada á Rua 13 de Maio, 84, proxima ao Jardim 13 de Maio. Oitões livres, jardim, quintal, terraços e demais acomodações. Construção moderna.

Preço Cr$ 330.000,00

Tratar com Dr. Borba, Av. J. Barros 1563.

(521)

CLUBE UNIVERSITARIO DO RECIFE

Será instalado brevemente

Prosseguem os trabalhos do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Recife para a fundação, nesta capital, de um Clube Universitario.

Dentro em breve, o Clube será instalado em um predio de dois andares, á av. Rui Barbosa n. 30. Deve-se ao governo do Estado o pagamento do aluguel, graças ás providencias tomadas pelo governador Etelvino Lins. A ligeira reforma, de que a casa alugada está precisando, ficará ao encargo da Universidade do Recife. O Clube Universitario vem recebendo o apoio do reitor Joaquim Amazonas, que prometeu uma ajuda de Cr$ . . . 60.000,00 para a sua instalação, depois de reformada a casa em que funcionará a sua sede social.

Ao atender uma comissão de estudantes, sexta-feira passada, o prefeito José do Rego Maciel garantiu que a Prefeitura Municipal do Recife tambem ajudaria o Clube Universitario, ficando acertado, então, que a municipalidade daria uma contribuição de Cr$ 60.000,00 para as prestações.

A junta governativa do Clube do Estudante Universitario de Pernambuco, constituida de Paulo Vaz de Oliveira, Helio Cavalcanti Ramos, Fernando Vasconcelos Coelho, Maria da Conceição Queiroz Monteiro e Cicilio Gouveia de Andrade, iniciará esta semana uma campanha pelo aumento de socios beneméritos e efetivos.



SALDO DE 160 MILHÕES NAS CONTAS DO IPASE

Sem nenhuma relação com a situação econômico-financeira do Instituto o "deficit" nos seus serviços assistenciais, que são atribuição do Govêrno — Esclarecimentos do Presidente da Autarquia

"O Globo", do Rio, divulgou uma exposição de motivos do Prof. Octacilio Gualberto, Presidente do IPASE, ao Sr. Ministro do Trabalho, a respeito da situação deficitária em que se encontram os serviços de assistência médica e hospitalar daquela Autarquia. Alguns órgãos de imprensa da capital do país, com base na referida notícia, deram sentidos diferentes aos motivos invocados pelo Sr. Octacilio Gualberto em sua exposição, concluindo que a situação financeira do IPASE era precária. A propósito, o Presidente do Instituto prestou á Imprensa os esclarecimentos que, a seguir divulgamos na integra:

"Está havendo uma lamentável confusão em tôrno do assunto. O que ocorre, de fato, é o seguinte: a dotação orçamentária — Fundo de Assistência — que não é movimentada com os recursos próprios do IPASE, e sim por subvenção do Govêrno Federal, através de uma percentagem do sêlo de Educação e Saude — vem apresentando situação deficitária desde 1945. O IPASE só recebe da União, para assistência médico-hospitalar aos seus segurados, 75 milhões de cruzeiros, e as despesas atuais com essa assistência se elevam a 230 milhões.

Foi esta situação que determinou as minhas reiteradas exposições de motivos ao Sr. Ministro do Trabalho e por êste encaminhadas devidamente, a ultima das quais publicada pel'O GLOBO, está provocando desencontrados comentários da imprensa desta capital.

O problema não decorre, assim, da precariedade de meios do Instituto, cuja situação econômico-financeira é solida, sendo de assinalar o saldo expressivo de 160 milhões que registou nos balanços dos ultimos exercicios. E a prova disso é que vem ele cobrindo com seus recursos próprios todas aquelas despesas do referido fundo de assistência, sem afetar em nada — diga-se de passagem — as suas reservas técnicas. Em decorrência, porém, e para evitar uma descontinuidade dos serviços de assistência médico-hospitalar, o IPASE se vê na contingência de restringir, temporáriamente, as suas operações de empréstimo, até que o Govêrno dê as providências esperadas para o caso.

Como fica bem claro, não há "deficit" financeiro no IPASE, cujas contas — repito — apresentam saldos expressivos. Existe, sim, a descompensação do Fundo de Assistência que é mantido pela União (Decreto nº 3.450, de 26 de dezembro de 1940). O IPASE enfrenta, esta é a verdade, a contingência de transferir numerário destinado ás operações de empréstimos para suprir a assistência medico-hospitalar, de vez que o desconto de 5 % dos segurados do Instituto não se destina a essa fórma de assistência, mas exclusivamente ao seguro social.

Visando a solução que se faz urgente, deste problema, procurei ante-ontem, em companhia dos diretores do IPASE e do Sr. Dr. Luiz Simões Lopes, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, o Sr. Dr. Arizio Viana, diretor do DASP, pois se acham afetos a êste Departamento os estudos e sugestões finais a respeito.

HONÓRIO TRAVASSOS SARINHO, ex-proprietário das marcas MOCOTOLINA, ALIADA e SARINHO e da marca PITÚ e ex-tecnico da aguardente CHICA-BOA, comunica aos snrs. Comerciantes, Depositários e aos consumidores em geral que acaba de lançar ao consumo público a original aguardente de cana:

"SAI DA FRENTE"

a única QUE NÃO PROVOCA SÊDE, graças aos modernos processos quimicos de sua autoria. Pedidos para: INDÚSTRIA E COMÉRCIO SARINHO LTDA. -- rua Padre JOSÉ ANCHIETA -- JUNTO AO N.' 567 -- MADALENA -- RECIFE.

(109)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997 · Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181 Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió Paraiba — Av. João Machado, 1075 — João Pessôa Av. Maciel Pinheiro 97 1.º andar - Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7728 Redação: 6830 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953

O crime de sabado

Esse crime brutal e selvagem, de sábado ultimo, e que atinge a todos nós, pais de familia do Recife, deve levar o poder publico a meditar na imprudencia de deixar uma arta, como o cais de Santa Rita, completamente deserta, sem nenhum traço de urbanismo, sem iluminação, sem policia, sem guarda de transito, sem nada.

Acabaram-se os cangaceiros. Acabou-se o Riacho do Navio. Mas os cangaceiros andam soltos pela cidade. O Riacho do Navio instalou-se em pleno coração da terceira capital do Brasil. Onde está o poder publico, que não destaca uma volante, para livrar o Recife dos cangaceiros do Cais de Santa Rita?

Não está ainda vivo e são o coronel Mané Neto? Não está vivo ainda o major Optato? Porque não se apela para esses homens, afim de que envergnem os seus gibões de vaqueiros, os seus bornais, as suas cartucheiras, os seus rifles, as suas munições, a tira-colo, os seus chapéus de couro, e disfarçados em bandidos se acoitem por detraz dos feixes de lenha e dos barris de cal do fatidico e desgraçado Cais, para enfrentar o inimigo?

Ha longos anos que bradamos contra esse escandalo publico, que é deixar-se um lugar tão trafegado á noite, inteiramente deserto. Todo o dia se sucedem as mortes: quando não é por desastre, é por homicidio. Mas entram e saem governos e tudo continua no mesmo. Não se faz nada.

O infeliz universitario, que tombou vilmente assassinado por um bandido vulgar, mais selvagem e cruel, do que todos os Antonios Silvinos, os Lampeões, os Coriscos e os Volta-Secas, que em priscas eras salteavam o agreste e as caatingas, caiu tambem por nossa culpa.

Nós é que ajudamos a trucidá-lo. Foi com as armas, que nós forçamos aos bandidos, que ele caiu, na mais negra traição, em que poderia ser colhido um ser vivo.

O irrefletido porte de armas, com que se continua a armar a todos os «fôsfola-bofes», e desordeiros e «tranca-ruas» da cidade é sem duvida um dos responsaveis por esse crime.

Temos tambem inutilmente bradado. Porque, numa cidade como esta, todo mundo pode andar de arma, no quarto? Armados andam os chauffeurs oficiais, ostentando todos eles as suas pistolas e os seus revolveres ou as suas facas de ponta. Armado anda toda gente. Basta que por debaixo do pano um amigo qualquer arranje a cousa, na policia. Ha pouco tempo foi descoberto que um guarda-civil era o chefe de uma quadrilha de bandidos; e tão forte e protegido, que mal se lhe pôs a mão, logo achou geito de evadir-se.

O crime de sabado é um crime de cuja responsabilidade mal escapamos, porque tudo foi ausente do poder publico: ausencia na urbanisação do malfado Cais; ausencia de guardas de transito; ausencia da iluminação; ausencia de tudo. Foi no meio dessas terriveis ausencias que o malfeitor agiu, como Lampeão agia em Nazaré ou nos descampados sertanejos; e depois de praticado o crime ainda foi comer a sua peixada.

A IMPUNIDADE DOS QUE DELINQUEM

Se neste país, onde na frase de José Americo, quando não se está roubando, se está matando (e em memoria de homem se desconhece aquele que delinquiu e morreu nas grades da prisão) houvesse maior severidade, ao menos na aplicação da lei, menor seria o numero de criminosos.

Por mais incrivel que pareça, continua a prevalecer, quanto a nós, o dito da época do Descobrimento: calem do equinoxio, não ha pecados. Todos os dias os jornais abrem colunas com as mais revoltantes cenas de assassinatos, de atropelamentos, de desastres, em que elevado é o numero de mortos e feridos. Onde estão os causadores de tais fatos? Quando não fogem à flagrancia, quando não obtêm fiança, pouco tempo passam encarcerados.

Porque ha mil e um processos de escapar, que os criminosos entre si muito bem conhecem. Ha tambem até o «bom comportamento».

Não decorrerá muito tempo, que o autor do crime de sabado recobre a liberdade. Recobrará, como a recobraram os revoltantes matadores do Pina (agarraram a um pobre rapaz, mataram-no, com superioridade de armas e cooperação de terceiros e ainda por cima veio o Juri e reconheceu a legitima defesa); o frio matador de uma pobre mulher, na Avenida da Cabanga; e tantos outros criminosos, que por motivos frivolos aqui têm delinquido.

Por um conjunto de felizes circunstancias, poude ainda a policia deter o perverso assassino do Cais de Santa Rita. Mas nas voltas que ha de dar o processo, encontrará ele o meio de fugir da pena. E' o que tem acontecido sempre aqui. Desditosos são os que perdem a vida, que para a malograda vitima tantas esperanças encerrava. Esses é que tudo afinal perderam; não os delinquentes.

Na verdade, o nosso Codigo Penal dá todas as «chances» ao criminoso, na espectativa de que venha a regenerar-se e prestar à sociedade os bons serviços, de que esta veio a privar-se. Pensa-se muito nos que matam; e bem pouco nos que morrem. Depois disso, vem a aplicação da lei, com todas as suas variantes, circunloquios e rodeios, vem o Juri, o chamado Tribunal Popular, julgando «de facto», não «de jure», ao sabor de suas emoções, do seu sentimentalismo, das circunstancias do momento, da influencia que sobre os seus membros exerçam certas e determinadas conjunturas. E como o esquecimento vem depressa, do que ninguem se lembra é da crueldade do crime, da sua vileza, da traição que o rodeou, de toda a imensa maldade que o cobriu.

A memoria dos homens é bem fraca, para tudo esquecer num quarto de hora, o quarto de hora de julgar, e que decide tudo.

SAUDE E ASSISTENCIA

Afinal, só podemos agradecer ao dr. Josué de Castro, nosso conterraneo, que nos mondou os nutrologos da FAO, afim de investigar as cousas da mortalidade infantil, não só no Recife, mas no Estado de Pernambuco.

Já se conhecem as impressões dos especialistas: a fome, mais do que outra cousa, é que opera maiores devastações sobre a nossa primeira infancia.

Há fome nos morros, fome nos córregos, fome no celeiro de Vitoria de Santo Antão, fome em toda a parte. Os nutrologos podem compor um outro capitulo da «Geografia da Fome», para enriquecer uma nova edição do livro do dr. Josué. Já agora descobriram que a nossa situação não é melhor do que entre cafres, zulús, hotentotes e os «mau-maus» do Kenia. E' igual. Tudo igual.

Ora, em tais circunstancias, perguntamos qual o dever do poder publico, senão encarar a conjuntura, com a firmeza e a decisão, que se fazem necessarias?

Uma infancia devastada pela fome, morrendo de inanição, se alimentando de farinha de mandioca; e nas papas e nos mingaus de farinha encontrando a morte, não pode com certeza tomar ares nos Parques Infantis da Cidade. Porque nem forças têm, nas perninhas tenras, para descer e subir os morros.

O problema de nosso povo continua a ser essencialmente um problema de saude publica. Senão vejamos: Pernambuco tem uma população, pouco superior a 3 milhões de habitantes. Dêstes, quase uma terça parte é atacada de esquistosomose. Elevada percentagem da população carrega outras verminoses. Tresentas crianças, por mil nascidas, morrem de mortalidade infantil. Há a ocorrencia de tuberculose, das chamadas molestias tropicais, das doenças infectuosas e congenitas. Tudo isso junto faz com que nas pedras do calçamento ressoe o grito de Miguel Pereira: «Pernambuco é um vasto hospital».

Assim, se não queremos mesmo pensar num Hospital Infantil ou um Instituto de Puericultura, como se está fazendo no Rio, nada nos pode deter o olhar desse espetaculo tragico: uma população na sua maioria mal alimentada; mas a despeito de tudo, fundando safras de cana e industrialisando-a; plantando algodão e fabricando tecidos; plantando e colhendo sementes oleosinosas; entregando-se a todos os trabalhos do comercio, da industria e da lavoura; e ainda por cima conseguindo edificar neste meridiano uma grande cidade.

Somente um povo, dotado de enorme resistencia e capacidade de adaptação, adaptando-se á doença e à fome, á miseria e ao sofrimento, poderia conseguir o que nós conseguimos. Mas o poder publico é que deve capacitar-se de que o maior, o mais angustiante problema pernambucano é ainda o que diz respeito à saúde e á assistencia desse mesmo povo.

Um desafio da historia

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — E' claro que nenhum democrata deseja a repetição do erro de Munique. Por ele a humanidade pagou um preço demasiado alto para voltar a cometê-lo.

Compreendo as reservas norte-americanas a qualquer tentativa de barganha que importe em falsa conciliação com a Russia. E Churchill está usando como Chamberlain daquela mesma fatidica promessa: «Paz por uma geração».

* * *

Os britanicos e os franceses convenceram-se de que houve na Russia algumas coisa mais do que simples substituição de dirigente. A morte de Stalin pode equivaler em certo sentido, a uma revolução.

Não é apenas no plano internacional de Malenkov está falando uma linguagem mais acessivel aos ouvidos ocidentais. Dentro da União Sovietica registram-se acontecimentos que indicam uma profunda mudança de mentalidade na direção dos negocios publicos.

* * *

E' preciso aproveitar a circunstancia, sem indagar quais as causas que a produziram. O essencial é obter que as duas partes do mundo aceitem juntas o desafio da Historia.

A resposta a ser dada é o entendimento, ou pena do supremo castigo.

Nada impede que os homens se assentem em torno de uma mesa e discutam. Contanto que, por comodismo ou covardia, não traiam os compromissos com a Justiça.

Cidadãos de Pericles

ASSIS CHATEAUBRIAND

PORTO RICO, 14 de abril — Realizou-se hoje aqui a cerimonia da entrega de uma coroa, por parte dos delegados do Congresso de Radio e Televisão, no Cenotafio dos mortos portorriquenhos das duas guerras mundiais. O ato teve, ao mesmo tempo, um cunho de singeleza e de austeridade. O sr. Grão-Mestre, delegado de Cuba, depositou a rica corôa, no mármore do monumento, enquanto se fazia ouvir uma banda militar. Convidado, pelos seus colegas dos outros paises, o sr. Assis Chateaubriand disse de improviso, mais ou menos estas palavras:

Senhores: Esta ilha é um dos encantos dos meus olhos e um dos refugios da minha inteligência de homem politico. A dignidade do Cenotafio, diante do qual sou convidado a falar, traduz o valor que os portorriquenhos consagram a politica. Pericles aqui lograria viver tão venturoso quanto em sua polide ateniense. Em Porto Rico, o cidadão cuida da propria casa e não descura do Estado. Tenho mais de 300 quilometros de visita ao vosso interior, para não me equivocar acêrca da devoção com que aqui se amanha a terra se edifica a cidade e se zela pelo Estado.

Vitalidade e integridade politicas de uma nação se refletem na qualidade de monumentos como este. O timbre do vosso carater, o processo da vossa educação para a vida pública, vossa aptidão para servir a vida democrática, vosso horizonte internacional, vossa vigilancia do farol da liberdade, dentro e fora das vossas fronteiras — a presença dos portorriquenhos nos dois conflitos mundiais, ilustra mais do que quaisquer palavras ditas por um estrangeiro. Quando se quiser dizer que Porto Rico não tem fibra para viver na escravidão: que a sua alma só se compadece com a lei da liberdade, o Cenotafio dos seus mortos, nos campos de batalha, na Europa e na Asia, de duas guerras de ideologia servirá para refletir a vossa capacidade para servir, com altos fatos, as páginas mais ricas da historia do regime democratico.

Nunca, mas nunca, quero dizer-vos de todo o coração, falei, na minha carreira de homem público, com a emoção com que me dirijo a esta reunião de portorriquenhos e delegados dos dois Sistemas de broadcasting e televisão do hemisferio. Trazemos à flor da juventude da Ilha, a qual morreu nas duas guerras mundiais, nos campos de batalha da Europa e do Oceano Atlantico, a homenagem da nossa gratidão. Não são comentarios apressados os que suscita a presença de todos nós diante deste monumento.

Como se situou Porto Rico em presença de fatos de suma transcendencia, que ocorreram no Ocidente e no Oriente de ... 1914 a essa parte? Qual a resposta que a Ilha mandou aos governos tiranicos, que promoveram, em duas convulsões sucessivas, a ruina de quase todo o patrimonio da Europa, e o aniquilamento de trechos consideraveis da Asia, da Africa e da propria America? Porto Rico se mostrou à altura de compreender o valor de uma participação americana, nas duas contendas, em que o militarismo prusso-germanico, e o nazismo e o fascismo totalitarios, entraram em rixa armada com a democracia?

As cinzas dos mortos, que vosso cenotafio recolheu, traduzem o mundo de amor, o mundo de paz e harmonia, a humanidade para a justiça, para a solidariedade intelectual e moral da especie, pelo qual se bateu a juventude desta terra. Se nós, empresarios do radio e da televisão, aqui estamos a discutir livremente, em condições de igualdade, os assuntos fundamentais da nossa organização, cumpre reconhecer o que fizeram pela causa que encarnamos, da liberdade de informação, os valorosos soldados de Porto Rico. Não importa o numero dos que partiram nem dos que tombaram. O que vale é o conceito de civilização pela qual eles pelejaram e morreram. E à sua honrada memoria que aqui estamos para homenagear.

Estes bravos sucumbiram na guerra para acabar com a guerra, para por a guerra fora da lei e da humanidade. Daqui partiram para destruir os homens malvados, que lançaram a humanidade nos braços sinistros de dois conflitos mundiais.

Não emprego sentenças sonoras. Desejo tirar toda a enfase da minha voz. Pergunto-vos se já atentastes onde e como morreram estes combatentes? Já pensastes porque as suas cinzas devem figurar entre os despojos

(Conclue na 10.ª pagina)

Congresso Nacional

Dilema do leader: búfalos ou petróleo

Nertan MACEDO

RIO—Lá pelos longinquos Santos Lugares, na Palestina, um dos nossos mais consumados «globe-trotters» localizou certa feita um cearense que mercadejava tamaras, desorganizando o mercado onde operam tradicionalmente hebreus e muçulmanos.

O cearense Alvaro Adolfo da Silveira, senador pelo Pará, que veio da Republica Velha, desembarcou em 1900 em Belém para conquistar com esforço perseverante, os mais altos postos, culminando recentemente com sua elevação às funções de leader da maioria na Camara Alta.

Foi o general-senador Magalhães Barata, seu chefe na Amazonia e liderado no Monroe, quem nos revelou, entre entusiasticas baforadas do seu permanente «havana» — alguns traços biograficos do senador Alvaro Adolfo, acrescentando em tom semi-confidencial: «O Getulio está satisfeito com ele!»

Nascido na Ibiapaba (cidade de São Benedito) — já esta com mais de sessenta — estudou no velho Liceu do Ceará. Resolveu, porém, como bom cearense, tentar a vida em outras plagas, desembarcando em Belém naquele distante 1900 — o mais radioso da «belle epoque». Filiou-se ao partido Conservador do senador Antonio Lemos e, advogando no Fôro, começou ao mesmo tempo a se projetar no cenario politico de seu Estado de adoção. Grande fazendeiro na ilha de Marajó, o jurisconsulto Alvaro Adolfo recebe em plena [illegible] as mais novas publicações sobre [illegible] mas de sua predileção. [illegible] vistas economicas cruzam o Atlantico, enveredam pelo rio-mar e chegam às mãos do senador na casa-grande de sua fazenda marajoara com as ultimas novidades das pesquisas economicas de um Prebisch ou os comentarios mais atualizados sobre a obra de lord Keynes. Constituem, aliás, capitulo à parte os enormes búfalos do senador. Em sua propriedade na grande ilha não faltam rebanhos valiosissimos de bufalos que são empregados de preferencia como tratores para drenagem de igarapés.

Acentue-se, por fim, que nas mãos do senador Alvaro Adolfo está responsabilidade não pequena na encruzilhada em que se encontra a nossa politica do petroleo. De sua ação pode Marajó, por exemplo, ficar para sempre à mercê

(Conclue na 5.ª pagina)

Sistemas de irrigação

Lauro BORBA

— II —

Quando o engenheiro Luiz Vieira, inesperadamente recebeu a direção das obras destinadas a atenuar os efeitos das sêcas, levava um bom lastro de observação pessoal, por sua permanencia no Nordeste, em especial no vale do Jaguaribe, onde andou emendando aprioristicos projetos de tecnicos alienigenas.

Contava ele ainda com um valioso acervo de pesquisas cientifiças, realizadas em sucessivas teses de estudos. Eram indagações sem as quais não seria possivel fixar diretrizes muito seguras, de um plano geral e seus projetos consequentes.

Vinham de longe essas investigações e já se havia bem definido, certas peculiaridades da Natureza: o conhecimento do sub-solo, do clima, das alturas pluviometricas, da hidrografia, do valor da descarga dos rios, da botanica regional.

Mais modernos são os estudos da agrologia, que avançam também através de um esforço pertinaz no "Instituto Augusto Trindade", sob a orientação do estudioso Guimarães Duque.

Inda em 1913 o engenheiro Arrojado Lisbôa prestava contas, em conferencia publica das suas atividades no nordeste, acerca das pesquisas em andamento. Era então a busca dos elementos indispensaveis, na descoberta de condições naturais, para orientar, com segurança, projetos bem ajustados em obras de tanto vulto e responsabilidade.

Ao referir-se aos fenomenos e ocorrencias relativos á agua, dizia: "Do regime hidrografico da região sabia-se até bem pouco tempo, apenas o que ensinava a sabedoria do sertanejo".

E quanto mais se avança no tempo, mais cresce a convicção dos que estudam e refletem antes de agir, da invialibidade de acertar, sem um conhecimento prévio dos fenomenos da Natureza, quando se visa alguma coisa alcançar, em adaptações e correções.

Com aqueles pontos de referencia, o inspetor Luiz Vieira deu forma ampla ao regulamento de 1931 e firmou em definitivo, as linhas dominantes de um plano, comportando quatro sistemas de irrigação.

Tomaram estes as denominações dos rios que lhes serviam de maior apoio, a saber: o Acaraú e o Jaguaribe no Ceará, o Piranhas na Paraiba e o Açu, no Rio Grande do Norte.

Da concepção do plano passou-se para a fase dos projetos, onde não raras foram as descobertas de vocações profissionais de tecnicos brasileiros. Estava-se agora em presença de um plano de recuperação economica bem esboçado.

Penetrava-se em boa trilha para um começo de campanha em nova fase. Mas os fados conspiraram contra o seu iniciador. Sobreveio uma das sêcas mais devastadoras a de 32. Naquele ano, nas obras da IFOCS, passava-se bruscamente do emprego de sete mil homens para à cifra espantosa de 220 mil.

Bem mal se pode representar o que isto significa de perturbação na vida de uma região e, portanto, numa atividade do genero desta de grandes obras publicas em andamento.

Passada a comoção quando era tempo de uma parada para refletir, surgem as contingencias politicas. Estava muito mudada a face da politica administrativa no país. Os serviços da Inspetoria foram muito ampliados. Como em tudo, o que se ganhava em extensão, perdia-se em intensidade.

As obras a concentrar sobre a execução dos sistemas, foi em boa parte desviada para os pontos mais diversos, dado o aumento da superficie territorial a atender.

De toda a parte surgiam apelos motivados ou não, para receber obras de combate aos efeitos das estiagens.

Talvez para conter as pretensões, concebeu-se o traçado de um poligono, já de si muito amplo para ser atendido. Nem por isto deixaram de arrebentar os seus lados, para lhe dilatar mais ainda a área. O poligono vai tomando novas formas, ao sabor dos apetites.

Não são os tecnicos quem o deformam, são os legisladores. Nisto como em tantos outros aspectos da vida brasileira, a politica partidaria sempre se superpõe à politica economica, causando danos nem sempre reparaveis.

Enquanto se vai atribuindo ao ambito de ação do Departamento de Obras Contra as Sêcas maior amplitude e mais dispersão de obras, menos provavel se vai tornando a conclusão de um sistema de irrigação dos quatro já iniciados.

Sem esta resolução definitiva e permitindo-se que as obras atacadas em tantos pontos diversos, continuem a se arrastar lenta e penosamente, sem alcançar o seu objetivo, aviva-se cada vez mais o desanimo e certa descrença já reinante sobre os seus resultados.

Concluido um qualquer dos quatro sistemas de irrigação de modo completo, como ficou definido e em outras partes se faria, teria começo a solução deste problema visivel e claro, da imperiosa necessidade de fixar o habitante do Nordeste em seu proprio ambiente, que é rico e dadivoso, se tratado com acerto.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

determinando que os representantes abaixo discriminados passem a integrar a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco:

Representante da Associação Comercial de Pernambuco: sr. José Fernando Lobo — suplentes: srs. Fernando Fiuza Pequeno e Murilo Guimarães Martins.

Representante da Prefeitura do Recife: dr. José da Costa Porto.

Representantes do Poder Executivo: drs. Lauro Borba, Manoel Gomes Maranhão, Fernando de Oliveira Mota e Manoel de Souza Barros;

designando o diretor da Fiscalização de Rendas, Mário Pinto de Campos, para exercer as funções de membro da Comissão de Promoção da Secretaria da Fazenda, em substituição ao antigo ocupante daquele cargo;

nomeando Inaião Ramos Bezerra, para exercer, interinamente, o cargo de atendente, padrão "B", do Departamento de Saude Publica, vago com o falecimento de Luiz Ramos Bezerra;

pondo à disposição da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, até ulterior deliberação, sem prejuizo dos seus vencimentos, o dr. Miguel Arcanjo do Nascimento, médico chefe, padrão "J", do Departamento de Saude Publica;

designando o dr. Rogério Teixeira Machado, médico interno, padrão "F", do Hospital Osvaldo Cruz, para exercer a função gratificada de chefe de Secção de Organização e Controle da Divisão de Tuberculose, da mesma Repartição, com a gratificação mensal de Cr$ 725,00 (setecentos e vinte e cinco cruzeiros), ficando dispensado, a pedido, da aludida função gratificada o dr. Miguel Arcanjo do Nascimento;

aposentando Mário Eustáquio de Lacerda Cavalcanti, escriturário, padrão "F", do Departamento de Saude Publica;

nomeando em estágio probatório, a auxiliar técnica contábil, referência VI, do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Ester Monteiro de Barros, aprovada em concurso para o cargo de escriturária, padrão "D", vago, em consequencia da promoção de Maria Odete Coutinho Figueirôa, pelo ato n. 1035, de 11 também do corrente mês.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Prazer comunicar prezado amigo Hidro-Elétrica S. Francisco está julgando concorrência construção linha transmissão energia Floresta Serra Talhada solicitando verba dezessete milhões duzentos mil cruzeiros já recolhidos aquela Companhia. Acompanhando assunto desde inicio, congratulo-me eminente Governador mais essa realização seu govêrno beneficiará largo trecho zona sertão nosso Estado. Saudações. (a) Oscar Carneiro".

Do Rio — "Temos satisfação comunicar a V. Excia. que Senhor Presidente Republica honrou-nos com incumbência incorporar Banco Nordeste Brasil. Comissão está instalada à avenida Rio Branco 120 salas 1016 e 1020 na séde superintendência moeda crédito. Desde já agradecemos sugestões com que nos queira honrar V. Excia. quanto organização Banco e planejamento suas operações em benefício desenvolvimento econômico área sujeita sêcas e em geral todo nordeste. Respeitosas saudações. (aa) Romulo Almeida, Francisco Vieira de Alencar, Cleanto de Paiva Leite".

De Nazaré da Mata — "Camara Vereadores Nazaré congratula-se vossência inauguração monumento José Mariano. Saudações. (a) Joel de Lima — Presidente".

De Caruaru' — "Camara Municipal Caruaru, congratula-se vossência motivo inauguração ponte Pina. Cordiais saudações. (a) Lourinaldo de Souza Fontes — Presidente".

De Panelas — "Procedente Lagoa dos Gatos chegou 10 horas hoje nesta cidade Exmo. Sr. Secretário Agricultura qual, acompanhado seus auxiliares, realizou, prefeitura local, perante numerosa assistência, importante sessão qual tratou assunto algodão agro-pecuária, açudagem, irrigação dêste municipio, viajando em seguida cidade Jurema. (a) Manoel Sizenando Gomes — Prefeito".

De Altinho — "Comunico V. Excia. que hoje dr. Secretário Agricultura, diretor Produção Animal, Vegetal, Serviço Açudagem e Cooperativa perante numerosa assistência prédio prefeitura fizeram proveitosas dissertações sôbre temas agro-pecuários, hidráulicos e cooperativistas deixando ótima impressão sua passagem êste municipio. Saudações. (a) Luiz Benevides Melo — Prefeito".

C. O. A. P.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, está avisando às pessoas interessadas que proferiu os seguintes julgamentos em processos de infração ao tabelamento:

Procedentes e remetidos a Juizo:

Firmas — Luiz Rodrigues da Silva (pombeiro) — Mercado da Boa Vista, compartimento n.º 45 — B. Vista, n.º 189/53.

Antonio Menezes (pombeiro) n.º 190/53 — Mercado da Boa Vista, 31 — Boa Vista.

Amaro Bezerra de Araujo (pombeiro) n.º 186/53 — Mercado da Boa Vista, compartimento n.º 40 — Boa Vista.

Amaro Alves Pereira (pombeiro) n.º 184/53 — Mercado da Madalena, 98 — Madalena.

Joaquim Luiz do Nascimento (pombeiro) n.º 187/53 — S. Benedito, 21 — Recife.

João Francisco de Souza (pombeiro) n.º 185/53 — Mercado da Boa Vista, 32 — Boa Vista.

Luiz Simões Guerra (pombeiro) n.º 183/53 — Mercado da Madalena, compartimento n.º 131 — Madalena.

Eduardo Isaac Teixeira (pombeiro) n.º 188/53 — Mercado da Boa Vista, compartimento n.º 29 — Boa Vista.

— O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP), de Pernambuco assinou a seguinte portaria, já em vigor:

Resolve.

Art. 1.º — Classificar para efeito de tabelamento as barbearias das seguintes firmas:

Vicente Dibo Mucarbel — Rua Herculano Bandeira, 231 — Pina, classe "B".

Manoel Pereira dos Santos — Rua Campos Sales, 58 — Zumby, classe "C".

Antonio Marinho Falcão — Mercado Publico da Madalena, 84 — Madalena, classe "D".

Luiz Marinho — Mercado Pu-

(Conclue na 12ª pag.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Van Fleet que foi chefe do Oitavo Exercito na Coréia está escrevendo uma serie de artigos denominados «A Verdade sobre a Coréia», nos quais procura informar o publico americano, na medida em que o permitem os segredos militares, qual a exata situação da guerra na peninsula asiatica.

Baseia-se o autor dos artigos, cuja autoridade é indiscutivel, em duas convicções: a primeira é a de que os aliados dispõem de forças suficientes para impôr uma completa derrota militar aos comunistas. A segunda é a de que não o fazem porque interferem contra isso poderosos interesses politicos.

Pode-se deduzir então que estranhas influencias impedem que os exercitos das Nações Unidas cumpram inteiramente a sua missão de esmagar o inimigo. Quais serão essas influencias?

O general Mac Arthur tem frequentemente feito alusões à pressão de forças que acabaram obtendo a sua destituição do poder. Elas resultam da diferença de posição dos Estados Unidos e de outras otencias européias em face dos problemas militares e politicos asiaticos.

Britanicos e franceses temem a ampliação do conflito na China, porque isso viria enfraquecer a situação dos aliados na Europa.

Seria um sorvedouro de recursos materiais e de vidas sem nenhuma compensação proxima ou remota. A vitória armada na Coréia não pode ser alcançada segundo o testemunho dos mais autorizados soldados que exerceram o comando militar na peninsula, sem uma investida aerea de grande envergadura contra as posições chinesas da Manchuria e a possivel consequencia de uma intervenção direta da Russia no conflito, em virtude dos compromissos que mantém com a China.

Eis o grande temor dos aliados europeus. Os americanos pensam de outro modo. Acham que a vitoria seria rapida e facil, se os chefes militares tivessem liberdade suficiente para dirigir o conflito, sem as pressões politicas que limitam atualmente a sua ação.

O orçamento cambial

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Os critérios para determinar a quota anual de câmbio de cada importador constituem, é óbvio, materia controvertida, e nem eu seria capaz de sustentar que as observações exaradas por mim nestes escritos representam o plano mais razoavel.

De fato, os criterios podem variar: podem ser uns bons e outros inaplicaveis ou demasiado complexos. Mas a idéia de onde eles partem — a fixação da quota — esta não admite objeção: é o meio equitativo de atender a todos e evitar as suspeições na concessão das licenças.

Esse meio requer, exige, não dispensa a elaboração do orçamento cambial, tanto para o câmbio oficial como para o câmbio livre.

Que é, no caso, o orçamento cambial?

E' a discriminação das parcelas de câmbio que devem ser reservadas à importação de certas mercadorias e à satisfação de compromissos, com o fim de apurar o disponivel, ou sejam as importancias destinadas ao comercio, á industria e à lavoura.

Pelo cambio oficial devem ser importados, por exemplo, o petroleo e seus derivados; os artigos necessários aos governos da União dos Estados e Municipios, sobretudo com respeito ás estradas. As instalações e obras publicas, exclusive as de uso corrente, alem de certas materias-primas: o trigo em grão e a farinha não procedentes da Argentina. Ainda pelo cambio oficial, também mediante a fixação da parte que lhes couber, devem ser pagos os saques atrasados ou feitas as liquidações de emprestimos.

Pelo câmbio livre, resta assentar as quantias reclamadas pelos poderes publicos, federais, estaduais e municipais, e pelas estradas.

A discriminação em cifras dessas necessidades imperiosas — e do que sobra, depois delas — é o orçamento cambial, o campo delimitado onde a repartição distribuidora das licenças deve operar.

E' exato que, não estando ainda em pleno funcionamento o sistema de cambio livre para a exportação de mercadorias e permanecendo insuficiente a importação de capitais, não será facil a elaboração do orçamento cambial. O embaraço tem, entretanto, como ser contornado: basta que se façam os calculos para o licenciamento cambial. O embaraço tem, entretanto, como ser contornado: basta que se façam os calculos para o licenciamento em um quadrimestre tomando por base as necessidades reais patenteadas nas importações de três ou quatro anos passados. Se o orçamento do primeiro quadrimestre ultrapassar as disponibilidades cambiais, poderá ser reduzido, ou mesmo suspenso, o licenciamento do quadrimestre seguinte, em busca do equilibrio. Dando-se maior liberdade e facilidades mais extensas ao comercio exportador e aos bancos, desde que a lei de cambio livre se execute com orientação firme e determinada, haverá maior corrente na entrada de câmbio.

Seja como for, desta ou daquela maneira, hoje ou amanhã, não teremos um regime de licença prévias verdadeiramente correto, imune de queixas e imprecações dos interessados ou, seria melhor dizer dos prejudicados, sem o orçamento cambial, sem a regra dentro da qual, contidos pelo preceito geral, os distribuidores das disponibilidades não tenham poderes para reconhecer e amparar entre os pedidos os dos amigos ou desconhecer e atrazar os dos indiferentes.

COISAS da CIDADE

O ATERRO DO PINA

Luis Cardoso Aires e Humberto de Oliveira mostraram-nos o plano de urbanisação dos aterros do Pina. A cidade já se pode tranquilisar, que dali não surgirá um mostrengo, dos muitos de que o Recife está cheio. O arquiteto Bossoi, da Escola de Belas Artes, traçou o plano. Resta tão somente agora executá-lo.

O que tem faltado ao Recife é precisamente isso: a execução de um plano. Já pensaram em muitos planos: plano Agache, plano Ulhôa Cintra, plano Nestor de Figueiredo. Onde estão eles, é o caso de perguntar, como o poeta da Idade Media. Onde estão as neves de antanho?»

O que a gente sabe que existe mesmo, é a vontade caprichosa e soberana dos prefeitos, cada um fazendo o que eles dá la gana». Veio um e deixou construir na rua Nova casa de um só pavimento. Quando os jornais reclamaram e até a Assembléia reclamou, o homem saiu-se com esta explicação: «foi para melhor aeração do predio». E assim por diante, cedendo areas, refugios, até recantos ajardinados, para os «compadres» monterem suas bombas, os seus postos de lavagem, suas mercearias disfarçadas. O dever de todo o recifense, que tem uma pena na mão, é protestar, protestar sempre, ainda que em vão

Le Corbusier disse um dia: «o plano é gerador. Sem plano, ha a desordem, ha o arbitrario. O plano traz consigo a essencia da sensação. Os grandes problemas de amanhã, ditados pelas necessidades coletivas, impõem a questão do plano. A vida moderna demanda e espera um plano novo, tanto para a casa, quanto para a cidade».

Antes de Corbusier, os gregos já o haviam dito. Mas veio o compadrismo e subverteu o que os gregos e modernamente Corbusier disseram. Bem haja o arquiteto Bossoi, que salvou o novo Pina de um novo mostrengo! — Z.

Nova política orçamentária: maiores verbas civis

Bôa impressão no Congresso, com a mensagem de Vargas — Menos aquinhoados Trabalho e Exterior — Maior arrecadação prevista — A crise paulista e a reforma

Murilo MARROQUIM

As dotações orçamentarias dos ministerios, para 1954, constituem uma revelação da nova politica do governo; e uma revelação evidentemente para melhor. Pela primeira vez, as pastas civis recebem melhores verbas que as militares. Pela primeira vez, igualmente, o Ministerio da Viação foi melhor aquinhoado do que o da Fazenda, com um «superavit» sobre aquele de mais de um bilião de cruzeiros. As verbas da Marinha e da Aeronautica foram superadas pelas da pasta da Educação. A pasta do Trabalho é uma das menos dotadas, estando pouco acima das verbas reservadas para o Ministerio do Exterior.

Segundo as cifras, o Itamarati receberá menos do que o poder judiciario e o equivalente — 253 milhões — ao necessario para o funcionamento do Congresso. E' curioso constatar que a pasta do Trabalho receba sensivelmente menos, num governo de orientação presidencial trabalhista; e chefiado pelo maior chefe do trabalhismo brasileiro. Talvez respondam por isso os fracassos da pasta do Trabalho, depois de 1950, e sobretudo na fase atual — quando se encontra praticamente acéfala, à espera do novo titular. O desinteresse revelado pelo atual ministro, diante das verbas orçamentarias, encontra assim uma explicação natural: nada para o Trabalho, do qual ele proprio se considera apenas um ministro-fantasma.

* * *

A queda de verbas para as pastas militares se deve, provavelmente, à falta de necessidade de comprar maior volume de material belico, de vez que vai entrar em funcionamento o acordo militar com os Estados Unidos. De qualquer modo, é salutar observar que as pastas civis obtiveram, depois de tantas derrotas anuais, supremacia sobre as militares. Trata-se de uma boa indicação de que Vargas pretende atacar com determinação, muitas obras básicas nacionais, em andamento ou já planejadas. O presidente está cruzando um ano dificil no campo economico-financeiro, inclusive pelas adversidades que recaíram sobre a lavoura, em todos os quadrantes do país. As safras do ano proximo, preparadas nêste, se encontram parcialmente prejudicadas, pois a sêca ocasionou aqui e ali serios desastres. A recuperação deve processar-se com bem maior rapidez, nos casos em que ainda seja possivel e para tanto, o poder publico terá que concorrer com a sua quota principal de ajuda. Os circulos do Congresso receberam com particular interesse a nova mensagem e a repercussão inicial da mesma é muito boa, de sorte que Vargas tem boa acolhida para o seu ultimo plano de governo. No capitulo das verbas, observa-se um sensivel aumento sobre as previsões para 1953, de cerca de nove biliões, o que acentua a boa marcha da arrecadação. Os chefes partidarios procuram disciplinar o exame do Orçamento, na Camara, para evitar tanto quanto possivel se repitam os acidentes ultimos — quando a Lei de Meios sai do Palacio Tiradentes no ultimo minuto do prazo, de modo que nem pode ser discutida no Senado. Os senadores, sob pena de não aprovarem o Orçamento em tempo, o estudam por alto, e se queixam, aguardando que no ano seguinte as coisas melhorem. Não têm melhorado. O Orçamento tem sido, assim, uma tarefa praticamente exclusiva do Executivo e da Camara dos Deputados.

Os acordos entre partidos e deputados falham geralmente e o Orçamento é de tal modo perturbado, que o governo, cada ano, se vê ameaçado de cumprir a Lei de Meios do ano findo. A politica interna do Palacio Tiradentes tornou impossivel, até hoje, a criação da Comissão Orçamentaria: a Comissão de Finanças não tem permitido que lhe escape o exame do Orçamento — que é o trabalho de fundo politico mais importante do Congresso.

As ultimas informações procedentes de São Paulo — na maré morta da politica nacional os paulistas constituem o unico ponto vivo de exceção — adiantam que a crise entre o governador e o sr. Ademar se acentua. Com efeito, depois do ultimatum do sr. Garcez, pedindo ao PSP que mude com urgencia a chefia regional do partido, o sr. Ademar de Barros declarou de publico que não renunciaria àquele posto.

O seu representante na Assembléia local, sr. Lino de Matos, divulgou uma declaração escrita, acintosamente desabonadora para a conduta politica do governador. Foi imediatamente desautorado pela bancada do PSP. E se aguarda, segundo as informações, que o PSP resolva o dilema, até a proxima terça-feira. Ou Ademar de Barros renuncia, ou o partido lhe retira a chefia local, entregando-a ao governador. Os circulos politicos nacionais aguardam com natural interesse o desfecho da crise, por dois motivos: para saberem quem, afinal, comandará a politica inter-partidaria paulista para a sucessão estadual e para o pleito nacional; e para se informarem sobre a posição do sr. Garcez, diante das tendencias reformistas de Vargas, cuja fase de execução é esperada para breve. Em setores dignos de todo crédito, se diz que Vargas espera justamente, pelo esclarecimento do caso paulista, a fim de tomar determinadas atitudes quanto a certos setores do seu governo.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Decretada a prisão preventiva do bárbaro homicida do cáis Sta. Rita

Trêchos do relatório remetido ao juiz de Direito da 1.ª Vara pelo delegado do 1.º Distrito — Nota da Segurança Publica — Eficaz colaboração do oficial do Exercito — Outras ocorrencias policiais

Concluindo em menos de 24 horas o inquerito sobre o barbaro assassinio de que foi vitima o jovem universitario Givaldo Lemos de Vasconcelos, fato registrado ás ultimas horas da noite de sabado, no Cáis de Santa Rita, o delegado Paulo do Couto Malta do 1.º Distrito pela manhã de ontem, remeteu ao juiz de Direito da 1.a Vara Criminal os autos do processo contra o homicida Roland de Oliveira Lopes. Em seu relatorio á autoridade judiciária, o 1.º delegado da capital diz entre outras coisas:

"Nas presentes peças deste inquerito vê-se que o acusado, Roland de Oliveira Lopes, por motivos futeis, travou uma discussão com o motorista do "jeep" chapa particular 9161, sacando em seguida de sua arma, fazendo três disparos, atingindo mortalmente ao jovem Givaldo, que viajava na boléa do mesmo "jeep".

"O fato delituoso acima descrito revestiu-se de tamanha perversidade ao ponto das pessoas que viajavam com o acusado Roland no carro chapa 40616, por êle dirigido, serem unanimes em afirmar a estupidez do crime".

"Diante do exposto acima e da confissão do crime pelo acusado, Roland de Oliveira Lopes, confirmada pelas testemunhas do fato, aliás seus companheiros de viagem, está perfeitamente esclarecida a sua responsabilidade direta na autoria do crime. Ainda mais o agravante de a vitima ter sido atingida pelas costas, quando fugia da ação agressiva do criminoso".

"Nestas condições, esta delegacia lembra a V. Exc. a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do acusado Roland de Oliveira Lopes, na conformidade dos arts. 311 e 312, do Codigo do Processo Penal".

Ontem á tarde, o juiz Euclides Ferraz, em obediencia ao texto legal, verificando não haver a menor duvida quanto á materialidade do delito e que a autoria estava isenta de quaisquer incertezas, de vez que o acusado Roland de Oliveira Lopes confessou haver detonado por três vezes a arma homicida contra o veiculo guiado pela vitima, cujos projeteis, perfurando o carro foram atingi-la mortalmente; notando mais que a confissão do acusado está em harmonia com as declarações de seus proprios companheiros, que assistiram a cena, e censuraram seu ato, classificando-o de violento e estupido, decretou contra Roland de Oliveira Lopes a custódia preventiva.

A delegacia que procedeu as primeiras diligencias em torno do crime, ao contrario do que noticiamos em nossa edição de domingo, não lavrou contra o acusado o auto de prisão em flagrante porque diante da Lei essa não estava bem caracterizada.

— Os advogados José e Antonio de Brito Alves, convidados pela esposa do homicida para patrocinarem sua defesa em Juizo, excusaram-se, alegando a amizade que os prende á familia da vitima.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

UMA NOTA DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Ainda a proposito do inominavel homicidio da noite de sabado, o cel. Salm de Miranda, secretario da Segurança Publica, mandou distribuir, ontem, á noite, com os jornais, a nota cujo texto divulgamos abaixo:

"A Secretaria da Segurança Publica determinou rigoroso inquerito administrativo no sentido de apurar as circunstancias em que o individuo Roland de Oliveira Lopes entregou o revolver com que acabara de cometer o crime, na pessoa do jovem Givaldo Lemos Vasconcelos, ao investigador de Policia João Lima.

Como medida prévia, em Portaria de hoje será o investigador João Lima suspenso de funções até a conclusão do inquerito cujo resultado será oportunamente publicado."

EFICAZ COLABORAÇÃO DO OFICIAL DO EXERCITO

Nas diligencias para a captura do criminoso, presididas pelo delegado Antonio Correia de Oliveira, é de justiça salientar a atuação do primeiro tenente do Exercito, Carlos Alberto Merguilhão Uchoa, do Deposito de Moto-Mecanização da 7.a R.M. Isso, muito embora quase saisse prejudicado da tenebrosa trama forjicada pelo criminoso, quando lhe propôs trocar, provisoriamente, de veiculos, afim-de Roland Lopes despistar a policia. Prestou aquele oficial todos os esclarecimentos e informações facilitando dessa maneira a ação das autoridades.

Colocou êle o seu auto particular á disposição dos investigadores incumbidos de prender Roland e lhes indicou o rumo tomado pelo mesmo, que então deixára o bar "Pr'a Vocês", á avenida Herculano Bandeira, e viera para a rua do Imperador.

Ali, provavelmente, Roland de Oliveira Lopes, amedrontado com a pronta ação da policia, trocaria de carro, pois, na referida rua estavam estacionados diversos outros automoveis sob sua guarda, para futuras vendas, e de um desses procuraria servir-se para sair do Estado. Ai, está pois, a razão por que a atitude do tenente Uchôa foi coerente com a sua propria consciencia e com o posto militar que ocupa.

DEFENDE-SE O INVESTIGADOR JOÃO LIMA

O investigador João Lima, ex-comissario de policia do Pina, inquerido pelo reporter do DIARIO a proposito do seu desempenho após os fatos delituosos ocorridos no Cáis S. Rita, declarou o seguinte:

"O vendedor de automoveis Roland de Oliveira, que conheço ha algum tempo, quando me procurou, no Pina, onde eu ia celar em companhia do meu amigo tenente Uchoa, apenas me perguntou se estava armado, ao que lhe respondi negativamente.

Retirou, então, seu revolver da bainha, a um canto sem que seus convidados e aquele oficial do Exercito vissem, e o entregou sem balas. Encareceu-me fosse guarda-lo em minha casa, desde a arma inutil no momento, só faria estorvar-lhe.

Nada êle me disse e nem tive a curiosidade de examinar o "Smith Wesson", quando o recebi das suas mãos limitando-me a guarda-lo." Essas foram as declarações do investigador João Lima.

ABSURDAS E CINICAS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

As declarações de Roland de Oliveira Lopes dadas, ontem, a um vespertino desta capital, podem ser taxadas de absurdas e cinicas. Inicialmente, asseverou haver atirado "contra os pneumaticos do "jeep".

Isso não é verdade, pois os projéteis atingiram o malogrado universitario Givaldo Lemos de Vasconcelos na carótida e no terço superior de um dos braços.

Deixou de esclarecer, todavia, um detalhe importante que muito agravará sua posição: o fato de êle, Roland, haver "trancado" o "jeep" de tal maneira, que o estudante José Carlos Pena, então dirigindo a viatura, ficou tolhido de movimentá-la. Assim agiu com o intuito de desabafar-se e proferir contra aquele a série de impropérios, logo repelida pelo ofendido.

Caso não houvesse assim procedido o delito não ocorreria uma vez que os dois universitarios prosseguiriam viagem, muito embora tivesem percebido claramente, as primeiras frases insultuosas proferidas por Roland de Oliveira.

Cêna de sangue no Bairro do Recife

A' noite de ontem, depois das 19 horas, á Avenida Alfredo Lisboa, no bairro do Recife, o individuo Antonio Porfirio Alves da Silva, morador na Vila Militar, no Brum, achando-se alcoolizado, foi interpelar abusivamente ao sr. Antonio José da Silva.

Encontrava-se o mesmo no para-lama do seu caminhão, estacionado ao lado do edificio do "Moinho Recife", quando ali surgiu, Antonio Porfirio. Depois de interpelá-lo insolitamente, o alcoolatra sacou de uma "quicé" e se atirou contra aquele motorista, para vibrar-lhe terrivel golpe no abdomen.

O trabalhador do veiculo, de nome Paulo Caetano da Silva saltou do lastro onde se encontrava e saiu em perseguição do delinquente, a quem prendeu alguns metros adiante, e foi apresentá-lo ao delegado de plantão na Segurança Publica.

O sr. Galba Matos, autoridade de permanencia, determinou que o escrivão Samuel Florencio lavrasse o auto de prisão em flagrante contra o criminoso, que foi, posteriormente, recolhido ao xadrez, á disposição do delegado Paulo do Couto Malta, para os devidos fins.

Com referencia ao ferido, este foi submetido aos curativos de urgencia, no Pronto Socorro, onde ficou em observações, considerando-se grave o seu estado

Ocorrencias registradas na Delegacia de Plantão

Foram as seguintes as ocorrencias de que, á tarde e á noite de sabado, os delegados Antonio Corrêa de Oliveira Andrade e Paulo do Couto Malta, de permanencia na Secretaria da Segurança Pública, tomaram conhecimento:

Aos 30 minutos da tarde o soldado da Policia Militar de Pernambuco, Francisco Inácio de Melo, apresentou o motorista Wilson Pacheco de Aguiar, que momentos antes, dirigindo o carro de passeio chapa 8966, ao passar em velocidade pela ponte do Derbi, atropelou e feriu gravemente, ao popular José Ferreira da Silva.

Autuado em flagrante, o profissional infrator foi recolhido ao xadrez, á disposição do delegado de Acidentes, que vai processá-lo convenientemente.

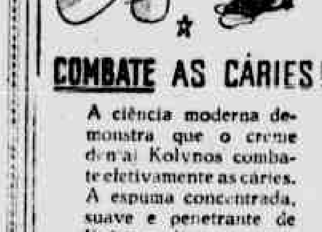
A's 13,30 horas o guarda-municipal n. 63, Antonio Gonçalo dos Santos, apresentou o individuo Manuel Pereira Falcão morador á Praça de Caxangá, n. 10, o qual, armado de faca, tentou assassinar ao popular José Gomes da Silva, residente á 1.ª rua da Vila S. Miguel, n. 75, em Afogados.

O fato ocorreu na Praça da República e o delinquente, depois de autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez á disposição do delegado Paulo do Couto Malta, que vai dar-lhe o conveniente destino. Finalmente:

— A's 20,15 horas, o guarda civil n. 155, Sebastião Pereira Damasceno, apresentou o individuo Manuel Mauricio de Almeida, morador na Vila Chié, s.n. arrabalde da Torre.

Aquele policial foi surpreendê-lo nos terrenos do antigo campo do Tramways Sport Club, quando atentava contra o pudor de um menor de 4 anos, a quem seduzira com algumas moêdas e pedaços de pão.

Tambem êsse individuo foi recolhido ao xadrês, devendo o delegado de Vigilancia processá-o na forma da Lei.

KOLYNOS

COMBATE AS CÁRIES!
A ciência moderna demonstra que o creme dental Kolynos combate efetivamente as cáries. A espuma concentrada, suave e penetrante de Kolynos elimina os ácidos bucais, perfuma o hálito e rende mais.


agora tambem em tamanho GIGANTE

A domestica não passava de uma perigosa ladra

Sexta-feira pela manhã, a sra. Hilda Costa, domiciliada á Estrada do Arraial, n.º 2545, em Casa Amarela, procurou o comissario José Vieira, no posto de policia daquele suburbio, a quem apresentou queixa contra Alzira dos Santos.

Narrou a prejudicada que essa mulher, há poucas semanas conseguira empregar-se em sua casa como arrumadeira, mostrando-se diligente e muito prestimosa.

Contudo, depois de captar a confiança dos patrões, Alzira se aproveitou da ausencia dos mesmos, na manhã de sexta-feira, para furtar diversos objetos e joias da familia, depois do que fugiu.

Tomando em consideração a queixa, o comissário José Vieira entrou em averiguações e na noite de ante-ontem mesmo logrou localizá-la em Agua-Fria, prendendo-a e apreendendo em seu poder todos os objetos e joias furtadas.

Pela manhã de ontem, a perigosa gatuna, sob escolta e com oficio do comissario José Vieira, foi conduzida á presença do delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, que mandou recolhê-la ao xadrês da Segurança Pública e vai processá-la na forma da Lei.

Seresteiros inconvenientes

Diversas familias domiciliadas no bairro de São José frequentemente estão sendo incomodadas por uma malta de desocupados. Percorrem, altas horas da noite, as ruas daquêle bairro, fazendo serenatas.

Esses individuos não se limitam apenas a cantar e a tocar. Provocam algazarras e em meio destas proferem palavras obscênas.

Pessôas que tem domicilio ás ruas São João, do Peixoto, Detenção e outras, muitas vezes não podem reconciliar o sono, tal o barulho cometido pelos inconvenientes seresteiros.

Diante disso, os prejuidicados resolveram vir até á redação do DIARIO, onde nos solicitaram registro do fato e pediram-nos fossemos intermediários de suas justas reclamações junto ao delegado Paulo do Couto Malta, no sentido de determinar rondas para aquelas ruas, afim-de coibir tais abusos, prendendo os perturbadores do sossego alheio.

Cassada a carteira do motorista criminoso

Pela manhã de sabado, o delegado de Acidentes, sr. Aloisio de Melo Xavier assinou a portaria n. 15 para determinar a cassação, pelo prazo de 6 meses, da carteira de habilitação do profissional Nelson Teixeira de Lima, prontuariado sob n. 25622.

Baseou a autoridade essa medida de acôrdo com o contido no artigo 183, inciso II, alinea "A", do decreto n. 1610, de 3 de fevereiro de 1947, do Regulamento de Transito deste Estado.

O referido profissional, ás 12 horas de 28 de março último dirigia a caminhonete placa n. 22457, ao passar em velocidade pela avenida Rosa e Silva, nos Aflitos, atropelou ao menor de 3 anos, Erico Neves Barreto Lins causando-lhe graves ferimentos e consequentemente morte e evadindo-se sem prestar-lhe socorro.

Mais um acidente fatal de veiculos

Ontem á tarde, depois das 17 horas, o motorista do caminhão placa 27188, foi deixar, ás pressas, no Pronto Socorro, um trabalhador desse veiculo declarando que o mesmo despencara de cima do lastro no solo, onde sofreu forte pancada no craneo.

Os serventes ao retirarem a vitima, verificaram, logo, achar-se a mesma já sem vida e disso deram conhecimento, imediatamente, ao cirurgião-chefe, prof. Rui Neves Batista.

Felizmente, na ocasião havia um guarda-civil no Pronto Socorro, que teve a iniciativa de deter o profissional, indo apresentá-lo, logo, ao sr. Aloisio Xavier, delegado da Acidentes. Apurou-se, ali, que o chauffeurs, cujo nome não obtivemos,

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião das Camaras

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges reuniu-se ontem, o Tribunal de Justiça, com a presença de todos os seus membros efetivos e do procurador geral sr. Olavio Amorim, substituto do sr. Costa Aguiar, que se encontra em gozo de férias.

Depois de julgados varios requerimentos de magistrados e serventuarios da Justiça, o Tribunal julgou os seguintes feitos:

Relatado pelo des. João Jungmann:

Mandado de segurança — Recife. Requerente, Francisco Siciliani. Requerido, o juiz de Direito da 14.ª Vara da Capital. Preliminarmente admitiu-se a intervenção do autor do mandado de segurança, contra os votos dos desembargadores relator, Medeiros Correia, Oscar Coutinho, João Tavares e Paulo André, ainda preliminarmente, converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o impetrante e o dr. procurador geral do Estado, contra os votos dos desembargadores Genaro Freire e Nestor Diogenes e, em parte, os desembargadores Renato Fonseca e Oscar Coutinho. O Tribunal, unanime, dispensou a lavratura de acordão.

Relatados pelo desembargador Pedro Cabral:

Embargos ao acordão na apelação civel — Carpina. Embargante, João Pessoa Cavalcanti de Petribú. Embargado, Francisco Pedro Soares. Foram desprezados os embargos contra os votos dos desembargadores revisor, Oscar Coutinho, Renato Fonseca e João Tavares.

Relatado pelo des. Luiz Marinho:

Embargos ao acordão na apelação civel n.º 39.631 — Barreiros. Embargantes, Francisco Leocadio Nogueira e sua mulher. Embargada, a Cia. Açucareira Santo André do Rio Una. Foram desprezados os embargos contra os votos dos desembargadores Corrêa de Araujo, Pedro Cabral e Oscar Coutinho.

DOIS BARBAROS CRIMINOSOS NA JUSTIÇA

Devidamente escoltados foram apresentados, ontem, ao juiz da 4.ª Vara Criminal para serem interrogados, os ex-soldados de policia José Raimundo de Lima e Paulo Marcolino da Silva, denunciados nas penas dos artigos 121 e 348, do Codigo Penal.

Esses individuos, presos em flagrante após a barbara ação criminosa praticada, negaram com o maior cinismo o fato.

Respondem pelo seguinte crime: na madrugada de 29 de março ultimo, os réus, então soldados da policia, chegam ao "bar" de Ernesto, sito na Estrada dos Remedios, e depois de solicitarem uma garrafa de aguardente, o de nome Raimundo, notando a presença de civis, dirigi-lhes uma frase ofensiva.

Hildebrando Vieira Santos, que se servia numa mesa, ao ouvir a expressão pronunciada pelo turbulento militar, deixou transparecer ligeiro sorriso.

Esse seu gesto foi percebido pelo homicida Raimundo que, irritado, sacou da foice que conduzia na cinta e investiu contra o popular, golpeando-o profundamente á altura da carotida.

A vitima, mortalmente ferida sangrando copiosamente, levanta-se com o pescoço quase decepado, a gritar para os hediondos individuos que não o acabassem de matar, caindo segundos depois ao solo, onde expirou.

Os civis presentes procuraram prender os criminosos, pois a esse tempo, o outro soldado de faca peixeira em punho, protegia a fuga de seu companheiro.

Os soldados conseguiram com o auxilio da foice e da peixeira que empunhavam, deixar o "bar", sendo perseguidos até que foram presos por uma guarnição da Rádio Patrulha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE MAIO — No dia de hoje se comemora São Pedro Celestino.

EVANGELHO (S. Mateus, 16, 13-9) — Naquele tempo, veio Jesus para os lados de Cesaréia de Felipe, e interrogou a seus discipulos: Na opinião dos homens quem é o Filho do homem? E eles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou alguns dos Profetas. Disse-lhes Jesus: e vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra Simão Pedro disse: Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesus disse: Bem-aventurado és tú, Simão Bar-Jonas (filho de Jonas), porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E por isso te digo que és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. E tudo que ligares sobre a terra, será ligado nos céus, e tudo o que desligares sobre a terra, será desligado nos céus.

LAUS PERENNE: — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

BASILICA DE N. S. DA PENHA

Hoje, ás 19,30, d. Antonio Almeida de Morais Junior falará a juventude feminina desta capital.

CAPELA-ESCOLA SAINTE JEANNE D'ARC

A's 16 horas de domingo ultimo, foi encerrada, festivamente, a Semana da Virgem de Lourdes, na sede da instituição de caridade que tomou o seu nome, á avenida Sul n. 1153, nesta capital. Por solicitação do diretor daquela casa, os trabalhos foram presididos pelo sr. Narciso Reza Matos, contando com a presença de familias e representantes da Camara Municipal do Recife. Falaram varios oradores.

Refresca a pele
AQUA VELVA
A loção para após a barba mais popular do mundo

Congresso Nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

cê de bufalos e tartarugas ou então constituir-se (com a derrota que poderá a maioria infligir ao monopolismo), numa das maiores forças produtoras do ouro negro. E é para que se verifique a segunda hipotese (a unica coerente com o pensamento liberal do ilustre leader) que deverá trabalhar no Monroe o cearense que um dia, há cinquenta anos, abriu uma nova frente na vida ao desembarcar em Belém do Pará.

fôra o responsavel unico pela consumação do acidente, e quiz a autoridade determinado se lavrasse a flagrancia contra o motorista.

A vitima não foi, igualmente, identificada, pois não conduzia nos bolsos quaisquer documentos que facilitassem seu reconhecimento, e tão pouco o schauffeurs citado forneceu o seu nome ao pessoal de serviço no Hospital de Fernandes Vieira.

Era a mesma de côr parda, cabelos pretos carapinhos, calçava alpercatas e apresentava de 35 a 40 anos de idade, sendo o cadaver removido para a sala-deposito, afim de ser transferido hoje de manhã, para o Necroterio.

Desconhece o inspetor o regulamento

Ante-ontem, á rua do Bom Pastor, na Iputinga, o inspetor-ciclista Braz, da Delegacia de Transito, quando dirigia sua maquina em velocidade, atropelou e feriu um jovem, saindo este com contusões e escoriações ligeiras.

Consumado o acidente, o motociclista responsavel, muito embora pertença aos quadros da Delegacia de Transito e deva conhecer o regulamento, abandonou a vitima e fugiu.

DE OLINDA

Politica municipal — Hora de Arte

Escreve José Machado: — "Não, sr. João Camilo Alcoforado, você não tem razão nem autoridade para falar em inequivocas demonstrações de civismo quando se faz de engraçado e relata fatos inexistentes, com o proposito deliberado de visar determinadas pessoas que não rezam na cartilha do pessedismo ortodoxo olindense. E falta-lhe autoridade porque você nunca foi Camilo e muito menos parente do dr. Guedes Alcoforado, pessoa respeitavel e que bem compreendeu a perfidia de sua defesa injustificavel e ridicula.

Olinda está muito interessada nas comemorações do tricentenario da restauração pernambucana e reuniu as pessoas de maior projeção no sentido da organização de um programa que possa ressaltar a grandeza do nosso passado historico. Não é justo que você, embuçado na capa de um pseudonimo, queira tirar vantagens partidárias de assuntos nobres e apoliticos dos olindenses, com a arma já desmoralizada das intrigas, no pressuposto de que ainda possa criar entrechoques em proveito da sua subalterna pretenção. Seja um pouco mais olindense, se na verdade você o é, e deixe as suas [illegible] inuteis para momentos mais oportunos.

As pessoas a quem você procurou visar estão muito acima dos seus conceitos desprimorosos e não se deixam ficar em casa para negar a sua colaboração as causas que interessam diretamente á coletividade olindense. E querem tanto bem a Olinda que, com a proposta sugerida na reunião realizada na Prefeitura de um concerto da Orquestra Sinfônica do Recife, coisa que não é nova, preferem a banda de musica do dr. Guedes Alcoforado, que é franciscana, "musica-resguardo", como você entendeu, mas que é composta de humildes operarios e representa o esforço de um bom olindense, sempre dedicado ás coisas do velho burgo e sua gente.

Desta vez você, Camilo, foi infeliz."

Agradecimento ao prefeito

Assinado pelo vereador Jaime de Souza Costa, recebeu o prefeito Alfredo Lopes Ferreira o seguinte telegrama:

— "A Camara Municipal de Olinda, a requerimento do vereador Nivaldo Machado, congratula-se com V. Excia. pela decisão do governo do Estado, mandando iniciar a construção da estrada Olinda-Recife, obra cuja concecução muito deve ao seu esforço e capacidade de trabalho. (a.) Jaime de Souza Costa, presidente."

O agradecimento do chefe do executivo olindense foi expressado no oficio 112, de 16 ultimo, dirigido á Camara local e assim redigido:

— "O sr. dr. prefeito agradece penhorado o telegrama de congratulações enviado por essa Camara, a respeito do seu interesse junto ao governo do Estado, sobre o inicio da construção da estrada Olinda-Recife. (as.) Tabal Coêlho, secretario."

Hora de arte no Atlantico

Por iniciativa do seu Departamento Cultural, que obedece á direção do sr. J. A. Barreto Guimarães, o Clube Atlantico Olindense promove, hoje, uma bem organizada "Hora de Arte" com o concurso de destacados elementos, tais como os poetas Jaime Griz, Fedora Farias e Adite Leite, poetisa Maria dos Santos Leite e pianista Stela de Almeida com um grupo de suas alunas. Constará a festa de numeros de canto, piano, violino e declamação, e terá inicio ás 20 horas.

Para o dia 23 do corrente a diretoria promoverá uma animada "boite" que se denominará "Noite das Rosas", para a qual tocarão os conjuntos Sexteto Boite Nelson Ferreira e Troyca.

As mesas para essa festa já se acham á venda na secretaria.

Tambem no dia 31 será oferecida aos associados uma atração "Manhã de Sol" que terá o concurso de uma boa orquestra.

Correspondencia

A' disposição do seu destinatario, encontra-se nesta secção uma carta dirigida ao sr. Abelardo Moreira, em que a professora Almerinda Silveira, diretora da Escola Pratica Comercial de Olinda agradece as referencias que aquele nosso colaborador lhe fez em cronica publicada nesta coluna, a 12 do corrente.

Cartaz

OLINDA — "Francis nas corridas".

DUARTE COELHO — "O sedutor".

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Nixoderm
Para as Afecções Cutaneas

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Rio Tocantins, nacional, dos portos do norte, encontra-se atracado no armazem 12. Daqui, zarpara para os portos do sul.

— Loide Paraguai, nacional, dos portos do Mediterraneo, atracado no armazem 7 e hoje, á noite, rumará para os portos do sul.

— Pilcomayo, inglês, da Inglaterra, descarregando no armazem 5. Hoje, sairá para os portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— Loide América, nacional, dos portos do sul, para o armazem 6.

— Campinas, nacional, dos portos do sul, para o armazem 14.

— Inconfidente, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— Cuiabá, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.

— Camboinhas, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

— Guaranesia, nacional, dos portos do sul, para o armazem 8.

— Santa Marta, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

— Beresina, inglês, dos portos do sul, para o armazem 7.

Amanhã:

— Graveland, holandês, dos portos da Alemanha.

— Itaimbé, nacional, dos portos do norte.

— Pará, nacional, dos portos do sul.

— Rio Juruá, nacional, dos portos do sul.

— Taquy, nacional, dos portos do sul.

— Rio Ipiranga, nacional, dos portos do sul.

Dia 21:

— Golland, holandês, dos portos do sul.

— Navem Monica, nacional, dos portos do sul.

Dia 22:

— Santos, nacional, dos portos do sul.

— Carioca, nacional, dos portos do norte.

Dia 23:

— Hilary, inglês, da Inglaterra.

— Pará, nacional, dos portos do norte.

BANCO DO BRASIL S/A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 313
Importações "sem cobertura cambial"
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A. torna público que, doravante, fica exclusivamente a seu cargo o exame e solução de pedidos relativos a importação sem cobertura cambial, dispensado, dessa forma, o pronunciamento prévio da FIBAN, a que alude o item 2.º do Aviso n. 273, de 21.2.52, ora cancelado
Oportunamente, divulgará a Carteira normas disciplinadoras para os licenciamentos da espécie.
Rio de Janeiro, 9 de maio de 1953.
aa) CORIOLANO DE GOES
Diretor
LUIZ PEDRO GOMES
Gerente.
(1-609)

FÓGOS FÓGOS FÓGOS
A Sociedade Nordestina Distribuidora de Fógos Ltda.
Distribue com exclusividade os afamados
FÓGOS CARAMURÚ
Para os Estados de Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte e Ceará
Grande sortimento -- estoque permanente de Fógos da Terra
Rua da Concordia, 686
(483)

HOJE, ÁS 20:30, NO AUDITORIO DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UM SENSACIONAL PROGRAMA
"MARCA ÔLHO DISTRIBUI"
PRÊMIOS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DAS "LOJAS PAULISTA"

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

SINAL DE ALARME

O organismo aproveita os alimentos ingeridos de acôrdo com suas necessidades. Mas, se o individuo começa a engordar ou emagrecer exageradamente, isso significa que tal aproveitamento não está sendo feito em condições.

Mantenha seu pêso dentro das cifras normais, para evitar as doenças provocadas pela gordura em demasia ou pelo emagrecimento excessivo. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

19 de maio

A radiação é esplendida para tudo! Fluidos lunares e saturninos beneficiam mantimentos, liquidos, artigos caseiros, plantações, imoveis e cartorios. Marte, pela manhã, inspira novos metodos, projetos ousados.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem se dedicar a arquitetura, decorações, matematicas, com probabilidade de brilhante porvir.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Doralice Moreira, esposa do sr. Carlos F. Moreira.

A senhorita: Aline Santos Carvalho, filha do sr. Clovis Santos Carvalho e de sua esposa, sra Maria Santos Carvalho.

Os senhores: Jordelino Araujo; João Novais; Hugo de Azevedo Marques.

As meninas: Nely, filha do sr. Antonio Regueira Costa e de sua esposa, sra. Ceci Regueira Costa; Rosalind, filha do sr. William A. Kovark e de sua esposa, sra. Nadele Kovark.

O menino: Carlos Alberto, filho do sr. Trajano Campelo Guerra e de sua esposa, sra. Lady Feodrippe Guerra.

CASAMENTOS

Amanhã, na cidade de Bom Jardim, realizar-se-á o casamento religioso, com efeito civil, do sr. Milton Braz Souto Maior com a srta. Isa Novais Cabral, filha do sr. Custodio Navais Henriques e de sua esposa, sra. Clotilde Navais Cabral.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, dr. Agripino Ferreira de Almeida e senhora; dr. Silvio da Mota Silveira e senhora; dr. Sebastião Fonseca Souto Maior e senhora; sr. Daniel Paes de Andrade e senhora; sr. José de Castro Barbosa e senhora e sr. Custodio Navais Henriques e senhora. Por parte da noiva: dr. Mario Boaventura Souto Maior e senhora; dr. Severino Patrocinio de Souza Barbosa e senhora; dr. Benon Navais Henriques e sra. Ana Emilia de Albuquerque; sr. Mario Barbosa da Silva e senhora; sr. Boaventura da Costa Oliveira e senhora e sr. Manoel Gonçalves Souto Maior e senhora.

Os nubentes fixarão residencia naquela cidade, à rua Dr. José Bezerra n. 10.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Geraldo Pereira de Morais e Maria da Penha da Silva; Eduardo Martins de Lima e Maria José Gomes; José Pereira da Silva e Severina Cunha de Oliveira; Jessé Maria da Silva e Maria de Lourdes Ramos; Floriano Carneiro de Morais e Terezinha de Jesus Gomes da Fonseca; Fernando José de Freitas Barbosa e Suse O' Brasile Wanderley; Pedro Vila Nova dos Santos e Iida Maria Ferreira; José Francisco dos Santos e Maria José Ferreira; Julio do Carmo Amaral e Judite Bezerra de Araujo; João Pontes Barbosa e Maria de Luna Cavalcanti; José Pereira da Silva e Severina Cunha de Oliveira; Hercilio Laurindo Cardoso e Elza Lira Cavalcanti; João Balbino da Silva e Maria Francisca da Silva; Bartolomeu Almeida de Oliveira e Dulcinéa Souza de Oliveira; Gilvan Medeiros e Deolinda Dias; Francisco Chaves Rodrigues e Benilde Hipolito de Moura; dr. Miguel Otavio de Melo Junior e Lêda Maria de Paula Lopes; Biagio Benito Dante Chiapeta e Maria da Conceição Lemos Guimarães.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 14 do corrente, o menino Fernando, filho do sr. Fernando Corrêa de Oliveira e de sua esposa, sra. Cecilia Barros Corrêa de Oliveira.

VIAJANTES

Regressa hoje ao Rio, via aérea, o jornalista **Fernandes de Barros**, nosso antigo companheiro e atualmente redator da agencia «associada» **Meridional**.

Veio em visita a pessoas de sua familia, em Paudalho.

— Viajou, ante-ontem, para o Rio de Janeiro, onde tomará parte na excursão cultural à Europa, promovida pelo **Touring Club do Brasil, o dr. Arnaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, diretor da Cia. Usina Tiuma, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Helena de Miranda Carneiro de Albuquerque.**

DIVERSAS

O casal Alcides-Maria Candida Bezerra Campos recebeu, sabado ultimo, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria de Fatima.

FALECIMENTOS

DR. LUIZ INACIO DE ANDRADE LIMA — Faleceu a 1 hora da madrugada de hoje, em sua residencia à rua de São Geraldo n. 126, em Santo Amaro, o bel. Luiz Inacio de Andrade Lima, diretor aposentado da Secretaria da Segurança Publica.

Deixa o extinto viuva, a sra. Ester de Barros de Andrade Lima, 12 filhos e 1 neto. São seus filhos o bel. Belarmino de Andrade Lima, o eng. Manoel de Barros de Andrade Lima, o dr. Luiz Inacio de Andrade Lima Filho, as professoras Ana Maria, Ester de Barros, Maria da Conceição de Andrade Lima, o academico Gastão Luiz de Andrade Lima, além de 5 filhos menores.

O sepultamento se verificará no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local em que se verificou o obito, às 16 horas.

— Em sua residencia, à rua Real da Torre, 1342, faleceu, ante-ontem, com 89 anos de idade, a sra. Etelvina Guimarães de Campos, viuva do sr. Antonio Aquilino de Campos.

Deixa a extinta os seguintes filhos: sra. Ester Campos de Souza, viuva do des. Osvaldo de Souza; sra. Diva Campos Spencer Neto, viuva do sr. Armando Spencer Neto; sr. Valdemar Guimarães de Campos, sr. Abdoral Guimarães de Campos, sr. Carlito Guimarães de Campos, sr. Jorge Guimarães de Campos e srta. Nilga Guimarães de Campos, funcionaria da Diretoria dos Correios e Telegrafos.

O seu sepultamento verificou-se no mesmo dia no Cemiterio de Santo Amaro.

— Faleceu, no dia 14 do corrente, nesta cidade, com a idade de 73 anos, o sr. Alfredo Rodolfo de Medeiros, funcionario público aposentado.

Do seu primeiro matrimonio com a sra. Umbelina Leopoldina do Rego Medeiros, já falecida, deixou os seguintes filhos: Alfredo Medeiros, Maria Medeiros, Ester Medeiros Barreto da Rocha, casada com o dr. Avertano Rocha Filho, 1.º promotor público da comarca de Caruarú; Filomena Medeiros de Albuquerque, esposa do sr. Euripo Lopes de Albuquerque e Julieta Medeiros Dias Nogueira, esposa do sr. Fabio Dias Nogueira e varios netos.

Era casado, em segundas nupcias, com a sra Ergilia de Souza Medeiros.

O sepultamento foi efetuado, no dia seguinte, no Cemiterio de Santo Amaro.

Personagem de livraria

A incumbencia de pessoalmente falar ao governador Arnon de Melo, sôbre a publicação, pelo Estado das Alagoas, da obra esparsa de Aloisio Branco que me deu um grupo de amigos, à frente o cronista Altamiro Cunha, ainda não a pude cumprir. Impediu-me há dois dias a oportunidade de contacto com o chefe do executivo alagoano que, todo à metropole, usou o Recife como trampolim.

Não faltará, contudo, outra oportunidade. O governador anda sempre voando para o Rio. Numa dessas oportunidades futuras falar-lhe-ei do nosso desejo — meu e dos amigos pernambucanos de Aloisio Branco — de ver a obra do poeta esparsa em revistas e jornais, reunida em livro.

Aloisio Branco sempre alimentou a idéia de ser personagem de livraria. Se não morresse tão moço estaria a estas horas com o nome na lombada de algum volume. Para isso poderia até se dispensar o trabalho de escrever um livro. Era-lhe bastante juntar o que deixou escrito em revistas e jornais. Se não fossem poemas seriam ensaios, ou cronicas, separadas ou unidas.

Poucos como ele tão do seu autor predileto. Lembro-me perfeitamente de sua admiração por Allain Fournier. O que escreveu há 20 anos sôbre ele, hoje seria uma pagina atualizadissima. Allain Fournier era um escritor que apenas conheciamos de referencia. Abordava-o Aloisio com penetração de ensaista, como se o viesse estudando e analisando há anos.

A obra de Aloisio Branco, se o governador Arnon de Melo resolver publicá-la, abrangerá as duas fases: a lirica e a critica. Ambas são igualmente expressivas da atividade literaria desse rapaz que foi, em vida, um fenomeno de inteligencia. — P.

VIAJANTE

Pelo paquete dinamarquês "Birgitte Torn" viajou para os Estados Unidos, onde gozará um periodo de ferias, o sr. Arthur Denchfield, gerente da Singer, nesta região, que se faz acompanhar de sua esposa e filhos.

Colchão de Molas
" STRATUS "
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife



Lavandaria "ALVA"
ABAETÉ Prop.



Às 2as., 4as. e 6as.
Às 13,30 horas — Pela
RADIO TAMANDARÉ

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

O RAIO CAIU SOBRE O CINEMA

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Informam de Baltimore que houve demasiado realismo ontem, à noite, no cinema Stanley, onde se exibia um filme estereoscopico. E' que um raio caiu sobre o cinema, com grande estrondo, no momento exato em que na tela um monstro se atirava sobre a heroina do filme. Essa comunicação foi demais para os espectadores, que se precipitaram para a rua tomados de panico, num atropelo tremendo. Felizmente, tudo não passou do susto, não havendo vitimas.

UMA UNICA SOBREVIVENTE

MARSHALL (Texas), 18 (U.P.) — **Sabe-se agora que houve uma sobrevivente do desastre com o avião da Delta Chicago and Southern Airlines, que caiu perto desta cidade com vinte pessoas a bordo. Trata-se de uma senhora que foi hospitalizada com fratura da perna e outros ferimentos. O avião bateu na copa de uma arvore quando se aproximava da pista para descer, caindo e irrompendo em chamas.**

RENUNCIOU O GABINETE DE YOSHIDA

TOQUIO, 18 (U.P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida entregou esta manhã ao imperador o pedido de demissão do gabinete. Acredita-se que o proprio Yoshida seja convidado a formar o novo governo.

RETRATO DO DIA



Josemar, cujo aniversario decorreu a 11 deste mes. E' filho do sr. José de Melo e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Monteiro de Melo.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

S. LUIZ — Todos os ingredientes do gentro musical estão à mostra em "O amor nasceu em Paris". Musicas inéditas e musicas já nossas conhecidas, estas menos audiveis que aquelas; bailados e sapateados; desfiles de modas; uma trama amorosa equitativamente dividida entre três pares de romeus com suas respectivas inspirações; e instantes de razoavel comicidade dosada aos outros elementos que, no filme, não se propõem a desafiar a bisonhice do publico. Como o centro da historia é um gigantesco atelier de alta costura em face da escassez de bons negocios (tão grande e tão vazio que leva a um figurante a compará-lo com o tumulo de Napoleão) desde as primeiras cenas marcha-se para um inevitavel "show" que deve fazer a Casa Roberta recuperar o seu antigo esplendor. Esse "show" agradará tanto ao publico feminino como ao masculino, sendo que a este pela ousadia dos maiôs e peças que as sereias deverão ostentar na proxima estação. O filme é luxuoso, e exibe um colorido de grande efeito, sem predominancia de nuances, desde que todos se acham finamente distribuidos, [illegible] Paris o diretor do espetaculo que havia [illegible] o seu pôsto, obediente àquela idolatria e àquele instinto ambicioso que devem, segundo uma lenda, constituir as marcas evidentes da personalidade dos jovens norte-americanos. Entre os que sustentam a parte comica de "O amor nasceu em Paris", merece menção especial um elevador mais louco e mais permanentemente desarranjado que o do edificio Santo Albino; o que leva alguem a sustentar que mesmo em Coney Island, o famoso parque de diversões, ele seria um sucesso. Como sempre, a voz de Kathryn Grayson desculpa o descambado de sua carinha de anjo triste; e quanto a Red Skelton, ganha nota 10 ao imitar um cantor escocês, e no resto não merece nem zero.

PARQUE — Mesmo já tendo saido do cartaz, "Nunca te amei" deve constar aqui, como indicação ao fan que não tendo assistido esse filme, durante a semana, no Parque, pode salvar-se acompanhando-o nos suburbios. O seu tipo central é um Mr. Ships às avessas, um Rabuge para os alunos, e um Himmler para os colegas. Não faz concessões aos discipulos. Não ri, nem sabe fazer rir. O seu introvertimento explica-se quando chega o professor jovem que vem substituí-lo na catedra: um casamento frustrado e uma esposa de vontade forte lhe impondo tudo, inclusive o amante. Passou a ser, na aula, o que devia e não podia ser no lar. Sua sêde intima de carinho, porem, mais forte que sua auto disciplina, cede ao gesto do aluno que lhe derrota a rigida defesa, a ponto de fazê-lo chorar de emoção. A objeção a ser feita ao filme é a sua falta de movimentação, sempre com o dialogo tomando lugar da ação e ao subentendimento. — L.

EDUCATIVOS — Hoje, no Centro de Saude da Encruzilhada, por iniciativa da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental, serão exibidos os filmes "Os Centros de Higiene Infantil" e "No mundo do bebê".

S. LUIZ — "O amor nasceu em Paris", com Kathryn Grayson.
ART — "Um lugar ao sol", com Montgomery Clift.
TRIANON — "O mundo a seus pés", com Kathry Grayson.
PARQUE — "Appassionata", com Tonia Carreiro e Anselmo Duarte.
MODERNO — "O filhote do Zorro", com Tintan.
BOA VISTA — "O amor vai, o amor vem", com Kathryn Grayson.
ROIAL — "Codigo do texano", com Johnny Mack Brown.
TORRE — "João Gangôrra".
IDEAL — "Cantando na chuva".
ELDORADO — "Ambição mortal".
REAL — "O gavião do Rio Bravo".
ESPINHEIRENSE — "Força contra astucia" e a 6.ª serie de "A flecha negra".
POPULAR — "E' proibido amar".

ASSOCIAÇÕES

ASS. PERNAMBUCANA DE ODONTOPEDIATRIA

Reune-se, hoje, às 20 horas, em sessão ordinaria, a Associação Pernambucana de Odontopediatria, sob a presidencia do dr. Edrizio Barbosa Pinto e secretariada pela dra. Zuleide Alves da Silva e dr. Carlos Alberto de Almeida Lopes.

SOC. DOS AMIGOS DE PEREIRA DA COSTA

O presidente da Sociedade dos Amigos de Pereira da Costa está convocando os socios para uma reunião, hoje, às 16 horas, no local do costume.

ASS. DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão e servindo como secretario, o jornalista Hiram Pereira de Lima, realizou-se, no dia 12 do corrente, na Secretaria da Associação da Imprensa de Pernambuco, Edf. Sto. Albino, 4.º andar, sala 404, mais uma sessão ordinaria da entidade.

Do expediente, entre outros documentos, constaram os seguintes: oficio do associado Clodomir Morais, sobre o incidente havido com o delegado Melquiades Montenegro; do Comitê Pernambucano de Seguros, solicitando a cooperação da AIP, em prol do êxito do certame e do dr. Renato Gouveia, socio da entidade e membro de sua diretoria, narrando o incidente verificado com o medico Darci Lima, no Hospital do Pronto Socorro, em dia da semana finda e solicitando providencias da AIP, em torno do assunto.

O presidente da Associação, atendendo a uma sugestão da Sociedade de Arte Moderna do Recife, designou o confrade Cesario de Melo, diretor do Departamento Cultural da AIP, para representá-la numa exposição a ser realizada pela SAMR, na Bahia, na Galeria de Arte Uxumaré. A seguir, comunicou que já estavam impressos os Estatutos da instituição, graças a gentileza do confrade Cleofas de Oliveira, diretor da Imprensa Oficial, ao qual mandou que se agradecesse em oficio. Por fim, fez referencia ao caso do patrimonio da AIP, dizendo que o assunto estava novamente sendo focalizado pelas partes interessadas e novas demarches iam ser encetadas com o fim de se obter uma solução definitiva para a questão. O jornalista Mario Melo propôs, o que foi aceito por todos os diretores, um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Raul Pederneiras, na Capital Federal, em dia deste mês. Foram regeitadas as propostas dos candidatos srs. Brivaldo Silva Galvão e Ruy Barbosa Lima.

— A Associação da Imprensa de Pernambuco está convidando todos os socios-diretores para a reunião ordinaria, hoje, às 19.30 na secretaria da entidade, Edf. Sto. Albino, 4.º andar.

CINE CLUBE DO RECIFE

Atendendo a uma sugestão do sr. Marcelo Pessoa, a diretoria do Cine Clube do Recife, convida todos os seus associados para uma reunião que terá lugar amanhã, às 17 horas, no Auditorio da Discoteca Publica Municipal da Diretoria de Documentação e Cultura, Edificio dos Bancarios, 9.º andar, onde serão tratados assuntos referentes ao prosseguimento das atividades da referida associação.

Rádio

HOJE NA PRA-8

Alegre programação noturna — Dois mil cruzeiros de prêmios no programa «Marca Olho Distribue» — Edição especial da «Revista da Cidade — Desfile dos comediantes e cantores do Radio Clube de Pernambuco

O fan dos programas de auditorio encontrará na noite de hoje, na Radio Clube de Pernambuco, uma sequencia alegre e variada de humorismo, brincadeiras e distribuição de valiosos brindes.

A's 20 horas, sob o comando do aplaudido locutor Tavares Maciel, nova apresentação de MARCA OLHO DISTRIBUE, interessante programa de auditorio que fará a distribuição de dois mil cruzeiros de premios com os espectadores, além de oferecer interessantes numeros musicais com Conjunto de Ritmos, Sonia Maria, Lenira Campelo, Almir Tavora e Emanuel Silva.

Seguir-se-á uma apresentação especial da REVISTA DA CIDADE, com o desfile dos comediantes e cantores da A-8. Como se sabe, REVISTA DA CIDADE é um dos mais ouvidos programas do radio pernambucano, oferecendo uma serie de atrações aos ouvintes daquela emissora.

Entre os diversos quadros que serão apresentados na REVISTA DA CIDADE, vale destacar: **Pensão Paraiso**, produção de José Santa Cruz, num patrocinio de Ottoni & Cia.: **Um chorinho pra você**, com o Conjunto de Ritmos, patrocinio da Sorveteria Perola; **Quem casa quer casa**; quadro humoristico de Aldemar Paiva, patrocinio da Livraria Alfa; **Nossa canção inesquecivel**, quadro romantico de Moura Junior, patrocinio da Livraria Academica, e **Boa noite, seu Jacob**, numa cortezia de A Favorita.



Este é Arlindo Silva, aplaudido cantor do radio pernambucano, aparecendo sempre em destaque na programação de auditorio da emissora de Cruz Cabugá. Dispondo de um escolhido repertorio, o Arlindo Silva oferece uma interpretação diferente aos numeros que apresenta. Atuando há varios anos na PRA-8, conseguiu atrair em torno do seu nome, a simpatia dos ouvintes daquela estação

Ora direis, Ouvir estrelas



O aplaudido cantor do radio pernambucano, Raimundo Santos, comparece hoje a esta secção. E' uma das mais belas vozes de Pernambuco e vem conquistando a nossa platéia, dia a dia, com suas interpretações seguras e sempre personalissimas. E' um autentico cartaz do nosso ambiente radiofonico e exclusivo da RADIO TAMANDARE onde permanecerá encantando o nosso público até o ano de 54, quando terminará seu contrato com a estação da rua Barão de São Borja.

Como sempre exigem as fans das biografias, aqui está o nome completo do astro. E' Raimundo Prelelué dos Santos, nasceu em Aracajú, capital do Estado de Sergipe e é filho de José Melquiades Santos e dona Maria Angelica dos Santos.

Raimundo Santos, antes de entrar no radio, foi alfaiate, diplomado pela Escola Industrial de Aracajú. E' portanto um antigo astro da tezoura que agora só quer negocio com o microfone. E' reservista de primeira categoria, tendo servido à patria, na sua cidade, no posto de 3.º sargento. Varios são os episodios pitorescos de sua vida militar e radiofonica.

Raimundo entrou no radio, no ano de 47, em Aracajú, atuando como cantor na Radio Difusora local. Era querido na cidade como o seresteiro da voz bonita. Em 50, o radio baiano, maior e mais progressista, o atraiu e seguiu para Salvador, estreando na Radio Excelsior, onde era diretor artistico Almeida Castro. Raimundo transferiu-se para o Recife, nos principios de 51, contratado pela RADIO TAMANDARÉ, tendo estreado na inauguração da «associada» onde permanece até hoje.

Sua ambição no radio é ter gravações no comercio para atender as fans. Tem 26 anos e é solteiro, mas está às portas de um enlace matrimonial, marcado para muito breve, com a sua noiva sergipana, Valdice Monteiro.

Raimundo considera a sua maior criação, a valsa Kirakim, do seu grande amigo e compositor João Melo, um sergipano.

Não pretende abandonar o radio e só sairá do Recife, encontrando muito melhores condições, pois não gosta de aventuras. Eis aí, em rapidas linhas, o astro de hoje que foi o cantor Raimundo Santos.

Noitada de sucesso na "Tamandaré"

Recital de JULIA CAPARRÓS — As coisas do sertão, num quadro regional — Evocações dentro de SERÕES E SERESTAS — A letra H no ABECEDARIO

Mais uma serie de grandes atrações será proporcionada, na noite de hoje, aos ouvintes da RADIO TAMANDARE, através dos 890 e 3.265 quilociclos, numa sequencia de bons programas, contando com o concurso de valores da terra.

No auditorio **da rua** Barão de São Borja, Luiz Maranhão Filho apresentará às 20.30, mais uma vitoriosa audição do seu quadro regional, PAISAGEM SERTANEJA reunindo os mais aplaudidos comediantes, na interpretação de divertidos e curiosos tipos, destacando-se Wilson Sandes, Honorio de Souza, Glauce Bandeira, Silveirinha, Jaques Gonçalves etc.

Esta audição, oferecida pelo Café Mundial, reunirá ainda o conjunto regional, o sanfoneiro Geraldo e aplaudidos cantores da «associada».

A's 21 horas, surge o cartaz de evocações de todas as terças-feiras, assinado pelo produtor Telga de Araujo, SERÕES E SERESTAS, com o maestro José Menezes focalizando retalhos do passado, num quadro de saudades.

O elenco de radiatro estará nesta audição, onde desfilam suaves reminiscencias da cidade quase esquecida, do Recife antigo, com suas serenatas, seus compositores, seus costumes da época, num presente dos produtos Pindorama.

Almeida Castro apresentará às 21.30, mais uma movimentada sequencia do seu ABECEDARIO, e aplaudido cartaz das terças-feiras que traz curiosidades, piadas, musicas, acontecimentos, tudo girando em torno de uma letra.

Na audição de hoje, oferecida por Melhoral, o popular programa focalizará tudo o que diz respeito à letra H, através de uma serie de episodios e fatos pitorescos, para o agrado do sintonizador.

Finaliza a grandiosa noitada de hoje, na RADIO TAMANDARÉ, o recital semanal do soprano Julia Caparrós, uma das mais aplaudidas estrelas do nosso radio, autentico cartaz da musica erudita, que estará grangeando os entusiasticos aplausos de nossa platéia.

A' frente da Orquestra Tamandaré, estará o maestro Felippe Caparrós, nesta audição onde estarão desfilando paginas consagradas numa interpretação das mais categorizadas.

Flashes

A REPORTAGEM dos jornais falados da PRA-8 ofereceu um bonito trabalho, divulgando o crime do Caes de Santa Rita. No primeiro instante da tragedia, Clodomir Morais, um dos bons reporteres do Recife que trabalha neste DIARIO e na PRA-8, saiu a campo e prontamente informou aos ouvintes o que ocorrera, pormenorizadamente. José Edson e Teofilo Silva tambem auxiliaram a reportagem sobre o crime que vitimou o universitario Givaldo Lemos, oferecendo um bom contingente de esforço.

*

HILL BOOM, o Homem-Orquestra, será uma das proximas e sensacionais atrações do auditorio da RADIO TAMANDARÉ. Sua estréia está marcada para o proximo dia 30, num lançamento dos famosos foges Caramurú.

*

HOJE é dia de festa no auditorio da PRA-8. A partir das 20.30, Tavares Maciel estará comandando mais uma apresentação de MARCA OLHO DISTRIBUE, interessante programa de auditorio oferecendo dois mil cruzeiros de brindes, num patrocinio exclusivo das Lojas Paulistas.

*

CHARLES TRENET, o maior chansonier de Paris na atualidade, autor de consagradas paginas como Le Mer e Douce France, estreará na RADIO TAMANDARÉ, no proximo dia 28, com uma grande audição

*

OS ouvintes da Radio Clube estão acompanhando com grande interesse os capitulos da emocionante novela de Oduvaldo Viana: RENUNCIA. Os mais destacados elementos do cast radiatral daquela emissora estão participando desse brilhante trabalho de Oduvaldo Viana.

*

ALVARENGA E RANCHINHO, os milionarios do riso, os mais aplaudidos caipiras humoristas do radio brasileiro, realizarão nova e brilhante temporada na RADIO TAMANDARÉ, no proximo mês de junho

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Pernambuco no baião; 9.30 — Jazz-mania; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela Semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.11 — Teatrinho de Eva; 11.17 — Um cartaz em foco; 11.23 — Picolé e Espoleta; 11.29 — Nossa musica; 11.32 — Escola de Grupo; 11.38 — Momento melodico; 11.44 — Novelinha; 11.50 — Vozes da Taba; 11.56 — Prontidão 111; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Cortina Musical; 12.20 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Parada de sucesso; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.06 — Teatro de romance; 14.30 — Canção inesquecivel; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Em cadencia de tango; 15.00 — Um cantinho e você; 15.20 — Galeria de sucessos; 15.30 — Nossa vida, nosso lar; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes das associadas; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Audições Guarani; 18.40 — Mamboiandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50

(Conclue na 13.ª pagina)



A GRANDE VITORIA DO BOTAFOGO SOBRE O ESPORTE — O fotografo amador Carloné, colocado atraz do arco confiado a Ribamar, apanhou esta sequência de boas defesas do guardião rubro-negro, evidenciando o serio duelo que o mesmo manteve com a poderosa ofensiva comandada por Mituca. Na verdade, Ribamar teve falhas; mas realizou intervenções dignas de registro.

Volta à cancha o tri-campeão

Agora para enfrentar o poderoso quadro do "Botafogo", da Bahia

O perigoso ataque baiano contra a intransponivel defêsa recifense

Um duelo que se prenuncia eletrizante, no inter-estadual de hoje, no estadio dos Aflitos — Despede-se os alvi-rubros ás vesperas de embarcar para a Europa — Equipes provaveis

A torcida pernambucana aguarda com a mais justa antecidade o cotejo noturno de hoje no estadio dos Aflitos, em que se defrontarão os quadros do Botafogo da Bahia e do Clube Nautico Capibaribe, tri-campeão pernambucano. Diante do valoroso e incontestavelmente poderoso esquadrão alvi-rubro, detentor de todos os titulos disputados nos ultimos três anos, nas escolhas regionais, estará a categorizada equipe visitante, cuja estréia valeu como uma prova do seu valor. Daí porque se prenuncia dos mais empolgantes o cotejo desta noite, centralizando as atenções das torcidas dos dois maiores centros futebolisticos do Norte.

As elogiosas referencias feitas pela cronica esportiva, em torno do esquadrão botafoguense, são o bastante para justificar o interesse pelo inter-estadual desta noite. Isto porque o Nautico vem cumprindo uma campanha das mais sensacionais, sabendo-se que em 38 jogos disputados, inclusive dois internacionais, perdeu apenas uma vez, justamente para o Esporte, no ultimo Quadrangular, derrota que não lhe impediu de conquistar as honras do torneio. A' ultima vez que os "timbus" perderam uma partida inter-estadual foi frente ao **Vasco**, por 2x1, em 1951. Aí está o cartaz dos pupilos de Palmeira para o duelo que manterão com os pupilos de Durval Cunha.

Salienta-se outra particularidade que empresta especial interesse ao prelio desta noite, o fato de representar o mesmo a despedida do **Nautico**, ás vesperas de partir para uma temporada de 18 jogos na Europa. Estará mesmo afiado o tri-campeão pernambucano? Aí está o **Botafogo** para responder a esta pergunta. Triunfando logo mais e demonstrando categoria, pode o Nautico compenetrar-se para a sua longa e sensacional jornada internacional que empolgará, por certo, todo o sentimento brasileiro.

UMA GRANDE DEFESA CONTRA UM GRANDE ATAQUE

Na verdade, o ponto alto do esquadrão botafoguense reside na sua linha dianteira. Trata-se de um ataque magnifico, onde dois elementos pontificam como figuras de primeira grandeza: Mituca e Lamarona. Ambos exímios artilheiros, donos de forte petardo. A defensiva não atua no mesmo plano, sem, contudo, comprometer. Tanto a zaga como a linha media rebate com segurança e procura atirar a pelota para a frente. Flavio é o melhor da retaguarda seguido de Nazario.

Já o Nautico tem o ponto alto de sua equipe no sistema defensivo, onde dificil se torna salientar qualquer um dos seus integrantes. E uma prova do seu valor está no fato de não ter sido vazada uma só vez durante toda a segunda rodada do returno do campeonato. O ataque, no entanto, apresenta falhas. Possue na verdade bons jogadores, porém como artilheiros não chegam a convencer. Daí porque as vitorias do Nautico têm sido sempre por escores apertados.

Diante da observação acima, compreende-se que teremos um duelo espetacular entre o ataque baiano e a defensiva pernambucana. A torcida assistirá emocionada ao choque eletrizante que oferecerá por certo os lances mais belos.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão jogar assim constituidos:

NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Marcos — Wilton. Tecnico, Palmeira.

BOTAFOGO: Nazario — Bartolomeu — Alberto — Flavio — Tatuhy — Julio — Dedeu — Teco — Mituca — Roliço — Lamarona. Tecnico, Durval Cunha.



AGORA DIANTE DO TRI-CAMPEÃO — Eis o poderoso esquadrão do Botafogo, da Bahia, que excelente impressão deixou ao enfrentar e vencer ao Esporte, ante-ontem, na Ilha do Retiro. Hoje, nos Aflitos, os baianos terão pela frente o Clube Nautico Capibaribe, tri-campeão pernambucano de futebol.



Não é NADA!
ELIXIR
SANATIVO
100% VEGETAL
ESTANCARÁ O SANGUE IMEDIATAMENTE
Contra
CORTES · QUEIMADURAS · ESCORIAÇÕES · INFLAMAÇÕES DA BOCA E GARGANTA · HEMORRAGIAS EM GERAL
É O REMEDIO DA FAMILIA

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

EXCURSÃO DO SANTA CRUZ AO PARA'

Esteve na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás ultimas horas da noite de noite de ontem, o vereador Aristófanes de Andrade, presidente do Santa Cruz Futebol Clube. Veio comunicar-nos que havia recebido um telegrama do Pará, confirmando a temporada do "clube das multidões", em Belem. O tricolor viajará em avião da carreira, afim de estrear no dia 7 de junho, na capital marajoara.

A delegação do Santa Cruz será presidida pelo deputado Antonio Luiz Filho e será integrada por todos os titulares e reservas sob a direção do tecnico Milton Barreto. O presidente coral convidou ainda dois cronistas esportivos, sendo um da UCEP e outro da ACDP, cujos nomes ainda não são conhecidos.

Cobiçado foi o vitorioso no Grande Premio "Joquei Clube do Rio G. do Sul"

Cumprido fielmente o programa de sete pareos — O tratador Oscar Leal voltou a cometer desordens nas dependencias do hipodromo da Madalena — Magnifico o movimento de apostas com Cr$ 217.285,00

O **Joquei Clube de Pernambuco** promoveu, á tarde de ante-ontem, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting em prosseguimento á temporada oficial do turfe do corrente ano. Tudo correu aparentemente maravilhoso e a Casa de Apostas acusou mais um sucesso no movimento de jogo. Aconteceu que a parte disciplinar sofreu sério arranhão, provocado como de outras vezes pelo tratador Oscar Leal, que até bem pouco tempo cumpriu pena de suspensão por tempo indeterminado e proibição de pentrar nas dependencias do Joquei Clube.

Ante-ontem, acobertado por padrinhos graudos que ocupam cargos na atual administração do **Joquei Clube**, o sr. Oscar Leal agrediu covardemente ao seu colega Malaquias Luiz, um ancião que deveria merecer compaixão pela sua pobreza e pelas suas precarias condições fisicas. Como se não estivesse satisfeito com tamanha barbaridade, praticada ás barbas de diretores da sociedade, o agressor ainda investiu contra o filho da vitima, leite. E para encerramento decidiu-se expulsar do hipodromo o pobre homem agredido, esquecendo talvez de louvar o deprimente espetaculo proporcionado pelo "heroi" Oscar Leal.

O Grande Premio **Joquei Clube do Rio Grande do Sul**, disputado em 1.700 metros e com a dotação de Cr$ 8.000,00, foi ganho pelo favoritissimo **Cobiçado** como tempo de 111 segundos e dirigido pelo joquei M. Barros. A unica surpresa do programa foi a vitoria de **Cigana** no ultimo pareo, rateando a melhor ponta da tarde com 41 cruzeiros. O programa cumprido sem anormalidades na sua feição tecnica e as apostas acusaram um total magnifico de Cr$ 217.285,00.

RESULTADOS DOS SETE PAREOS

1.º PAREO — 1.º Islesion e 2.º Marco Polo. Simples Cr$ 17,00 e duplas Cr$ 20,00. Tempo 70". Joquei, W. Pereira.

2.º PAREO — 1.º Fuxico e 2.º Cacifa. Simples Cr$ 22,00 e duplas 20,00. Tempo, 61". Joquei, W. Pereira.

3.º PAREO — 1.º Huytanahá e 2.º Fagulha. Simples Cr$ 21,00. Tempo, 81". Joquei, A. Silva.

4.º PAREO — 1.º Rosa Linda e 2.º Manolo. Simples Cr$ 20,00 e duplas Cr$ 20,00. Tempo 80 e meio segundos. Joquei, M. Barros.

5.º PAREO — 1.º Mangerona e 2.º Keil. Simples Cr$ 17,00 e duplas Cr$ 26,00. Tempo 84 e meio segundos. Joquei, M. Barros.

6.º PAREO — **Grande Premio Joquei Clube do Rio Grande** — Distancia, 1.700 metros — Dotação, Cr$ 8.000,00. 1.º Cobiçado, 2.º Sagaz, 3.º Amock, 4.º Itu e 5.º Fuzil. Simples Cr$ 14,00 e duplas Cr$ 21,00. Tempo 111". Joquei, M. Barros.

7.º PAREO — 1.º Cigana e 2.º Brotinho. Simples Cr$ 41,00 e duplas Cr$ 42,00. Tempo 66 e meio segundos. Joquei, W. Pereira.

TAVARES AINDA LIDERA O CAMPEONATO DE XADREZ

Segundo o programa traçado, deverá terminar a 24 do corrente o Campeonato Pernambucano de Xadrez.

Na ultima rodada foram vencedores Tavares, Cavalcanti e Aloisio. No momento á colocação dos jogadores é a seguinte:

Tavares, 1|2 ponto perdido, em 6 jogos.

Cavalcanti, 1 ponto perdido em 7 jogos.

Asfora, 2 pontos perdidos em 7 jogos.

Guimarães, 3 pontos perdidos em 8 jogos.

Aloisio, 3 1|2 pontos perdidos, em 8 jogos.

Santa Cruz, 3 1|2 pontos perdidos, em 7 jogos.

Suassuna, 4 pontos perdidos em 7 jogos.

Geraldo, 4 1|2 pontos perdidos em 7 jogos.

A rodada de hoje consta dos seguintes jogos: Geraldo x Otoniel; Camerino x Tavares e Asfora x Santa Cruz.

CAMPEONATO JUVENIL

Empate de um goal no jogo America x S. Cruz

Equilibrio e sensação no principal encontro da rodada — Facil e justa vitoria do Ibis sôbre o Auto Esporte por 4x0 — Detalhes dos jogos

Teve sequencia na manhã de ante-ontem, nos dois principais estadios da cidade, a segunda rodada do campeonato juvenil de futebol, certame patrocinado pela **Federação Pernambucana de Desportos**. Foram disputados dois jogos: **Santa Cruz x America e Ibis x Auto Esporte**. Vejamos em sintese o que se passou nos referidos encontros, respectivamente, na Ilha do Retiro

AMERICA, 1x1, SANTA CRUZ

Foi, não resta duvida, o encontro de maior vibração, este disputado entre corais e americanos, pois o mesmo ofereceu para o publico regular que compareceu ao local da refrega bons lances e sendo disputado num ambiente da maior cordialidade e disciplina. As duas **équipes** apresentaram um novo time, substituindo os antigos por novos elementos, devido a já terem passado da idade limite. O **placard** final da luta acusou um justo empate de um tento para cada bando, premiando, assim, os esforços das esquadras disputantes. O primeiro tento da manhã foi marcado por Vila Nova para o **Santa Cruz**, na primeira etapa, para, aos 28 minutos da fase complementar, Maroja empatar para o **America**.

O quadros pisaram a relva da Ilha com as seguintes constituições:

AMERICA: Zeca — Zé Antonio — Astrogildo — Fernando — Arlindo — Pauca — Fernandinho — Zezinho — Carlinhos — Maroja.

SANTA CRUZ: Rizoto — Correia — Edinaldo — Elias — Itiberio — Monteiro — Vila Nova — Alves — Geraldo — Edmerson — Camilo.

Na direção deste encontro esteve Oscar Mecedo, com um trabalho regular.

IBIS, 4 x AUTO ESPORTE, 0

No gramado dos Aflitos, estiveram em confronto os pelotões juvenis do **Ibis Esporte Clube**, campeão do primeiro turno de 52, e o **Auto Esporte**. O clube da Tecelagem mostrou para aqueles que estiveram na praça de esportes dos alvi-rubros, um futebol de grande envergadura, cheio de passes sensacionais e de jogadas impressionantes. Deram os comandados de Pedro Pimentel uma verdadeira lição de futebol ao time dos "motoristas", onde, na meta alvi-azulina, o **seu** goleiro laçou dois autenticos "frangos", prejudicando por completo o trabalho de seus colegas. A vitoria do **Ibis** por **4x0** foi justa e merecida, pois **em** ambas as etapas dominou por completo o seu antagonista sem deixar algumas vezes nem mesmo tomarem contacto com a pelota.

Os tentos dos ibienses foram marcados por Nenem (2), **Silva** e Aluisio.

Barbosão dirigiu, com acerto, o encontro.

As duas representações formaram assim:

IBIS: China — Wilson — Edinho — Beco — Rildo — China II — Silva — Ednaldo — Nenem — Aloisio — Teco-Teco. Tecnico, Pedro Pimentel.

AUTO ESPORTE: Alberico — Pedroca — Gilvan — Dado — Samuel — Jeremias — Dico — Pitoco — Jonas — Macaiba — Ivan. Tecnico, Hilo.

COLOCACAO DOS DISPUTANTES

Após os resultados de ante-ontem, pelo certame juvenil, a taboa de colocação é a seguinte: 1.º lugar — Esporte, Ibis e Nautico sem ponto perdido; 2.º lugar — Santa Cruz e America com um ponto perdido; 3.º lugar — Flamengo e Great Western com dois pontos perdidos.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula
Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. ás 16 horas
(232)

Ouça HOJE
ás 20.35 horas
na
RÁDIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"PAISAGEM SERTANEJA"
Patrocinio do
CAFÉ MUNDIAL

ESPETACULAR VITORIA DO SANTA RITA

Aproveitando o feriado de quinta-feira ultima a equipe do Santa Rita enfrentou o quadro do Encanamento F. Clube, em seus proprios dominios, tendo a vitoria sorrido aos rubro-negros de S. José, pelo escore de 5x4, desfazendo um placard adverso de 4x1, quando faltavam apenas 13 minutos para o termino da peleja.

Manteve portanto a equipe do Santa Rita a sua invencibilidade no presente ano. Tentos marcados por Calado (2), Dado (2) e Cleto.

O quadro vencedor jogou assim constituido:

Feijó — Blair — Peu — Helio — Jairo — Pascoal — Fernando — Dado — Cleto — Aluisio — Calado.

Na preliminar venceu ainda o Santa Rita facilmente por 4x0.

ONZE NEGRO 1 EXPRESSINHO 0

Jogando domingo ultimo no campo da Estrada Velha, perante uma assistencia numerosissima, a equipe do Onze Negro conseguiu levar de vencida ao seu maior rival, pela cantagem minima.

Terminada a etapa inicial sem abertura do placard, veio a fase final e quando eram decorridos vinte minutos, o centro avante Mazinho, recebendo um otimo passe de Zezinho, conseguiu marcar o tento que deu ás cores rubro-negras uma grande vitoria.

O juiz que teve uma atuação regular, mandou que a bola fosse para o centro. Nesse momento a assistencia, não se conformando com a marcação do mesmo, invadiu o campo e a partida não teve o seu término, quando ainda faltavam vinte minutos.

O quadro vencedor formou assim constituido:

Paulo — Mario (Geraldo) — Toinho — By — Rubem — Doule — Ribeiro — Enio (Milton) — Mazinho — Tito (Geo) — Zezinho. Tecnico Otacilio.

Misael do Rêgo Maciel
ADVOGADO
Causas civeis e trabalhistas
Ed. Sulacap, 4.º and. sala 409 — Fone 6.222.
(195)

Tempo perdido

Nelson C. SILVA

(Para o «D. P.»)

Eu não estou muito atualizado com o futebol da epoca; acho-o muito deficiente, muito tedioso, muito feio e muito caro; daí viver sempre contrariando minhas inclinações naturais de rubro-negro.

Quando se realiza um jogo do **Esporte**, fico em luta terrivel, sem saber se vá ou não assistilo. Geralmente não vou, mas, vez por outra, atendo ao meu coração e caminho para o campo.

Já fazia bastante tempo que não ia, mas no jogo do **America**, realizado á semana passada, resolvi ir. Sabem o que aconteceu? Só assisti ao primeiro tempo, após o qual voltei para casa decepcionado e lamentando os dez cruzeiros que deixei nas bilheterias.

Em Pernambuco não ha mais futebol, ha, sim, qualquer coisa desajeitada e mal feita, que assim classificam.

Perdôem os que me lêem, mas os dois quadros, notadamente o do **Esporte**, exibiam uma disputa mediocre, falha de jogadas, sem qualquer lance apreciavel e cheia daquela insuficiencia tecnica que não pode servir de orientação para os treinadores ou diretores.

Substituições clamorosas, extravagantes e sobretudo aberrantes, quando se escala de zagueiro um atleta titular da ponta direita, muito embora existissem em campo zagueiros da reserva.

Só suportei assistir ao 1.º tempo, quando regressei decepcionado para casa. Não assisti ao jogo com o **Nautico**, poupei-me deste constrangimento, todavia criando coragem, fui assistir ao jogo do **Botafogo**. Outra decepção, e desta vez terrivel, foi a que experimentei vendo uma vitoria de 2x0 transformar-se, surpreendentemente, em derrota de 5x2.

Derrota contundente e acabrunhadora, por sinal a terceira no decorrer de uns dez dias.

Não valem os sacrificios terriveis da diretoria rubro-negra, do seu incansavel diretor Iroldo Malta; não valem os salarios elevados que são pagos, o carinhoso trato ou a tolerancia demasiada, pois tem sentido negativo, tudo quanto for feito, de vez que não ha possibilidade de se dar conjunto ou homogeneidade a qualquer onze formado com o atual plantel, urgindo desmanchá-lo para o aparecimento de um novo quadro, sem cartazes imerecidos, mas com aquela disposição, com aquela força de vontade que só possuem aqueles que desejam evoluir, desejam firmar conceito, desejam credenciar-se a uma colocação em um primeiro quadro.

Teimar em manter a équipe é perder tempo; é malhar em ferro frio, é desperdiçar dinheiro.

Na situação atual do **Esporte** só uma modificação radical poderá ser diagnosticada, pois falta aos atuais atletas espirito de luta, moral desportiva e desejo resoluto de vencer.

Pratica diversa será tempo perdido.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal está convidando o agronomo Bento Dantas de Oliveira para comparecer á secretaria para tomar conhecimento de assunto do seu interesse.

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE
NOTA OFICIAL
A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições, comparecerem até o proximo dia 31 de Maio ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, nos termos da letra a), Art. 26.º dos Estatutos.
(623)

Mês dos noivos
Adquira a sua roupa á Vista e pague em 10 prestacões mensais
GUASPARI
Tecidos e Confecções
Variado sortimento de Tecidos: Tropical, Casimira e linho Nacional e Estrangeiro. Grande estoque de roupas prontas chegadas do sul. Oferta do mês 10% de bonificação.
Agencia: R. Diario de Pernambuco, 96, 1.º
Fone 7625





Armários de aço
IBESA
Os Armários de Aço IBESA duram eternamente. E oferecem outras vantagens: são funcionais, confortáveis, oferecem o máximo de segurança e seus preços são os mais acessiveis.
Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens

Ouça diariamente exceto aos domingos na
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
"UMA NOVELA POR DIA"
Uma novidade para os ouvintes em 3 capitulos, obedecendo aos novos horários: 9,30 - 13,30 e 17,30
"Quem Casa Quer Casa" - Ás 14 horas - Uma historia completa todos os dias
GENTILEZA DE
«As Nações Unidas» -- Filiais de Tecidos Cardozo S/A.
CAMPANHA DE 30 DIAS — "O DIREITO DE VENDER BARATO"
Visite os grandes taboleiros de ás "Nações Unidas"
«NAÇÕES UNIDAS» -- LIVRAMENTO, 71 -- Penha, 45 á 51

ILEGÍVEL

O BOTAFOGO INSISTE NO ARBITRO BARBOSÃO — Durante o expediente de ontem, esteve na sédo da F.P.D., o cel Antenor Cossenza, presidente da delegação do Botafogo, da Bahia, sendo recebido pelo presidente da entidade pernambucana, sr. Sigismundo Cabral de Melo e varios proceres e jornalistas. O desportista baiano foi á entidade com o intuito de avistar-se com o representante do Nautico e escolher o árbitro do inter-estadual de hoje. Entretanto, não tendo comparecido o representante alvi-rubr, ficou a escolha de ser feita esta manhã, no Grande Hotel. Demonstrou porém o cel. Cossenza todo o empenho do seu clube para que o prélio entre Nautico e Botafogo seja dirigido pelo sr. José Barbosa de Albuquerque, o Barbosão. Mas, o tri-campeão, segundo estamos informados, apontará o nome de Luiz Zago

BELA VITORIA DO QUADRO BAIANO

Ante o Botafogo tecnica e fisicamente preparado, caiu o Esporte extenuado

Depois de estar perdendo por 2x0, o alvi-rubro da «bôa-terra» virou o marcador para 2x5 — O esgotamento deve ter contribuido para a derrota espetacular do rubro-negro pernambucano — Detalhes técnicos do jogo

Reportagem de Thalma PIMENTEL

(Cronista dos «associados» da Bahia)

Triunfo dos mais expressivos conquistou, ante-ontem, à tarde, na Ilha do Retiro, a **équipe** baiana do **Botafogo**, frente ao conjunto do **Esporte Clube do Recife**, no seu primeiro compromisso em canchas mauricianas, quando o rubro-negro local foi abatido pelo contundente marcador de 5x2, apesar de chegar a vencer nos primeiros minutos da pugna por 2x0, após oferecer um bom futebol, até quando alguns dos seus jogadores apresentaram condições fisicas satisfatorias. Sem duvida alguma, ha uma explicação para os 5x2 do clube baiano, e esta temos que fazer para sermos justos: o **Esporte**, graças ao desentendimento que perdura entre sua direção tecnica e alguns dos seus dirigentes, de ha muito vem sofrendo derrotas sobre derrotas e, segundo consta, durante a semana que antecedeu ao jogo, jogara por duas vezes contra o **America e Nautico**, respectivamente, e como não poderia deixar de ser, apresentou-se na peleja contra os baianos com visivel esgotamento. Por outro lado, a **équipe** da boa terra, com os seus **cracks** descansados, com preparo fisico excelente e alem do mais com seu conjunto preparado, levava contra o seu adversario este "handicap". O publico que compareceu à Ilha do Retiro desconhecia por completo o poderio da **équipe** baiana, e isto serviu para que um clima de expectativa fosse criado em torno da peleja entre rubro-negros pernambucanos e alvi-rubros baianos.

Os momentos iniciais da peleja apresentaram um ligeiro predominio tecnico da **équipe** orientada pelo sr. Ivoldo Maita, com um **Botafogo** temeroso, estudando as possibilidades tecnicas do seu antagonista. O alvi-rubro baiano começou falhando no seu sistema defensivo, graças à insegurança de Alberto e Tatui, este abandonando por completo o adversario, que deveria marcar. Nos momentos iniciais era evidente a supremacia do conjunto rubro-negro pernambucano, e a prova disto está na marcação do seu primeiro tento aos 6 minutos por intermedio do meia direita Biu, que, escapando pela direita, bateu Tatui na carreira, caminhou para a area, e aproveitando a indecisão de Nazario não teve duvidas em abrir a contagem com um tiro rasteiro atravessado. Pela primeira vez estava batido o arco botafoguense. Prosseguiu o **Esporte** em suas avançadas ao reduto final do conjunto baiano e, graças ainda aos defeitos da marcação de Alberto e Tatui, conseguiu seu segundo ponto, desta vez por intermedio do ponteiro esquerdo Zingoni, que soube muito bem aproveitar uma rebatida de Nazario, de um chute desferido por Biu. O escore de dois a zero para o **Esporte**, quando tinhamos 11 minutos. Receavamos, em vista das condições que apresentava o **Botafogo**, uma derrota fragorosa, muito embora ainda acreditassemos remotamente no poder de reação do alvi-rubro da boa terra. Com os dois a zero, Durval Cunha inteligentemente fez a mudança de Flavio para o verdadeiro centro-medio marcador, enquanto Tatui passou para medio avançado, e dai então a retaguarda rubra, que apresentava insegurança e muito mal alimentava o seu ataque, começou a produzir normalmente, e pouco a pouco a **équipe** foi se encontrando, rendendo justamente aquilo que dela se esperava, quando a porfia caminhava para o vigesimo minuto de luta. A partir deste momento, grande foi o predominio do ataque rubro contra a defensiva do **Esporte**, e isto redundou que por duas vezes a trave defendesse tiros dos avantes baianos. Prosseguiu este em seu trabalho de envolver a defensiva do **Esporte**, e não tardou muito para que seu esforço fosse coroado de exito, pois, Roliço, aos 28 minutos, aproveitando um centro do escanteio cobrado por Lamarona, com potente chute abrisse o caminho da vitoria dos pupilos de Durval Cunha. Tudo fazia crer, dado a sua avalanche de jogo, que o gremio baiano ia muito alem, e isto não demorou muito, em virtude da marcação do seu segundo ponto, por intermedio de Mituca, quando decorriam trinta minutos da fase inicial. Ai então o **Esporte** realizou as primeiras substituições no seu conjunto; Bria, medio recuado, cedeu seu posto a Diogo, enquanto que Carlinhos, que mostrava sinal de cansaço, tambem deixava a cancha entrando em seu lugar Faicão; este, logo após a conquista do 3.º ponto do **Botafogo**, feito por Lamarona, num lance inesperado, quando o ponteiro baiano centrou para a meta, na qual Ribamar falhou lamentavelmente, defendendo parcialmente a bola chutada por Lamarona, que tomou mansamente o fundo das rêdes. Três a dois foi o resultado na primeira fase, **placard** que reflete fielmente o que foi a produção do **Botafogo**, caiu visivelmente de produção, pois seus **cracks** que sabado estiveram em ação contra o **Nautico**, apresentavam-se visivelmente cansados.

Veio o segundo tempo, e com ele um outro periodo de movimentação, pendendo tecnicamente o jogo para o lado do quadro baiano, que mandava dentro da cancha. As substituições introduzidas no **Esporte** não surtiram o efeito desejado, não se alterando o seu padrão de jogo. Aos 11 minutos houve uma investida perigosa de Lamarona, que, fintando varios adversarios na meia cancha, penetrou na area, sendo então trancado licitamente por Diogo dentro da area, quando este procurava rechaçar a pelota, porém o sr. Barbosão com muito rigor assinalou a penalidade maxima contra o **Esporte** que, cobrada por Alberto, redundou no quarto ponto do **Botafogo**. Avantajada no marcador, a **équipe** baiana esboçou um bale no adversario, o que em parte conseguiu, embora por poucos momentos. Quando eram decorridos 18 minutos de luta, mais um **goal** surgiu, feito por Lamarona, desta vez em belissimo estilo, com potente chute de dentro da grande area, vencendo inapelavelmente o arqueiro Ribamar. Após este tento, o jogo prosseguiu com ataques de ambos os lados, mais perigosos para o lado do **Botafogo** do que para o do **Esporte**, findando com este marcador a peleja de abertura da temporada do gremio baiano no Recife.

No quadro vencedor gostamos da atuação do centro-medio Flavio, o melhor da retaguarda, muito bem secundado por Julio, que não deu treguas ao seu adversario. Nazario falhou nos dois tentos do **Esporte**, enquanto que o zagueiro Bartolomeu e Alberto apresentou Bartolomeu mais seguro que o seu companheiro. Tatui iniciou mal, firmando-se na fase final. No ataque Lamarona foi o grande elemento, seguido por Mituca, que deu muito trabalho a Pedro Matos.

Os demais na ofensiva alvi-rubra corresponderam plenamente, jogando muito para o conjunto. Na équipe abatida, o zagueiro Pedro Matos foi a grande figura em sua defensiva, secundado por Zé Maria. Os demais com altos e baixos. No ataque do rubro-negro pernambucano Dimas foi a melhor figura, enquanto que Carlinhos nos minutos iniciais demonstrou qualidades.

A direção do embate esteve confiada ao mediador pernambucano José Barbosa de Albuquerque, o popular Barbosão, que teve um desempenho muito bom, falhando somente, ao nosso ver, na marcação rigorosa da penalidade maxima, que redundou o quarto ponto botafoguense. A renda foi regular, somando Cr$ 45.460,00. Indice tecnico da partida muito bom. Indice disciplinar, otimo.

DETALHES

Juiz — José Barbosa Albuquerque (Barbosão).

Auxiliares — Lindolfo Messias e Milton Farias.

Resultado da 1.ª etapa — **Botafogo**, 3; **Esporte**, 2.

Marcadores: Biu e Zingoni para o **Esporte**, respectivamente, aos 7 e 11 minutos. Roliço, Mituca e Lamarona, pela ordem, aos 25, 31 e 39 minutos.

Resultado da etapa final: **Botafogo**, 2; **Esporte**, 0.

Marcadores: Alberto cobrando uma penalidade maxima aos 11 minutos e Lamarona aos 18 minutos.

Resultado final — **Botafogo**, 5; **Esporte**, 2.

Anormalidades — Unico deslise na parte disciplinar foi proporcionado pelo atacante do **Esporte**, Marinho, que arremessou a bola no rosto de Dedeu quando a partida estava paralisada para a cobrança de uma falta marcada pelo arbitro.

QUADROS

ESPORTE: Ribamar — Bela (Diogo) — Pedro Matos — Ze Maria — Pereira (Pinheirense) — Mourão — Carlinhos (Zingoni) — Biu (Marinho) — Dimas — Tonho — Zingoni (Faicão).

BOTAFOGO: Nazario — Bartolomeu — Alberto — Flavio — Tatui — Julio — Dedeu — Teco — Mituca — Roliço (Duraldo) — Lamarona.



RIBAMAR NÃO TEVE CULPA — Vencido embora por cinco vezes, inclusive um «frango» clamoroso, o goleiro Ribamar evidenciou boas qualidades e travou serio duelo com a perigosa ofensiva botafoguense. Ai o vemos em apuros.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 16 de maio de 1953:

21230 Rio	2.000.000,00
24743 Teofilo Otoni	1.000.000,00
17741 B. Horizonte	400.000,00
03384 Rio	200.000,00
02917 São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0, estão premiados com Cr$ 400,00.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

PRESO UM DIRETOR DA «DUPERIAL»

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Foi preso um dos diretores da grande emprêsa de produtos químicos **Duperial**, o sr. Dempsher Leef, de nacionalidade não informada. Dizem as autoridades que na sede da **Duperial** foi encontrado material para fabricação de explosivos, e que Leef era amigo do químico Damianovich da mesma emprêsa, que fugiu.

OUTRO TERRORISTA DETIDO

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Informam de Jujuy que foi detido ali um terrorista que se encontrava foragido no Uruguai cuja identidade a policia mantem em segredo. Disse que é um **dinamitador** que chegou à Argentina clandestinamente no dia 26 de abril para organizar grupos de choque.

Alô, alô, passageiros da Panair

Zé dos AFLITOS

(Para o «D. P.»)

Os nossos atletas estão ansiosos pelo proximo dia 22 quando no aeroporto Guararapes, ouvirão o classico chamado: Alô, Alô, passageiros da Panair do Brasil para Portugal, queiram tomar os seus lugares... Os nossos inimigos gratuitos já antegozavam o fracasso da nossa excursão e se apressaram em compôr modinhas satiricas rindo vaza ás suas paixões clubisticas e derramando sua peçonha nojenta pelas esquinas dos cafés, na certeza de que a delegação alvi-rubra jamais ouviria o amavel convite da grande companhia de aviação.

Não foi, entretanto, pelo simples fato de podermos dar oportunidade a estes pobres de espirito de terem alguns momentos de satisfação, que o **Clube Nautico Capiberibe** resolveu concretizar este passeio pelas terras do Velho Mundo. De fato, a nossa excursão esteve a ponto de não se realizar desde que os reacionarios pelos destinos do **Clube Nautico Capiberibe**, seguindo uma orientação que vem de longos anos, jamais expuseram o nome do nosso clube a aventuras, por um simples capricho ou vaidade. Desistiramos de bom grado as delicias e vantagens deste empreendimento, caso vislumbrassemos a menor possibilidade de comprometer o nosso modesto patrimonio conseguido a custa de inumeros sacrificios. No entanto, nestes momentos, sempre surgem os alvi-rubros amigos e dotados da velha fibra inquebrantavel dos nossos antepassados, para vencer os obstaculos que surgem em nossa caminhada, assumindo toda a responsabilidade do empreendimento e proporcionando aos nossos atletas um justo premio pelos seus esforços na conquista do tri-campeonato. E os que lá vislumbravam o fracasso, esqueceram-se mais uma vez que nos Aflitos não existem desanimados e que a velha fibra alvi-rubra está latente tanto em nossos atletas como em nossos associados; esqueceram-se de que somos dotados de uma força de vontade incomum; esqueceram-se de que somos possuidores da maior organização social e desportiva do Nordeste, base do nosso prestigio atual e do nosso constante progresso.

E' por esta razão que vamos á Europa e lá, longe da nossa terra e dos seus entes queridos, sem o incentivo de sua torcida, os nossos atletas saberão elevar bem alto o nome do Brasil esportivo. Não irão eles apenas em busca de vitorias, que em si não representam; falarão neles muito mais alto o sentido de disciplina e cavalheirismo, apanagio de todos aqueles que ostentam a camisa vermelha e branca. Levaremos aos nossos irmãos de além-mar o abraço amigo dos nordestinos brasileiros e procuraremos iniciar um intercambio que servirá para aproximar ainda mais as nossas patrias distantes.

O navilhão chartes do **Clube Nautico Capiberibe**, trazendo nos gramados do Velho Mundo para satisfação da numerosa familia alvi-rubra e desconto dos nossos inimigos gratuitos. Atletas tri-campeões, podem aguardar tranquilos os proximos dias 22 o convite amigo que os esperará: Alô, Alô, passageiros da Panair do Brasil, para Portugal, queiram tomar seus lugares no Constellation. BOA SORTE E ATE' A' VOLTA.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo D. Lascio e Iarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 4072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais

(40

Concurso "RAINHAS DA MOCIDADE" e "GALAS PERFEITOS DO BRASIL".

organizado pela revista «GRANDE HOTEL»

Por engano, em o n.º 301 da referida revista se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 20 de abril, quando na realidade, e devido a prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará unicamente no dia 30 de junho proximo.

A partir do seu proximo n.º 304 a revista «GRANDE HOTEL» voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953.

(1-624)

Ouça diariamente exceto aos domingos, na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"O BAIÃO DO DIA"

AS 12,25 HORAS — Patrocinio da

"FÁBRICA FELD"

Imperatriz, 58 — Fone 2796

A Fábrica Feld mantém em estoque permanente grande sortimento de capas, casacos, manteaux, sombrinhas e guardas-chuvas

JUNHO MÊS DE ANIVERSARIO DA FABRICA FELD

DORES DO ESTOMAGO

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens resto quente falta de apetites tonteiras e dôres de cabeça, na maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre As Pilulas do Aubade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas angio-colites Licenciadas pela Saúde Pública as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas Face o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

(124)

PUBLICIDADE

- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul --

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Resoluções da Comissão de Corridas do Joquei Clube

Não foi punido, como era esperado, o tratador Oscar Leal — Outras punições aplicadas a joqueis e tratadores

por terem apresentado os animais **Roseta, Rosalinda, Keil** e **Palmares**, no Canter com os numeros das mantas e as blusas trocadas;

d) suspender por 1 corrida o joquei M. Silva por infringir o art. 38, paragrafo 1.º, (desvio de linha, pilotando os animais **Manolo** e **Boemia**, respectivamente;

e) suspender por 30 dias com proibição de entrada nas dependencias do **Joquei Clube**, ao cavalariço Messias Valentim, por indisciplina no "Padolk".

A Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco**, em sua reunião de ante-ontem, fechando os olhos aos fatos vergonhosos provocados pelo tratador Oscar Leal, tomou as seguintes deliberações:

a) multar os joqueis Romeu Nappo, Jairo Martins e Antonio Silva, respectivamente pilotos dos animais **Carlos Magno, Fagulha** e **Huitanahá** em Cr$ 50,00 cada, por dificultarem a partida no 3º pareo;

b) multar o aprendiz Jairo Martins em Cr$ 50,00 por infração ao artigo 38, paragrafo 1.º (desvio de linha);

..c) chamar a atenção dos srs. Severino Santos e M. Severino,

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

SHELL X-100 MOTOR OIL

PROLONGA A VIDA DO MOTOR



-porque elimina as causas do desgaste



Seu carro merece o melhor... use SHELL X-100 MOTOR OIL

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR
SAMUEL SOARES

A PARAIBA E O TEATRÓLOGO ARISTÓTELES SOARES

Aqueles que integram e dirigem o «Teatro do Estudante da Paraiba» estão vivamente empenhados em inaugurar, breve, uma temporada que se prenuncia auspiciosa para os que apreciam a arte cênica. Duas peças teatrais de categorizados autores, estão sendo ensaiadas e cuidadosamente montadas, de modo que a temporada promovida pelos estudantes paraibanos constitua mais um atestado do bom gôsto seletivo que orienta essas atividades.

Conversámos, há poucos dias, com um dos principais elementos do TEP, ouvindo-lhe a declaração de que o público pessoense, a começar do governador José Americo, que tem sido um grande animador das atividades do conjunto, aguarda, com viva ansiedade, a representação, por êste, de uma peça de autoria do conhecido e apreciado teatrologo catendense Aristóteles Soares com quem, aliás, já se realizaram os necessários entendimentos. Segundo êstes, será reservado ao «Teatro do Estudante da Paraiba», para que tenha a honra de encenar, com primazia, uma das duas obras que estão sendo ultimadas pelo renomado autor e que são «Trovoadas e «Represas», do mesmo gênero daquelas que o fizeram grangear, por justiça, uma verdadeira consagração nacional.

Sem entendermos da arte cenica no que respeita à sua técnica e às suas exigências, sempre admirámos a capacidade e a inteligencia de Aristóteles Soares em transplantar para o teatro o realismo da vida do Nordeste, com os aspectos temperamentais de sua gente, com os caracteristicos de coragem, de altivez, de dignidade e por vezes, de desconfiança dos que nasceram e vivem nos recantos mais desolados desta esquecida e sofredora região. E imenso foi o entusiasmo que experimentámos ao sentir que os entendedores da sublime arte não so aplaudiram como propagaram, através da mais elogiosa critica, as inesitáveis produções daquele extraordinario teatrólogo que, já agora, não é apenas catendense porque está indicado, merecidamente, como dos mais afamados produtores pernambucanos e brasileiros.

Disse-nos o rapaz do «Teatro do Estudante da Paraiba» que o Chefe do Executivo paraibano não esconde o seu desejo e ansiedade de ver encenada a prometida peça de Aristóteles Soares a qual ostentará, de certo, mais um quadro vivo da realidade sertaneja e nordestina que, como nenhum outro, talvez, êle sabe armar com senso de equilibrio e com rara perfeição.

E já agora, estamos nós também enfileirados entre os que sonham com a exibição, no Teatro Santa Rosa, da capital paraibana, de um desses monumentais trabalhos que Aristóteles Soares da arte teatral, quando fielmente interpretados.

A desapropriação do latifundio
Adelh LEITE
(Para o «D. P.»)

A fixação do homem no campo e o direito de propriedade são assegurados na nossa Carta Magna precisa e taxativamente; entretanto, segundo se anuncia, pretende o governo da Republica alterar a norma constitucional promovendo a *"distribuição"* de terras consideradas devolutas entre os colonos de todo o país a exemplo do que se pretendeu fazer, faz pouco tempo, com as terras férteis do Vale do Rio Dôce...

Devemos receber com desconfiança certas medidas que a gente não sabe atinar com os seus objetivos, pairando no ar duvidas em torno de seus propósitos. A mania do governo, de certo tempo para cá, é implantar no país de qualquer maneira as chamadas *"faixas verdes"* a titulo de orgãos auxiliares no suprimento de viveres. Não somos contrarios ao aproveitamento dessas faixas destinadas ao cultivo de legumes desde que espontaneamente parta dos seus proprietarios a iniciativa, jamais pela *"desapropriação"* pretendida pelo governo.

O poder publico deve processar a politica de restauração da vida agricola do país sem, todavia executar esse fabuloso plano de desapropriação em massa dos latifundios em favor do homem do campo, a titulo de salvação nacional. A desapropriação dos latifundios, se processada pela forma anunciada, seria um crime, uma vez que a propriedade privada e garantida pela Constituição. Que o governo desaproprie para utilidade publica ninguem poderá contestar. Mas qual seria a utilidade publica da desapropriação de tantos ou quantos hectares de terras nas proximidades dos grandes ou pequenos agrupamentos para a implantação das classicas *"faixas verdes"*, quando o de que se precisa é de cuidar do campo?

Muito bonita sem duvida alguma a idéia do governo, mas impraticavel e inconstitucional. Porventura possue alguma terra devoluta o governo? A classificação que vimos dando ao latifundio no Brasil é mais temeraria. As mais das vezes as terras consideradas *"latifundios"* não foram cultivadas pelos seus legitimos donos por falta de recursos financeiros ou mesmo por incuria de sua parte. O que compete ao governo é convencer os proprietarios das extensas terras não cultivadas, ausentarlhes o pensamento, ajudando-os a intensificar a produção, concedendo aos lavradores emprestimos a longo prazo a juros módicos. Esta seria a medida indicada para a renovação e desenvolvimento da vida agricola nacional. A *"desapropriação"* é uma medida antipatica. O governo amparando o lavrador técnica e financeiramente estará fazendo uma obra de recuperação economica; lançando mão da propriedade privada, está cometendo um crime. E' erroneo o conceito dado ao latifundio entre nós. Não acreditamos que existam proprietarios de terras neste país que se sujeitem ao regime de espoliação de seus hectares porque o governo entendeu de criar uma serie de *"faixas verdes"* em torno das cidades do Brasil.

O Artigo 34 da Constituição Federal preceitua no devido lugar quais os bens de propriedade da União e que são: *"os lagos e quaisquer correntes de agua em terrenos do seu dominio ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limite com outros paises ou se estendam a territorio estrangeiro, e bem assim as ilhas fluviais e lacustres nas zonas limitrofes com outros países"*. Pelo trecho citado vemos claramente que a União não possue propriedades agricolas e não as possuindo para distribuilas com os colonos ou lavradores, por que a febre de desapropriá-las a qualquer preço da propriedade privada — aqui taxada de *"latifundio"*?

As *"faixas verdes"* em torno das grandes ou pequenas cidades e a distribuição de terras devolutas aos lavradores são dois problemas antagonicos. A lógica nos ensina a sua impraticabilidade porque geraria uma especie de *"privilegio"* entre as diversas regiões do país.

O Norte seria o eterno sacrificado, já pela escassês das chuvas, já pelas suas condições climatericas opostas às terras do Sul. E depois quem de bom senso se conformaria com a desapropriação indébita de sua propriedade? Devemos ver as cousas pelo seu lado pratico. Nada de sofismas ou de demagogia na solução de problemas vitais para a nacionalidade.

Parece-nos que o governo achou bonita a expressão *"faixa verde"* e eufórico quer impressionar às massas com uma *"fartura"* ficticia ou problematica, porque em verdade a maior crise do Brasil é precisamente a de abastecimentos. Os chamados latifundios são via de regra mitologicos porque o que provoca o *"devolutismo"* das terras é a falta de ajuda e incentivo do poder publico às fontes produtoras. O homem do campo a rigor planta exclusivamente para o seu proprio consumo e aqueles que dispõem de faixas de terras nos arredores das cidades preferem loteá-las uma vez que tais operações lhes proporcionam melhores rendimentos. Esta a verdade sobre os chamados latifundios brasileiros. O mais é conversa.

E' louvavel a intenção do governo de querer amparar o homem do campo, aliás a propria Constituição especifica no seu artigo 156 que *"a lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras publicas"*. Perguntamos: E licito ao governo para executar o que determina a Constituição intervir na propriedade privada, desapropriando-a porque o seu legitimo dono, desiludido por qualquer motivo de fôro intimo, resolveu abandonar o seu cultivo? Não seria um absurdo a *"intervenção"* na livre iniciativa? Ainda bem que o governo está apenas estudando o plano porque se posto em execução seria uma desgraça para a vida agricola mesmo, do país inteiro.

Todos estamos lembrados do que lá dando a tentativa de *"desapropriação"* das terras do Triangulo Mineiro e para que se pensar em novas experiencias?

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ABANDONO DE EMPREGO

BODO-FERREA Industria e Comercio Ltda. convida os srs. José Carlos de Sant'Anna Filho e Nelson Souza a reassumirem o exercicio de suas funções dentro do prazo de oito (8) dias a partir desta data, na forma da legislação trabalhista, sob pena de demissão por abandono do cargo.

O projeto de ensino gratuito
Recebido com reserva nos meios politicos — Se prejudica os outros estabelecimentos — Uma sugestão
Azael LEITÃO
(Para o «D. P.»)

CARUARU', 17 — O projeto de lei n. 97, que pretende estabelecer o ensino de nivel secundário gratuito em Caruarú, é sem dúvida, para os que aqui vivem, um dos mais importantes da atual legislatura. A proposição do deputado Tabosa de Almeida vem ao encontro de um dos mais angustiantes problemas do pai de familia numerosa, numa cidade grande, de vida cara e onde o nivel econômico é extraordinariamente baixo. Reconheço, por dever de justiça, que o projeto está bem concatenado e atende, nas suas linhas gerais, ao fim previsto. Mas a verdade é que, observadas as circunstâncias locais, verificada a repercussão na vida dos outros estabelecimentos de ensino da cidade, o assunto se presta a considerações que escaparam à argúcia do representante.

Pretendo comentar o tema com a isenção de ânimo que tenho procurado imprimir aos meus trabalhos, nêste jornal. Espero que a distância que me separa do deputado Tabosa de Almeida não influenciem estas notas, seja diretamente ou pela preocupação com os reparos que terceiros poderão fazer.

Sem dúvida, os primeiros comentários da opinião pública local giraram em torno da repercussão politica do projeto. Infelizmente, o nosso clima continua excessivamente saturado de politicagem. E até um jornal do Recife chegou a divulgar que se tratava de um plano matreiro para levar o prof. Luiz Pessôa à Prefeitura municipal. Apreciando a noticia, asseguro que dos males, seria o menor, pois o municipio só teria vantagens com um chefe de executivo dêsse porte.

Se não estou enganado, adversários e amigos (pessedistas) do autor do projeto, o receberam com reserva, ou até com frieza. Parece-me que ambos os grupos procuraram alcançar as possiveis e remotas vantagens eleitorais para quem o apresentou. Veja-se, por exemplo, que o órgão pessedista local nem ao menos transcreveu a lei sugerida, cujo sinatário é um dos seus diretores. Inseriu apenas, declarações levadas pessoalmente à redação, pelo diretor do Colégio de Caruarú. Hão de dizer que estou procurando fazer intriga. Não importa. E' uma impressão pessoal, sujeita a enganos, mas sincera. Quanto aos adversários a situação é mais delicada. Em face dos costumes politicos, o comportamento do deputado sertaneja não lhe dá o direito de esperar bôa vontade dos seus opositores. Pelo contrario, não julgo muito possivel que os colegas caruaruenses sejam capazes de raciocinar serenamente para fazer-lhe justiça. Salvo alguma exceção. Visto por êste ângulo, não é promissor o andamento do projeto de lei n. 97 que necessita do apoio decidido de gregos e troianos.

PARA OS OUTROS GINASIOS

O plano vai repercutir profundamente nos outros dois estabelecimentos de ensino médio. No curso ginasial noturno, por exemplo, ambos em precárias condições. Criado gratuitamente num dos estabelecimentos, os alunos seriam naturalmente atraídos, talvez não deixando excedentes das turmas de 3.ª e 4.ª série. E se os deixasse, seria em número insignificante, pois a matricula decai, à proporção que o curso avança.

Quanto aos cursos normais que os três estabelecimentos mantêm, a situação não é melhor. Em todos êles, a matricula do normal, é bem inferior ao limite, mesmo nas primeiras series. Assim, abrindo o Colégio de Caruarú 150 vagas gratuitas à população escolar, é lógico que esta se deslocaria em massa, coincando os outros em posição insustentável. Convem esclarecer que o número de alunos em todos os cursos, exceto o ginasial, em Caruarú é minimo. No proprio Colégio de Caruarú, os alunos do Curso Colegial, do Curso Comercial, do Pedagógico em pequeno número, grandes dificuldades têm criado ao professor Luiz Pessôa.

Sendo de bôa lógica que não convem à cidade, absorver os estabelecimentos de ensino num só, contratado pelo Estado, por prazo certo, o projeto merece reparos. Muito dificilmente poderão sobreviver os cursos ginasial noturno e normal, nos outros estabelecimentos. Estou certo de que esta foi a intenção dos interessados. E mais ainda, acho simplesmente lamentável que se procure dar sentido menos digno ao interêsse do dr Luiz Pessôa, a quem a cidade tanto deve.

UMA SUGESTÃO

No meu modo de ver, o ponto fraco do projeto 97, é ter visado o colégio sem ter visado o aluno. Acredito que o seu autor não observou a matricula dos cursos comercial e pedagógico, para abrir 150 vagas em cada um, as quais não poderão ser preenchidas tão cêdo.

Partindo de que a pretensão é criar o curso secundário gratuito em Caruarú, acho francamente razoável estabelecer um plano que atenda aos alunos, sem prejudicar nenhum colégio. O «de Caruarú», poderia ter 200 alunos no ginasial diurno, 200 alunos no ginasial noturno e 150 alunos no colegial. O Sete de Setembro que mantem o curso noturno e diurno, poderia ter um limite de 200 alunos diurnos e 200 noturnos. E ao Ginásio Sagrado Coração seria dado um total de 200 alunos, pois só mantem um turno. E tudo isto, mediante contrato, nas condições do projeto apresentado, fazendo um total de 1 150 alunos beneficiados. A proposição feita à Assembleia prevê 1 100 alunos. Para os excedentes, poderiam os ginásios manter, noutro turno turmas pagas. Deixariam de ser amparados os cursos comerciais e pedagógico, cujas matriculas são muito pequenas. E poderiam ser auxiliados pelo poder municipal.

Creio estaria satisfeito o anseio de curso secundário gratuito do melhor modo e em beneficio de todos, procurando-se o aluno onde está, sem escolha do estabelecimento pelo legislador.

Engenho Caçupim, tributario de usina
Alberto Frederico LINS
(Para o «D. P.»)

O confrade Samuel Soares, numa apresentação minha através desta página, disse que eu era filho de Gravatá. E' uma prova, inconteste, do amor que dedico a esta terra, a deixar transparecer na minha colaboração coisas que isto afirmam. Porém não sou originário da terra gravataense. Nasci mais para o sul, na cidade de Escada, burgo ilustre de que muito me orgulho de ser filho. E foi para conhecê-lo melhor, entrar em contacto com o seu povo hospitaleiro e amigo, que, depois de quatorze anos, voltei a subir a ladeira imensa que é a minha cidade querida, mergulhada nos canaviais que compoem, em belissimo conjunto, sua paisagem maravilhosa. Voltei à terra que por tantos anos abrigou meu pai, onde tive a satisfação de ver, coisa que em Gravatá nunca houve, a familia patriarcal em todo o seu apogeu, a lembrar-se dos filhos ilustres, como Cicero Dias, que leva na Europa o nome da cidadezinha do Barão da Escada.

Sua igreja, a mais bela do interior do Estado, sua conformação topografica, a mais irregular e, também, a mais interessante, enfim sua feição puramente colonial, a rescender um passado imortal, me fez uma impressão profunda, aliada a um imenso amor ao seu passado historico imperecivel. O romantismo das suas ladeiras imensas, o bucolismo do seu cenário magnifico, a sensibilidade emotiva do seu povo, faz uma lembrança se tornar eterna numa recordação suave de ternura. Foi então que resolvi ir ver os lugares onde demorei-me algum tempo quando garoto, portanto de caras recordações para mim, impressas indelevelmente, no meu cerebro, e dirigi-me ao engenho Caçupim, ou o que resta dêle. Já havia passado por ele, pois o seu estado atual inspira piedade e revolta, quando dei pelo engano. Por isso se pode avaliar o quanto foi destruido da linda propriedade, tão bem administrada por Zuzu Queiroz, uma criatura de imenso coração, a ter por lema o trabalho, que dignifica, e por divisa, a honra que enobrece. Ainda me lembro desse Corado cabeleto e torte, sempre montado a cavalo, risonho e brigUento, a fustigar-me as costas com o rebenque palrador e inteligente; a me mostrar os campos imensos, as seáras farfalhantes, o engenho moendo, o mel, os animais, enfim instruindo o pequeno sobrinho, que bebia nas suas palavras e nas suas lições, os rudimentares principios da honra e da justiça. Levei surras memoraveis, porém a impressão da sua bondade me ficou, através desses anos que se perderam na distancia do tempo.

Tornei atraás e entrei no engenho, onde tive a prova irrefutavel da maldição que pesa sobre os engenhos tributários de usina. Onde, antigamente, demorava a Casa-Grande, que tia Eliza trazia como um brinco, sua varanda enfeitada de flores, seu jardim sempre limpo e florido, a sombrear uma horta de verduras, desmorona-se, hoje, uma tapera; a serra, que servia de cenário ao vale cortado pelo rio, hoje desaparecido debaixo de densa vegetação rasteira, que os canaviais encobrem, a servir de regadouro aos mesmos, a cana verde substituiu de forma, sobrepujada pelo interesse do senhor de usina. O antigo engenho, desaparecido hoje, é um simulacro tristissimo, que desanima o observador criterioso. Nunca os proprietarios de engenhos os senhores que lavraram com o seu suor o soerguimento economico do nosso Estado, a formar esse império açucareiro que elevou o nosso padrão de vida e o nosso sentimento historico, tão decantado por Mário Sette, Gilberto Freyre e tantos outros, deviam se desfazer das suas terras, em detrimento de um patrimonio historico, para vê-las tributarias de uma usina, sob direto controle do usineiro, ceifador da beleza e da tradição de nossa terra. Ele visa o lucro e, como tal, pouca importancia liga ao desgaste do que de mais belo temos em Pernambuco. Que vendam, os proprietário de engenhos a cana ou os arrendem com a presença de uma administração pessoal, sob orientação direta do dono, para que se não destruam, como ao pobre Caçupim, um patrimônio de beleza inigualavel.

Para aqueles que estão acostumados a deixar o usineiro cavalgar, esporeando-o com o dinheiro ou prestigio eleitoral, esta crônica parecerá ridicula. Piegas, mesmo! Mas para o escadense de vergonha, a servir de exemplo; para o escadense, como eu, que repudie essa transação delapidadora do patrimonio historico da sua cidade centenaria; para o escadense que honre a memoria sagrada dos seus maiores, sim, este artigo será um incentivo e uma promessa. Engenho tributário é como escravo liberto. Anda e vive, mas o mãdo absorve-lhe a seiva, extinguindo-o por fim.

E ali, na estrada ensolarada e vermelha do engenho Caçupim, na minha despedida da terra boa dos meus avós, vi, na penumbra do horizonte, por sobre as serras que cantavam, pela voz dos ventos nos canaviais, uma queixa de saudade; vi, comovido, a figura do meu tio Zuzu, soberba a abençoar o sobrinho, que reverenciava, pela ultima vez, o seu trabalho, destruido pela sanha iconoclasta do usineiro voraz.

NO DIA 27 DE JUNHO

O proximo concurso do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa

27 DE JUNHO

O encerramento do sensacional

Sorteio de São João do Clube Royal

Com a distribuição dos seguintes premios:

1 — Maquina de Costura «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleira»
1 — Bicicleta para crianças
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicoc»
1 — Projetor cinematografico eletrico
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Fact»
1 — Ventilador «CM» «Fact»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Fosterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 590
3 — Calcidoscopios

Não esqueça:

DIA 27 DE JUNHO

O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.

Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, às 17,30 horas, a

RADIO TAMANDARÉ

(993)

COISAS DE GARANHUNS

FESTA AVIATORIA EM GARANHUNS

GARANHUNS, 17 — Entra agora o Aéro Clube de Garanhuns em nova fase de atividades. O reinicio dos trabalhos está sendo assinalado com uma festa aviatoria das mais brilhantes. Aviões de quase todos os Aéros de Pernambuco participam dessa concentração que reune perto de duas dezenas de aparelhos. E o povo de Garanhuns prestigia essas festas, comparecendo ao campo afim-de receber os pilotos visitantes.

***

Mas, o mais importante e o mais dificil é a realização do programa traçado pêla nova diretoria. Qualquer êxito ou qualquer fracasso dependerá dos atuais diretores, responsaveis pelo soerguimento do Aéro de Garanhuns. Sem a permanencia de uma estreita cooperação, entre associados e diretores, tudo tambem voltará à estaca zero. Daí porque é preciso, antes de mais nada, o maior entendimento entre os diretores do Clube, pondo-se de lado as questiunculas pessoais.

***

Parece que o primeiro passo a ser dado é a construção de um hangar. Não é possivel conservar-se um aparelho sem hangar, exposto ao sol e à chuva. E a situação do Aéro, do ponto de vista financeiro, é instavel. A realização de bingos talvez se situe no meio mais pratico de se conseguir o numerario suficiente. Porque, somente com a contribuição do seu quadro social, é inteiramente impossivel fazer milagres. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Assistencia aos menores
João Calado Borba NETO
(Para o «D. P.»)

Informa o correspondente João Vilaça que o Juiz de Direito da Comarca de Amaragi dr. Sironi de Vasconcelos, assinou uma portaria criando, naquela cidade um serviço de Assistencia e Proteção aos Menores. Iniciativa das mais louvaveis, essa tomada por um homem da lei e que, portanto ,conhece de perto a necessidade de amparar o menor abandonado. E sabe que de uma infância desajustada não se pode esperar uma adolescencia e uma maturidade felizes, uteis à familia e à sociedade. O desequilibrio social, influi sobremaneira no indice de criminalidade de um povo. A fome, a miseria e o abandono fazem nascer uma revolta dentro da criatura humana, tornando-a indesejavel e perigosa à vida gregaria.

Não é raro ver-se nas pequenas cidades do interior grupos de meninos e molecotes vestindo andrajos, sentados nas calçadas e nas praças, azeitando o eixo do sol. Vivem jogando «urubu» e proferindo palavras obscenas que ferem os timpanos de quem se aventura a passar pelo ajuntamento. Isto, quando não se entregam de corpo e alma aos chamados pequenos furtos roubando frutas dos sitios e barras de sabão das casas comerciais. Criam-se neste ambiente de degradação e crescidos, tornam-se desordeiros contumazes e larapios, em consequencia da completa ausencia de orientação no decorrer de toda a sua vida pregressa.

Para completar a assistencia aos menores abandonados, a portaria do dr. Sironi estabelece a criação de uma escola, onde os pequenos poderão aprender o abc e as quatro operações fundamentais. Escola com frequencia obrigatoria, no minimo conseguirá subtrair um bom espaço do tempo que os moleques de rua dedicam ás suas aventuras.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Olavio, Armando Cunha, Atilada, Astin, Alberto Bezerra.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio Carlos de Souza 1752.

D — Dilson dos Santos.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

G — Grande Cia. dr. Gabriel de Oliveira Cavalcanti.

F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs)

I — Ismael Ramos das Neves Importador, dr. Isaac G Filho.

J — José Jackson Juarez vas as José Paulo, José Medeiros reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), Julio Barbosa

L — Luiz Gomes Mendes, Loudal Lins Botelho, Lopes.

M — Maciel, Maria do Carmo M C T., Maciovia, Murillo Marquim.

N — Neves.

P — Pernambucano, Pastico.

R — Refor, Raio X, Refrigerador.

S — Severino Monteiro, Sertão, Severino Aguiar, Senhorinha Floripe da Silva, Socio capitalista.

T — Ten. Cel. Nelson Leubaide de Morais.

U — U. S.

V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se à disposição do seu respectivo dono, uma carteira de socio do Clube Português pertencente ao associado Arão Araujo Tavora e uma carteira de identidade pertencente a Severino José de Lyra.

ASSUNTANDO...
O aniversario de um homem digno — Valorizou a palavra oficial — «Muitas felicidades, muitos anos de vida»
João DOMINGOS

O Marechal Eurico Dutra completou anos ontem. Dia de festa para os seus intimos, para os pessoas da familia. Dia de festa, por outro lado, para o Brasil. Já é tempo de proclamar que o Marechal Eurico Dutra é um padrão de dignidade, que merece a admiração do povo brasileiro. A sua passagem pela presidencia da Republica foi a consagração de uma personalidade, aparentemente inexpressiva, porém que se firmou no conceito dos que não ficam na observação superficial dos homens publicos. Havia, não é possivel negar, a impressão de que aquele general de pouca conversa, que não apresentava nos lábios um riso perene, fracassaria na Chefia do governo da Republica. Mas os fatos desfizeram tal impressão. Eurico Dutra deu ao Brasil prova de capacidade e, ajudado pêlo espirito publico que tem como alicerce uma dignidade pessoal indiscutivel, desempenhou o seu papel muito bem.

O Brasil vinha de uma ditadura de que fôra o então general Dutra um dos maiores colaboradores. Tudo indicava que o militar tomasse conta do governo com os vicios daquela fase de mistificação, de golpismo, de falta de respeito aos direitos individuais, de auto-endeusamento por parte do detentor do poder.

Viu-se cousa absolutamente oposta.

Surgiu o ex-Ministro da Guerra de um Ditador como o Presidente da Republica, no Brasil, que mais respeitou a Constituição. Vindo de um regime em que o chefe do governo fazia declarações solenes de amor à legalidade, quando já mandára raspar a Constituição para substitui-la por uma portaria, o general Dutra soube valorisar a palavra oficial.

Tranquilizou o país, na fase dos entendimentos para escolha do seu sucessor, declarando que não passaria um minuto no governo além do término do seu mandato. Cumpriu religiosamente a sua palavra. Presidiu as eleições com a correção de um honesto cultor do direito.

E o presidente Dutra fez muito pelo Brasil. Sem a idéia pretensão de monopolizar a amizade aos pequenos, fez por êles mais do que certo poi, tão amoroso que concorre para aumentar a miseria no Brasil, afim de que tenha sempre mais filhos para lhe jurarem gratidão. Construiu mais casas populares em cinco anos do que o seu antecessor em quinze. Rasgou novas estradas. Iniciou seriamente a construção das refinarias de petroleo. Deixou milhares de escolas rurais por todo o Brasil. E, para o Nordeste foi o maior presidente: Fez os trabalhos de Paulo Afonso, obra pessoal de Dutra, digam o que disserem em contrario.

Quando o governador Etelvino, num gesto nobre e inusitado no Brasil, convidou o ex-governador Barbosa Lima para assistir à inauguração da Ponte do Pina (a nova), eu pensei logo se o outro terá a mesma elegancia de convidar o Marechal Dutra para ligar a chave do fornecimento de luz à Salvador e ao Recife, em 1954.

Enquanto isso não ocorre, vamos, os que sabemos honrar o mérito, desejar ao modesto cidadão Eurico Gaspar Dutra "muitas felicidades, muitos anos de vida".

ESCADA
Emposseda a nova Diretoria do Pirapama — Carta de protesto — Camara Municipal — Diversas
Juraci da Costa ROCHA

Teve lugar, no dia 1 do corrente, as 16 horas a solenidade de posse da nova diretoria do Pirapama Futebol Club desta cidade, em sua sede social, à praça Santa Filunila.

Dando inicio o sr. Manoel Guedes da Cruz até então presidente daquela agremiação desportiva convidou ao sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito do municipio, para presidir a sessão e empossar os eleitos, tendo o presidente logo em seguida aberto a sessão e depois de um bonito improviso, empossado a nova diretoria que ficou assim constituida: presidente José Wanderley vice-presidente, Manoel Guedes da Cruz; primeiro secretario, Olavo Fernandes Chaves; segundo secretario, Nelson Felipe; tesoureiro, Paulino Rocha e Silva; conselho deliberativo, José Fernandes Rocha, Manoel Gregorio da Silva, Antonio Pedro, João da Silva Carvalho José Jansem Filho. Conselho fiscal, Lourival Bruno Ramos, Amaro José Coelho e Geraldo Correia.

Em seguida usou dapalavra o novo presidente, sr José Wanderley, agradecendo aos amigos a sua eleição para o cargo e prometendo empenhar o máximo dos seus esforços para o engrandecimento dos desportos pernambucanos e particularmente, para os da Escada. Usaram da palavra ainda os seguintes oradores: Lourival Bruno Ramos, João Fragoso e Severino Veridiano de Barros.

Encontravam-se no local além de grande número de associados, uma delegação do Guarany Futebol Clube e a representação do DIARIO DE PERNAMBUCO na pessoa deste correspondente.

CARTA DE PROTESTO: — A respeito de um artigo de autoria do sr. Francisco Xavier Monteiro, publicado em dias do mês passado na página destinada aos municipios do «Jornal do Comercio», cujas palavras tecem serios desaforos à dignidade deste municipio, «A Razão» publicou em sua edição de 30 do mês passado, assinado por diversas pessoas deste municipio, inclusive o sr. Amaro de Arruda Cabral, diretor daquele periódico, sr. José de Souza Leão Wanderley, prefeito deste municipio, sr. Antenor Pedrosa, cirurgião dentista, sr. Pedro Rufino de Souza, comerciante nesta praça, a carta de protesto, cujo teor abaixo transcrevemos:

Sr. Francisco Xavier Monteiro
Correspondente desconhecido do «Jornal do Comercio» Escada.

«Se espiritas fossemos, de certo teriamos compreendido melhor a sua reportagem sobre a vida social da nossa Escada, recheada de mentiras e calúnias traduzidas de um recalque baixo e mesquinho de um espirito vivo, que não tem a coragem de assumir responsabilidades se aproveita de V. S. um desconhecido da terra, para transvasar a peçonha de seu odio, procurando atingir contra a sociedade da Escada as maiores infâmias e os mais deslavados impropérios.

E' de pasmar que um homem como V.S. já bem entrado nos anos, desportista tão zeloso de pregar dignidade e honestidade aos seus pupilos, se preste bem diferentemente do outro Francisco Xavier, que psicografa pensamento de ilustres espiritos sempre voltados para a intelectualidade e boas ações, para psicografar, digamos assim expressões tocadas pela mentira, pelo ódio, pelo fracasso, de um ente que depois de praticar uma ação, que para uns foi digna, para muitos representou um atestado bem vivo do desespero da incapacidade de dirigir.

Escada, sr. Francisco Xavier, além da tradição de nobreza herdada dos seus antepassados, possue em alta dosagem o senso de dignidade, honestidade e sobretudo a compreensão da moral, tão malbaratada nos centros civilizados.

Escada jamais foi a Sodoma, que esse espirito santo de orelhas lhe ditou. Se aqui morasse esse espirito, não nos responsabilizavamos de assim afirmar.

Para seu governo sr. Francisco Xavier, ilustre desconhecido da terra, o que de real existiu com a chegada das piedosas Irmãs da Gloria, foi acatamente de toda sociedade da Escada, colocando os seus filhos no Colégio, fato que jamais acontecia quando o mau espirito tinha a direção do educandário.

Aceite, portanto, o nosso protesto e o conselho dado de todo coração: deixe quanto antes esse espirito de Belzebú que o levará ao crime, à ruina e à miséria.

CAMARA — Instalou-se no dia 10 do corrente a primeira sessão da Camara de Vereadores deste municipio, referente ao segundo periodo legislativo do ano de 1953.

Nessa sessão realizou-se a cerimonia de posse do sr. Antonio Ramos Calheiros, na cadeira de vereador, substituindo o sr. Jaime Carlos de Almeida, atualmente licenciado.

O sr. prefeito apresentou um relatorio de suas atividades à frente da Prefeitura, durante o ano de 1952. Usaram da palavra os vereadores: Antonio Ramos Calheiros, José Pontes Filho e José Belarmino do Nascimento Filho.

ANIVERSARIOS: — Transcorreu no dia 10 do corrente o aniversario natalicio do sr. Sinseu Francisco de Abreu, comerciante nesta cidade.

— Transcorrerá no proximo dia 17 o primeiro aniversario natalicio do garoto Manoel Carlos, (Carlinhos), filho do sr. Gedival Carlos de Almeida, agente de Estatistica local e de sua esposa sra. Nunciata Lins de Almeida. O aniversariante oferecerá aos seus parentes e aos amiguinhos uma mesa de bolinhos e refrigerantes, em sua residencia, à rua Cândido Dias, nesta cidade.

ILEGÍVEL

O acôrdo de assistencia militar

(Conclusão da 2.ª pag.)

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os restantes dez por cento, representam a parcela do direito que foi concedido á Russia para perturbar a paz do mundo. Tais as consequencias do logro no qual as Nações Unidas caíram, em 1946, quando lhe deram o direito de veto, no Conselho da ONU.

Por obra desse veto, sr. presidente, o mundo livre não pode agir com a liberdade de movimentos que fora necessario para produzir resultados positivos no campo da paz.

Não desisto, sr. presidente, insistir em quebrar a paciencia dos nobres senadores. Havia pensado num discurso mais extenso. Vejo, contudo, os debates carregados pelos ilustres colegas com tal pujança de imposto que não pretendo acrescentar um turco, reduzindo a Casa a uma Armenia, torturada em sua paciencia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. está sendo ouvido com carinho e atenção, pois compresia grande talho a esta Casa, onde suas idéias são devidamente examinadas. Muitas vezes não estamos de acôrdo com v. excia., mas é essa justamente a grande virtude da democracia que praticamos no Brasil.

O sr. Novaes Filho — E essa é a melhor maneira de animar o debate.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A democracia permite contraste, isto é, a convivencia de uma fabula hirsuta como a minha, com outra, suave como a de v. excia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é semnre rico de vitalidade e de agressividade, e com uma eloquencia cativante.

Sr. presidente, estou certo de que os nobres colegas não põem em duvida que a democracia, o chamemos, a faculdade de qualquer povo escolher seu governo, tem sido esmagada em varios Estados desarmados da Europa. Isso explica, sr. presidente, que se quisermos associar á nossa parte de responsabilidade do Brasil na defesa das instituições livres do mundo, zelando pela casa dos vizinhos, antes que o raio caia na nossa, é preciso um elemento material para defender essa democracia — é possuir armas para lutar.

E' de armas em punho, que quatorze ou quinze nações democraticas se encontram neste momento na Coréia, defendendo menos a Republica sul-coreana ou se limitando em uma luta civil no Extremo Oriente do que salvaguardando qualquer coisa que represente um mandamento com o qual estão identificados o destino do Brasil, o seu futuro e a sorte do tipo de governo, que nos regula.

Sr. presidente, se o Brasil se contentasse em adestrar o seu Exército, em manobrar sua Marinha, em fazer voar sua Aviação armados com material obsoleto, este país teria como conductores, capitães que não cuidaram; fôra uma nação isenta de maior preocupação com a segurança da sua soberania.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou de acôrdo com v. excia. nesse ponto. Mais de uma vez fiz notar, aqui, em nossos debates, que, se os Estados Unidos nos quisessem dar uma demonstração de sua amizade, bem poderiam fornecer-nos: primeiro, navios que não fossem obsoletos; segundo, armamentos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Já esteve v. excia. a bordo do «Tamandaré» e do «Barroso»?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não conheço bem essas naves; mas ao que aspiro são estas três coisas uma Aeronautica forte, um Exército Nacional bem armado e u'a Marinha poderosa para o Brasil. E' o que pleiteeria junto á grande nação norte-americana; mas conformarmo-nos com a situação de nos emprestarem, apenas, um torpedeiro, um cruzador, não entendo bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia deveria fi-

Prof. Dr. Lalor Mota

Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher

Edificio Sloper — Sala 26 Fone 6271. (306)

Um produto BRISTOL-MYERS

car mais em dia com a eficiencia das novas unidades de guerra do Brasil. Acaba o nobre senador pelo Rio Grande do Norte de praticar uma heresia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Poderiam os Estados Unidos fornecer-nos armamentos iguais aos que já deou a outras nações.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Doou, não! O Brasil pagou por um cruzador dez milhões de dolares!

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Veja v. excia.: vendeu-nos material obsoleto por esse preço!...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nunca! Material «up to date».

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não é material «encostado», que foi retirado do serviço dos Estados Unidos?! Então, as informações oficiais são falsas e os jornais estão publicando inverdades.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O «Barroso» e o «Tamandaré» são vasos de ótima qualidade e de alto poder de fogo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Quero uma grande Armada, um grande Exército, uma Aeronáutica á altura de manter o país na sua liberdade, no domínio de suas fronteiras e de repelir a agressão, venha de onde vier. Queira perdoar-me a interrupção, meu pobre colega, mas v. excia. é um velho companheiro de debates.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, a guerra da Coréia é uma guerra preparada, organizada, dirigida. Outras são feitas no mesmo estilo. E' uma guerra que parte do territorio e dos arsenais da União Soviética. O agressor não arquiteta só esse tipo de guerra. No ocidente, a sua guerra é outra, uma guerra mais sutil, mais fluida. Quando a União Soviética desferiu o golpe contra a Coréia do Sul, não imaginava que as Nações Unidas, com o poderio militar, naval e aereo dos Estados Unidos, pudessem empenhar-se na refrega com a presteza e a perseverança que tem demonstrado. A Coréia é, porém, um golpe frustro. Não é esse o tipo de guerra que a União Soviética tem elaborado para o mundo. Ela se equilibrou, no Extremo Oriente. São revoluções, as suas armas predilletas e essas revoluções que ela prepara, em cada um dos países democráticos, é que permitem que os partidos comunistas se disponham a agir tanto na legalidade quanto na ilegalidade. Uma greve, por exemplo, inspirada em motivos frivolos ou inconfessaveis, é uma forma de ação revolucionaria soviética dentro do país. Um aumento exagerado de salarios, reclamados por todo o setor de uma classe proletaria, sendo esses salarios superiores aos recursos econômicos das empresas que devem pagá-los, é outra forma de destruição do arcabouço capitalista do país.

Tal a verdade. Assistimos, no Brasil, principalmente depois da guerra, a uma corrosiva ação soviética que transparece nos jornais, na ação dos sindicatos inclusive, até nas proprias classes armadas. Ora sr. presidente qual o nosso dever fundamental? Fortalecer as classes armadas brasileiras, fazê-las a guarda da democracia e da integridade da patria, antes de tudo. Mas, a meu ver, deveriamos, tanto quanto possivel, dar garantias mais amplas da nossa decisão de combater, aos povos que por ela pelejam nos teatros de ação do mundo onde a vemos ameaçada.

Sr. presidente, sou um dos homens mais pacifistas da América. Não acredito na possibilidade de o Brasil ser atacado por nenhuma nação americana. Mas quando vejo a figura de um ditador, como o da Argentina, que tem destruido, dentro de sua terra, todos os padrões de democracia, não sei se este homem para defender a sobrevivencia do seu regime, da sua tirania, não recorrerá ao derivativo de uma guerra exterior.

Quais são as duas implicações deste acôrdo? Trazer ao Brasil elementos que, a um tempo lhe assegurem a tranquilidade doméstica e a capacidade de meios para prever a sua defesa, e a defesa comum dos povos atlanticos. Tenho dito e repito agora: a defesa do Brasil e da América não se faz apenas dentro das nossas fronteiras e dos mares do hemisferio. O teatro de batalha da Europa e da América é hoje o mundo. Vejam, com que vigor ambas as batem na Asia! Já o socialista Jean Jaurés dizia: «internacionalismo e patria são termos que se confundem».

O ideal que defendem americanos, ingleses, canadenses, colombianos, franceses, turcos na Coréia, é um ideal que estou certo tambem anima os brasileiros, o ideal do governo representativo. Se estamos identificados com esse ideal, formando em corpo e alma com ele, há que começar defendendo-o lá fora. Se nosso regime não tem patria, ou se a sua patria são todos os Estados que amam a liberdade como se explica que democratas ilustres do Senado tentem a reabilitação de um nacionalismo canhestro — de um nacionalismo que se acha hoje na Europa, colocado ante a pressão imperialista soviética, em longa «inefervescencia»?

O nacionalismo, no jeito que se pretende patrilhar entre nós, é um fenômeno de decadencia politica e econômica da nação. E' um sintoma de fraqueza, de desarmamento moral dos povos para as grandes batalhas pela civilização e pela sua propria vida. Chamo a atenção do Senado para que observe a Casa como o nacionalismo hirsuto, o nacionalismo intratavel de Hitler e de Mussolini desapareceu da Alemanha e da Italia, depois que esses dois povos se reconciliaram das feridas da guerra. Com a vitalidade ganha, em virtude da recuperação econômica e politica existe hoje nos dois países uma garantia de imunidade muito maior do que em qualquer época da história de ambos, contra as toxinas do nacionalismo, refratario aos métodos muito mais racionais da segurança coletiva.

A voz dos guerreiros de bolsas de sellos fechados não se fazia ouvir na Alemanha ocidental em face do problema da politica internacional, com as reações do odio, com o realismo grosseiro dos outros tempos. A Alemanha e a Italia se volvem para a Inglaterra, para os Estados Unidos para o Imperio Britanico, procurando neses paises modelos para a reabilitação dos seus quadros politicos.

Eu estava nos Estados Unidos há duas semanas, quando por ali andava o chanceler Adenauer, que põe a Alemanha cada vez mais dentro da engrenagem internacional das Nações Unidas e dos seus compromissos para com a paz dos povos. Que espetáculo de um Grande Europeu não dava ao povo americano e suas elites, a presença do velho estadista, a embutir o seu país, no seio dos povos pacificos, na cidadania dos povos democráticos!

Hoje, mais do que ontem, ser democrata significa comprometer-se com a defesa da democracia, dentro e fora das suas fronteiras. Lutar dentro da sua patria contra os miasmas que a infeccionam e lá fora contra os nacionalismos que tentam desacreditá-la — ela um pobre ideal.

Pretendem alguns dos colegas que me aparteiam que o Brasil conserve uma linha de neutralidade diante do conflito dos dois mundos que se atritam, não podendo coexistirem, porque o isolacionismo russo é incompativel com a tolerancia anglo-saxonica.

Haverá atitude mais anti-democratica de que essa linha de conduta? Pode haver opção entre o bem e o mal: entre o crime e a justiça?

O sr. Philip Jessup na «Encyclopaedia of Social Sciences», argui muito bem que nas presentes e futuras condições da solidariedade mundial a neutralidade vem a ser um estatuto anti-social».

Pode haver neutralidade em presença da conduta de um Estado que tomou um partido de ilegalidade, um partido de amoralidade, num dado momento da sua vida?

Que posição intermediaria é lícito assumir num caso como o da Coréia, em que um Estado viola as fronteiras do outro?

Não digo, jamais, que o Brasil se deva armar contra a Argentina, ou qualquer outra República do continente. Ao contrario. Sustentei aqui, em luta até com governos de meu país, que me apontavam á execração pública pelo meu patriotismo — que o Brasil não deveria receber em tempo de paz, dos Estados Unidos, unidades de marinha de guerra em condições superiores ás da Argentina, porque isso representava, ao meu ver, o desequilibrio naval na América Latina. Defendi em artigos de imprensa essa doutrina, a qual valeu uma das mais sanhudas campanhas jornalisticas que ainda me foi movida.

Ora, sr. presidente, um jornalista que tem teses dessa natureza, que sustentou, face a face, diante as autoridades americanas, em Washington, nos anos de 43 e 44, que elas não deveriam ir ao rompimento com a Argentina, diante das dubiedades do seu governo, na defesa do hemisferio, porque tal ato significava um golpe contra o panamericanismo; e que aconselhou tolerancia, serenidade, até os maiores limites da paciencia com as impertinencias e as insolencias da casta militar que empolgara a Casa Rosada, não pode admitir a idéia de um ataque da Argentina. O grande povo argentino forma conosco o binomio da paz na órbita latino-americana do continente.

Entendo, entretanto, que o Brasil deve estar armado e preparado para enfrentar qualquer desatino do insano filhote de Rosas, que envergonha, no momento, a constelação das Repúblicas livres do nosso Continente. O Uruguai está ali, como uma ilha maravilhosa de gente livre, a acolher as vitimas da demencia peronista. Até onde chegará a prepotencia do regulete portenho contra a mais impávida estrutura democrática continental, que o desafia, nesalhando-lhe os perseguidos, tiantendo a sua imprensa e seu radio, ou seja a sua máquina de defesa das instituições com o mesmo vigor contra os excessos da tirano e seus alteadores do jornalismo livre?

Sr. presidente, o Acôrdo de Assistencia Militar, ao meu ver, constitue um penhor que o povo brasileiro, que as forças representativas da sua Democracia, pelo seu Poder Executivo e pelo seu Parlamento, podem oferecer ao mundo de que nos estamos preparando, com os instrumentos adequados, para cumprir, em sua plenitude, um dever ao qual falhamos, neste momento, mas ao qual, espero, não possamos nem devamos falhar outra vez, no futuro. Nenhum homem livre na América, se resigna com a ausencia do Brasil na Coréia.

Somos uma nação pioneira. Já participamos de duas guerras mundiais. E numa como na outra, o de que se tratava era de impedir que um conquistador assumisse a hegemonia européia. Porque, se esse conquistador tomasse a hegemonia do Velho Mundo, seria o senhor onipotente do Universo, inclusive da América.

O panorama politico agora se repete e em condições mais graves, mais dignas de meditação e de inquietação. Possui o conquistador secções importantes do seu partido — do partido que deve exercer influencia psicologica direta sobre as massas e elites, em cada uma das democracias americanas — que são os cavalos de Troia da União Soviética, montados em nossas costas, a sombra da indolencia da excessiva preguiça, do otimismo dos nossos dirigentes e — direi mais — da incapacidade dos partidos politicos democráticos brasileiros, que não se sabem arregimentar para defender o regime representativo, como os russos se arregimentam para atacá-lo, e destruí-lo. Isto constitui para nós um risco maior do que aquele que poderia representar qualquer revivescencia da hegemonia germanica ou japonesa, hoje abatidas. Os riscos que correm a nossa soberania, o nosso regime, são hoje muito maiores do que os de 1939. Porque o inimigo, mais aguerrido, mais militante, mais desenvolto, está dentro da nossa taba de bugres.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Se queremos fortalecer essa soberania cuidemos das condições do nosso povo, da sua pobreza e miseria. Só assim fortaleceremos verdadeiramente a democracia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Esses são os caldos de cultura. De v. excia. capitais para se explorar, em largo estilo, materias primas fundamentais do Brasil...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Esse é um caldo de cultura muito gordo e é dele que o povo brasileiro precisa, porque o que contem mais vitamina.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... e verificará que o Brasil, com petroleo, ferro e manganês, será uma nação encouraçada para a defesa eficiente do hemisferio contra o comunismo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não é com um povo de miseraveis que se pode fortalecer a democracia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E, entretanto, quando o queremos erguer do lençol de pobreza em que ele vive mergulhado, a peçonha nacionalista de v. excia. basta para envenenar e fazer malograr os melhores designios. Sr. presidente, poucos brasileiros sabem que a União Soviética possui, no momento, 300 submarinos, de primeira linha, e mais 1.000, de segunda categoria, quando a Inglaterra só tem 56 e os Estados Unidos não mais que uma centena e meia. Já vimos o que foi a União Soviética declarando guerra ao Brasil, através da insania de alguns capitães e tenentes de unidades militares, que levaram o Rio de Janeiro e Pernambuco as portas de um «putsch».

Imagine, sr. presidente, que a Russia pode com três ou quatro dos seus trezentos submarinos de primeira linha cortar as linhas do comercio interno e externo, deste país. Ela tem nos seus estaleiros do Baltico os melhores técnicos germanicos nesse tipo de construção naval. Poderemos acordar com o Brasil — na hipótese dos responsaveis pelo regime democrático, nos Estados Unidos, no Imperio Britanico, no Canadá, na França, nos países do Pacto do Atlantico Norte, não soubermos organizar a defesa contra o invasor — poderemos acordar neste país debaixo da ação dos mesmos torpedos que truciidarma, em 1942, numa só noite, mais de 300 dos nossos compatriotas. O nosso comercio maritimo com os Estados Unidos e a Europa ocidental, como viverá esta nação? Cortada de petroleo, de carvão, de materiais para o suprimento de suas centrais elétricas, com todo o seu comercio atlantico mutilado, sem comunicação com os dois mercados que representam dois pulmões da respiração do Brasil. E quando me lembro, sr. presidente, que a luta lá está travada, que a peleja já está encetada e que os brasileiros são desertores desses deveres, isto é, da segurança preventiva da nossa democracia. Anjos desta e outra casa procuram construir para o nosso uso individual um mundo que não é deste mundo.

O sr. Attilio Vivacqua — Queremos cumprir esses deveres. Mas não de acôrdo com o pensamento e pontos de vista de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Folgo que v. excia. queira cumprir. Infortunadamente, não há outros métodos fora desses que os homens livres de todo o mundo advogam e põem em prática. Nossa liberdade e nossa segurança só as teremos aproximando-nos dos fortes e que se parecem conosco, que são os homens mordidos pelos nossos mesmos objetivos.

O sr. Attilio Vivacqua — Queremos cumpri-los, mas não como v. excia. quere.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um espirito do brilho, da inteligencia e do poder de raciocinio de v. excia. não pode deixar de ser membro do que os franceses chamam hoje democracia combatente. Queremos, sr. presidente, uma democracia combatente, militante, e não uma chocha democracia pacifista, indiferente ao seu proprio destino, ausente dos seus interesses. Essa democracia só se defende na base da cooperação militar com os Estados que têm ideais idênticos aos nossos. Há um seculo não nos unimos á Argentina e ao Uruguai para derrubar um ditador na América?

O sr. Attilio Vivacqua — V. excia. justifica a ação de De Gaulle, general Juin e outros voltos da França, que acham que é preciso rever o Tratado da comunidade de defesa européia. Acha v. excia. que eles estão faltando aos seus deveres?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O general De Gaulle é um «narrow-minds», em politica. Foi almirante na guerra, para arrebatar a França á psicose da derrota. Mas, mesmo durante o curso da conflagração, já revelava a propria incapacidade para trabalhar em «teams». Foi superado em França por Schuman e outros estadistas, que vêem a Europa, o Atlantico e o mapa mundial, quando ele só vê a França, no seu estreito nacionalismo.

Do aparte do nobre senador Vivacqua, inferi que s. excia. entende que o mundo volte a conversar com a Russia. Estou vendo que o ilustre colega é partidario da corrente infantil, que se chama na França a Terceira Força. Essa Terceira Força, meu nobre colega, é o que pode haver de utopia. No mundo em que estamos só se pode ser pela democracia ou contra a democracia pela Russia ou contra ela

O sr. Attilio Vivacqua — Isso não; pelo contrario. Queremos agir e participar da defesa coletiva mas com resguardo de nossa soberania.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se o ilustre aparteante quisesse aceitar a bolsa que o orgulho do nosso eminente colega Kerginaldo Cavalcanti recusou, eu convidaria v. excia. a ir aos Estados Unidos comigo e verificar como aquele povo, refratario á guerra já foi despojado de pedaços enormes de sua soberania. Lembra-se v. excia. do panico que nos causou a presença dos aviadores americanos em Natal, Recife e Belem? Eles foram embora. Mas sabe o Senado onde, daqui saindo, foram eles acampar? Em aeroportos militares da Inglaterra, da França, da Belgica, etc. A noção de soberania, hoje, é quase um mito. A Grã Bretanha, em plena paz tem tropas americanas de ocupação. As Nações Unidas são uma super-soberania, que dá ordem aos povos mais fortes do mundo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Acredito que o povo americano não queira a guerra; mas os generais e comerciantes a desejam.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Na Inglaterra, como nos Estados Unidos, v. excia. veria a serena, impávida consciencia de defesa da liberdade do mundo.

O sr. Attilio Vivacqua — Apesar de os Estados Unidos considerarem a participação da Inglaterra essencial para a defesa da Europa e do chamado mundo livre, ela se recusou, porque entende estar deliberando de acordo com as conveniencias do Império Britanico e a consciencia nacional. V. excia., entretanto, julga que o Parlamento Brasileiro não deve proceder assim porque estamos com um tratado já chancelado pelo Itamarati.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A Alemanha Ocidental se recusou a aceitar o projeto que era o exercito europeu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. está equivocado. Os acordos, neste sentido, já foram negociados pelo chanceler Adenauer. Se soubessemos ver onde está o nosso interesse, possuiriamos já, no minimo, duas divisões do exercito europeu. Por outro lado, estariamos a bater-nos nos teatros de batalha, onde se joga o destino das Nações livres.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. não perderá por esperar. Quando a nossa liberdade estiver ameaçada enviaremos, não uma, porém varias divisões, que outros interpretam e deflitam o concelho do que se possa entender por agressão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O conceito de agressão não nos deverá caber, mas á entidade internacional, que ajudamos a criar para definí-lo. Sr. presidente, os povos livres e as pessoas que, no comercio, em suas relações privadas, se habituaram a viver de um capital de confiança, não podem examinar documentos da ordem do Acôrdo Militar, senão na base da confiança reciproca.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou de acôrdo com o nobre colega: será na base de uma confiança reciproca.

O sr. Attilio Vivacqua — O Acordo quebra precisamente o espirito de confiança a que aspiramos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — VV. excias. se enganam. O acôrdo ratifica nossas tradições de vida em comum, com os rasgos de generosidade emocionantes da parte de nossos aliados do Norte.

Querem os ilustres colegas exemplos do que são os Estados Unidos para com o Brasil. Colho um atoa.

Aqui, sr. presidente, tinhamos no ano de 1944, trezentos biliões de dolares de saldo da nossa balança comercial com os Estados Unidos, depois de termos vivido, de 1937 a 1944, em regime de suspensão de pagamento da divida externa. Sabendo o Brasil possuidor daquela massa de dolares, abriram os americanos mão de 66% dos juros atrasados devidos pelo Brasil ao prestamista individual, ao homem da rua, ao homem medio dos Estados Unidos, e negociaram, assim mesmo, conosco, um «funding» na base de uma redução de 50% para os titulos das dividas estaduais e municipais e de 20% para os fundings da União.

Tal o governo com que os nacionalistas da Casa vivem a atribular a ingenuidade e a memoria esquecida da nossa gente. Não terá havido outro povo mais magnanimo conosco do que os ingleses e americanos.

O sr. Veloso Borges — V. excia. analisa perfeitamente a situação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente. Paz, liberdade, segurança, são as mercadorias mais caras do ser compradas, hoje, no mundo. O seu preço mais barato ainda são o suor e sangue. No parlamento brasileiro os estamos pagando, nós outros, á custa dos maiores tesouros de paciencia, de boa vontade e capacidade de sofrer, compassivos, o erro presunçoso no labor da imprevidencia e da inercia. Nosso país e nossos cidadãos andam desgraçadamente longe das formas do Estado e do modelo dos seres humanos, como eles devem ser fabricados nos dias que passam. Adotamos uma atitude publica, em presença dos riscos que corre a nossa patria hoje, de causar pasmo a qualquer mediocre estudante dos problemas de politica internacional. Regimos á União Soviética como defuntos dos cemiterios da lua. Recicrianamos sobre a nossa segurança, como um inglês da era vitoriana ou um junker germano-americano do Wisconsin, do tempo em que Elihu Root não pode ser presidente da Republica porque o West e o Middle West não lhe entendiam a linguagem internacional. Instinto, habito, reflexos de varios dos nossos mais ilustres colegas são tratados pela tradição de uma rotina de vida americana, anterior a Rio Branco.

O mau cidadão foi esculpido por Burke, num fragmento de pedra: é aquele que acredita que na sua inocua indolencia está a sua segurança.

As avestruzes que por aqui baixam o pescoço para não ver a Russia na Polonia, na Tcheco Slovaquia, na Alemanha Oriental, nos coroneis da Guatemala na Coréia do Norte, estão dispostos a pagar esse preço pela sua propria segurança. Foi com reservada preguiça panglossiana que a maioria da Camara votou o acôrdo militar, na certeza de que apenas fazia um favor aos seus aliados do Norte, tirando da Alfandega o armamento que corresponde ao Acôrdo.

Eles não estão nem em termos de escolastica. Credo ut intelligam. Não crêm na democracia, nem crêm em governo livre, nem crêm na ordem juridica internacional. Como terá crença a defender quem não acredita?

Ainda bem que a grande maioria do Senado não paralizará o ritmo da civilização e da cultura brasileiras, deixando de votar este acôrdo, como ele merece ser votado, em um movimento militar, a passo de carga. Se eu fosse o leader da maioria, pediria para que todos nós o votassemos de pé, ricos de esperança nas instituições livres, e por aclamação. (Muito bem! Muito bem Palmas. O orador é cumprimentado).

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES

ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A CULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS das SENHORAS PARTOS

Cons.: Ouro Branco, 607 - 6 Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(96599)

Dr. Matheos de Lima

Laboratorio de Analises
Rua Nova, 462 Praça de Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOAO RUFINO

Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas

Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331.
(244)

DR GIL BRAZ A. NOBREGA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES

Sala 510 — 5.º andar

Prof. Eduardo Wanderley

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife

Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL

Cons.: Edif. IAPETEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada
(7857)

Dr. José Carlos Cavalcanti Borges

Especialista em doenças mentais e nervosas

Edificio Sulacap, sala 109, de 16 ás 18 horas, nas segundas, quartas e sextas.
(384)

PROF. ZACARIAS MACIEL

(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA

Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 6.º Salas 513 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 302. Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

Rua Martins Junior, 39 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS

Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição — Sifilis
Consultorio:
Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis

De Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade de do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Consultorio: Edificio Sto Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821

Dra. Eugenia Bortnik

Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no 4 das Clinicas de S. Paulo

Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar. Salas 511/511. Cons. das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Facaretta

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO

Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes 121 — 5.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas

Res.: AV. BOA VIAGEM, 3350
Fone: B. V. 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciaticas nevralgias dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira
(463)

Chegado da Italia Dr. Rodolfo Cirillo

formado e especializado em Napoles

IMPOTENCIA — FRIGIDEZ — ESTERILIDADE — DOENÇAS DAS GLANDULAS E DE SENHORAS

Edificio Seguradora, 2.º. — Consultas das 10 ás 12 e das 14,30 ás 16 — Fone 7638
(99198)

DR. MEDEIROS DE BRITO

do Hospital Portuguez

Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 362 4.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.

Res.: Av. Norte, 8063

Dr. Dourado de Azevedo

Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Portuguez. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro 126 — JERBY
(33415)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER

CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO

Consultas: das 16 ás 18 horas

Cons.: Edificio ALMARK Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Alcides Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. José Rêgo Vieira

Pele — Sifilis e Venereas

Com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGAO, 168

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Acne — Inflamações — Acne espinhas — Afrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer do S. P. C. C. — Edif. THANON — 1.º andar. Fone 1231 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada

Doenças dos Seios da Face. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.

Rua Sete de Setembro, 109 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DR. VALDIR PESSOA

De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada:

Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete.

Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar — Salas 604/605. As 2as., 4as. e 6as. — Das 15 ás 18 horas
Res.: Av. Montevidéo, 96
(98568)

DOENÇAS DE SENHORAS

Operações — Vias Urinarias

DR. PAULO AMARAL

Ed. Ouro Branco — Sala 709
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia

Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira

Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Dr. Galileu Figueêdo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78
Recife — Olinda

DR. J. COSTA ROCHA

Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina

CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 15 horas. Segundas e sextas, até 18.30 horas. Sabados, das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto Albino, 7.º andar, sala 727. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 776 — Fone 2153

DR. SA LEITAO

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS

Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS de SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 302 e 303. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 3h5

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista

Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias. Cirurgia. Prótese. Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

SALA — Aluga-se no Edificio S. Gabriel, sito à rua da Assembléia, 67 — Recife. A tratar no mesmo, na sala 63 — Fone 9568. (99826)

VENDE-SE ótimo predio, com 2 frentes para rua do Bom Jesus e da Guia, frente com 8m20 e comprimento 28m40. Preço excepcional. Negócio urgente. Tratar Edificio Santo Albino — 10.º andar, sala 1009 — Fone: 6002. (073)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE — Um confortavel 2º andar, em ponto ótimo para pensão ou laboratorio, etc., com 16 quartos bem ventilados, com bastante agua. Tratar à rua do Rangel n.º 165. (118)

SÃO JOSE'

ALUGA-SE um 2.º andar, em predio recem-construido, ótimo para moradia, pensão, etc. Vidal de Negreiros, 330 — terreo. (038)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filho, um quarto de tamanho médio, preço Cr$ 250,00, tem a casa bastante agua, rua Augusta, 639, terreo, à tratar com D.ª Ritinha, na mesma rua, 479, terreo (São José). (116)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um ótimo quarto externo, à rua Santa Rita n.º 216 — terreo, bairro de São José. (048)

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa terrea, a casal sem filho ou rapazes. Rua de São João, 574. (015)

ALUGO um excelente comodo, ambiente sossegado, à rua do Alecrim n.º 194, junto a Concordia, a casal ou pessoa idonea. (065)

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia, um quarto de frente, com 2 janelas, para a rua. Agua à vontade. Rua Imperial, 107 — 2.º, juntinho à matriz de São José. (035)

A' rua Imperial n.º 1513, aluga-se uma confortavel casa, com 4 quartos, dois terraços, duas espaçosas salas, cozinha e demais dependencias com grande quintal pelo preço de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A tratar com Abelardo Barbosa na "Sodeco", à rua Ulhôa Cintra n.º 122 ou à rua Lourenço de Sá n.º 115 (rua Imperial). (067)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGA-SE ótimo ponto para negocio, na rua da Concordia, 554. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias, 324. (99159)

ALUGA-SE um salão, com entrada independente, a casal, ou para deposito, ou qualquer negocio comercial. A tratar na travessa do Forte, 18 — primeiro andar (junto a nova Estação Rodoviária). (99978)

CASA confortavel, aluga-se à rua Imperial, 1675, a tratar na mesma. (99972)

CASA em São José, aluga-se à rua Vidal de Negreiros, 371, junto à matriz de São José, com 2 salas espaçosas, 3 amplos quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, gabinete sanitario completo, etc. A tratar na mesma. (043)

LOJA — Aluga-se uma na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio, recentemente construido, localizado à rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com ótimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (386)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (409)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sita à rua São Miguel n.º 967 — Afogados. (116)

ESTANCIA

ALUGA-SE a casa da rua Padre Nobrega, 125, com três quartos internos, um externo, sala unica, quintal, jardim, etc. Chaves no 133, a tratar à Avenida Estancia, 257. (99933)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala espaçosa, dois terraços, toda estucada, oitões livres, entrada para automovel e grande quintal murado. Aluguel Cr$ 1.300,00. Ver e tratar à rua Quatro n.º 72, a qualquer hora. (99961)

VILA Tamandaré — Estancia — saltar na igreja Santa Luzia, alugam-se 2 casas com 2 quartos, estucadas, sala unica, banheiro, cozinha, 3 terraços, grande quintal, agua e luz. Aluguel Cr$ 900,00 e Cr$ 1.000,00. Tratar com Vieira, na mesma Vila. Rua Tupinambá, 68. (99949)

VENDE-SE por motivo de viagem, a casa à Avenida Central, 5137 — Estancia, terreno, 3 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario. (121)

AREIAS

ALUGA-SE à Avenida Central, 7265, uma casa, Cr$ 170,00, chaves casa junto. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909. (092)

BOA VISTA

ALUGA-SE amplo armazem, com 100 metros quadrados, à rua Visconde de Goiana, 8, predio novo, com instalações eletricas, para força de 10 HP. A tratar com Portela, no mesmo local. (069)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, com refeição, a casal e vagas a rapazes. Ambiente familiar, muita agua. Rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º andar — por cima da Costa Campos. (035)

APARTAMENTOS com bôas acomodações, recentemente construidos, alugam-se à Avenida Manoel Borba, 604. (030)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios e refeições avulsas. Dá-se jantar aos domingos. Tem telefone. Pensão Magestic — Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (99955)

ALUGA-SE uma vaga a rapaz em quarto de parede, com janela, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (002)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar — sala 3, servindo otimamente para consultorio dentário ou médico. A tratar no endereço acima, com o sr. Manoel. (99974)

ALUGAM-SE grandes quartos de parede, com janela, em casa terrea, à rua do Lima n.º 230 — Boa Vista. (129)

ALUGA-SE um comodo em casa de casal sem filhos, a casal ou familia de tratamento. Passadio e ótimos inquilinos. Fone 2455. (99042)

ALUGAM-SE ótimos comodos, na rua da Aurora, 533. Fone .... 3108. Pequeno numero de pensionistas. Predio novo. Ambiente selecionado. (132)

ALUGA-SE a casa n.º 671, sita à rua do Riachuelo, com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, chaves no n.º 455, da rua Gervasio Pires. (065)

ALUGAM-SE quartos, frente, bem arejado, ambiente familiar, com bastante agua. Rua do Rangel n.º 90 — 2.º andar. A tratar no mesmo. (105)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 425. (126)

ALUGA-SE todo um 3.º andar, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35, com os seguintes comodos: 3 quartos grandes, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros sendo um completo, corredor e área. A tratar no endereço acima com o sr. Manoel. (99974)

ALUGA-SE vaga a rapaz de comercio, ou quarto a casal sem filho. Rua da Gloria, 449 — Boa Vista. (99956)

ALUGAM-SE (2) dois amplos e confortaveis salões, saneados e ainda não habitados, servindo para escritorio ou deposito de drogas ou outras mercadorias. Ver e tratar à rua Dr. José Mariano n.º 834 — telefone 4222. (99879)

ALUGA-SE à rua dos Coelhos, 196, terreo, esquerdo, 2 salas grandes, 5 quartos, grande terraço quarto, cozinha, pia nova, banheiro, lavatório, WC, muita agua, lavandaria, grande alpendre e quintal. Cr$ 2.300,00 sem luvas, fiador idoneo, falar com Abelardo Silva, 159, à rua Nicaragua, transversal rua da Hora, tel. 7348-7340. (99857)

BOA oportunidade, vende-se uma casa c/1.º andar e terreo, à rua da Aurora, quintal regular, a tratar c/o sr. Mário Costa, à rua do Lima, 310. (99818)

CASA moderna, vende-se sita à rua Gervasio Pires n.º 455, construção solida, com 3 quartos internos, sala ampla, copa, cozinha, 2 quartos externos, lavandaria, garage, 2 saneamentos, um completo. Preço Cr$ 500.000,00. Para tratar das 9 às 12, diariamente, na rua Francisco Torres, 120 — Caxangá. (083)

EM um magnifico palacete, alugam-se quartos, recentemente construidos, de alvenaria, com venezianas, arejadissimos, isolados, água corrente, entrada independente, apropriados para funcionários de ambos sexos, casado ou solteiro, que necessitem viver confortavelmente e economicamente. Direção e ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (99953)

PONTO comercial no 1.º trecho da Avenida Manoel Borba, com telefone, traspassa-se um, aluguel Cr$ 1.500,00. Informações: Hospicio, 176 — Bar. (016)

PARA fins comerciais, aluga-se com telefone, parte de uma casa, constando de sala, com portas de aço, saleta, dois quartos, etc. A tratar à rua do Hospicio, 213. (034)

QUARTO para casal, moças ou rapazes de trato, em ambiente selecionado. Alimentação esmerada. Marmitas a domicilio. Progresso, 215 — Boa Vista. (030)

QUARTOS independentes e terreos, alugam-se à Av. Manoel Borba, 594 — 1.º. A tratar no mesmo endereço. (99947)

SALA para escritorio, aluga-se no Edificio Duarte Coelho, a tratar na sala 704 — Bloco C, 7.º andar — Fone 3873. (090)

VENDO um predio à Avenida Manoel Borba, com grande terreno, otimo para construção de apartamento. João Silva, Praça Maciel Pinheiro, 336 — 1.º. (1-618)

TRASPASSA-SE uma ótima casa servindo para pensão ou casa de comodos. Qualquer informação na rua da Gloria, 419 — 2.º andar — Boa Vista. (070)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria, ver no Cais Dr. José Mariano, 587, todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar à rua da Paz, 283 — Afogados. Telefones 7400 e 8183. (99265)

VENDO casas a começar de Cr$ 165.000,00. João Silva. Praça Maciel Pinheiro 338 — 1.º. (1-618)

SANTO AMARO

RUA do Imperador, 408 — 2.º andar, aluga-se um quarto, a rapaz de bom comportamento. Ambiente familiar, a casa não falta agua. (063)

CORDEIRO

ALUGA-SE o predio 2105 à Av. Caxangá, frente ao Parque da Produção Animal, 4 quartos, 2 saneamentos e demais dependencias. Fone 3252. (99321)

VENDE-SE uma casa com terraço, sala comum, 3 quartos, cozinha, WC interno, edificada em terreno proprio, sita à rua Pessôa Guerra n.º 73 — Vila Popular do Cordeiro. A tratar na Coop. Banco Popular do Recife, à rua do Imperador Pedro II n.º 221. (036)

IPUTINGA

PREÇO de ocasião. Vende-se uma casa recem-construida, na rua Geraldo Gonçalves Pereira n.º 78, 1.ª transversal à direita da rua São Mateus), em Iputinga, com terraço, sala, 3 quartos, etc. Tratar na rua do Sossego n.º 410 — Boa Vista. (930)

CAXANGA

ALUGA-SE uma casa de Cr$ ... 1.200,00, a tratar na Avenida Caxangá, 917. (128)

GRAÇA

ALUGA-SE 1.º andar, casa moderna e confortavel, na rua Esmeraldino Bandeira, 72, Graças, a casal sem filhos, ou moças do comercio, com ou sem refeições. A tratar na rua das Creoulas 216 — Capunga. (99555)

PRADO

ALUGA-SE confortavel casa, na rua Arrudo Camara, 54 — Prado. Tratar na mesma. (99527)

TORRE

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) uma bôa casa na Torre, proxima ao mercado, com sala, saleta, copa, 2 quartos, sendo 1 externo, cozinha e 2 sanitarios, sendo um completo. Toda estucada e com os quartos de taco. Regular quintal e jardim. Tratar com Araujo, na rua das Calçadas, 175. (99399)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena, por Cr$ 2.000,00 casa, com 3 quartos internos, 1 externo, banheiro completo, sala, 2 terraços, etc. Tratar à travessa Marquês do Herval, 188 — Santo Antonio. (073)

ALUGA-SE na Madalena, à rua Januario Barbosa n.º 85, uma casa, nova, com 3 quartos, sala unica, 2 sanitarios, jardim, etc. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 338, com Martins. (99969)

AOS noivos! Aluga-se uma ótima casa, para pequena familia de trato, bem perto do mercado da Madalena, com 3 quartos internos e 2 externos, grande sala unica, saleta, cozinha e uma ampla sala de refeições, todos forrados de azulejos, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 1 grande terraço de taco, fechado com gradil, lavandaria de azulejos, garage, quintal arborizado, jardim, fogão a gás, aquecedor e toda estucada granecada e com basculhantes. A tratar à rua Artur Gonçalves n.º 46, a qualquer hora. (014)

ALUGA-SE ótima casa residencial com amplas acomodações e garage, sita à rua Pessôa de Melo n.º 198. Chaves à rua José Osorio n.º 369. (99592)

MADALENA — Aluga-se ótima casa, à rua Real da Torre, pertissimo do mercado, recuada, oitões livres, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 1245. (020)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE à Av. João de Barros, 1420, um ótimo apartamento comercial, c/telefone e na parte superior, um apartamento residencial, com os seguintes comodos: 1 sala, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, terraço, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-585)

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Monte Libano, à Av. João de Barros, 1500, com 4 quartos, 2 banheiros, um completo, terraço, sala, cozinha, lavandaria e área para serviço. Tratar à rua Conselheiro Portela n.º 392 — Espinheiro. (99673)

ALUGA-SE a casa n.º 326, na rua Samuel Campelo, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, terraço, lavandaria, dois sanitarios, oitões livres e entrada para automovel. A tratar na rua Conselheiro Portela n.º 114 — Espinheiro. (133)

HIPODROMO

CASA no Hipodromo, Cr$ .... 80.000,00, vende-se uma de alvenaria, recem-construida, em terreno proprio, com 83 metros de fundo, 2 quartos, sala unica, dois terraços, banheiro, cozinha, etc., à rua Dr. Joaquim Portela (Rua Larga) n.º 224. Tratar com Aureo — Banco Com. e Industria de Minas Gerais S.A. (111)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, no Hipodromo, com 2 quartos internos, um externo, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, grande quintal, etc. Tratar à Estrada de Belém, 761. (032)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua N. S. da Gloria, uma casa moderna, com quatro quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, lavandaria, tres terraços e oitões livres, próximo ao circular. A tratar à Estrada de Belém, 1561, com o sr. José Teixeira. (117)

CASA — Aluga-se a n.º 225, à rua Almirante Barroso. Tratar com Firmino Francisco, na Procuradoria Fiscal (Palacio da Fazenda) — 4.º andar. (317)

VENDE-SE por Cr$ 95.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.000,00, casa n.º 495, à rua Odorico Mendes — Campo Grande, com três quartos, 2 salas, oitão livre, muito ventilada, bom quintal, sanitario, etc., a tratar com Moraes, no Edificio Seguradora — sala 405 — 4.º, ou pelo fone 7305. (112)

ARRUDA

ESTABULO — Aluga-se um estabulo de 30 argolas, com baixa de capim, ótimo ponto de venda de leite, à rua São Bento n.º 202 — Arruda, a tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 516, até 9 horas, da manhã, das 12,30 às 14,30 e às 6 horas da tarde. (033)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa residencial, nova, grande e moderna, no Arruda, entrada da rua 7 Pecados n.º 47. A tratar na Avenida Norte n.º 7983 — Estrada da Macacheira. (104)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, cozinha, banheiro interno com luz, com grande terraço, é muito areiada e arborizada, em Agua Fria. Rua 16 de Julho n.º 142. A tratar na mesma rua n.º 133. (100000)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00 e outra de 5 quartos. Cr$ 1.100,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28.187. (99746)

BEBERIBE

CASA — Aluga-se à Avenida Beberibe, 2063. Fundão, com 2 quartos, salas, cozinha, banheiro, etc. Cr$ 700,00. Chave na venda junto. (162)

TAMARINEIRA

SALAO comercial, aluga-se um, muito amplo, à rua Dr. José Maria, 723 — Tamarineira. Tratar com Monteiro, na Casa Viana Leal. (99823)

CASA AMARELA

ALUGA-SE ótima casa na travessa Nereu Guerra n.º 256 — Casa Amarela. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977. (328)

ALTO da Esperança, aluga-se uma casa, Cr$ 250,00, outra Cr$ 220,00, um apartamento Cr$ 120,00. Chaves à rua Siqueira Campos, 320. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909. (092)

ALUGA-SE ou vende-se casa com 3 quartos, terraço, oitões livres, sala, cozinha, instalação sanitaria, edificada em terreno proprio, à rua São José, 37 (transversal à Estrada do Encanamento). Chaves à mesma rua n.º 26. (99375)

VENDE-SE uma Mercearia e não vende-se o ponto, bem afreguezada, não tem fiado, residencia para familia contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha espaçosa, etc., à rua do Rio, 266 — Mangabeira de Dentro. Casa Amarela. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99940)

VENDO duas bôas casas em Casa Amarela, em bôa rua, com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha, com balcão, oitões livres, modernas, lavandaria, terraço, etc., sendo uma Cr$ 85.000,00, outra Cr$ 105.000,00. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (1561)

CASA FORTE

ALUGA-SE ótima casa residencial, com amplas acomodações, sita à rua Samuel Farias n.º 84, antiga Travessa 17 de Agosto. A tratar com Renda, Priori & Cia. telefones 6025 e 6977. (518)

ALUGA-SE uma casa na Estrada do Encanamento, Parnamirim, de fino acabamento, com 3 quartos internos, banheiro completo, terraço, sala, cozinha, garage, dependencia para empregados, jardim e quintal. Preço Cr$ 2.500,00. Contrato minimo de um ano. Tratar na Agencia do Lar Brasileiro, à Av. Guararapes n.º 86 — Loja 7. (520)

CASA no Monteiro, em rua paralela à Av. 17 de Agosto, com terreno de 22 metros de frente, por 62 de comprimento, vende-se urgente. Preço unico Cr$ ...... 220.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone: 6002. (073)

CASA mobiliada, aluga-se pelo prazo de um ano, bem mobiliada, com três quartos, sala, terraço, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregada, 2 garage, recuada com jardim. Est. Encanamento, 207 — Fone 28532. (115)

RESIDENCIA pronta financiada. Vende-se à rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte), uma residencia ainda não habitada, com sala, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, terraços, garage, quarto e banheiro de empregada, por cem mil cruzeiros de entrada inicial e pagamentos mensais de três mil e seiscentos cruzeiros. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102 ou pelo telefone 2364, com Maria do Carmo. (1538)

OLINDA

ALUGA-SE a casa 234, sita Santa Tereza, Olinda, com 5 quartos, etc. Chaves no n.º 132. (632)

ALUGA-SE uma casa na rua João Ribeiro, 349 — Bairro Novo Olinda, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, etc. Tratar na Avenida Rio Doce, 519 — Olinda. (131)

ALUGGA-SE em Olinda, uma casa, à rua Pereira Simões, 378, a 300 metros da praia, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 1 saleta e 6 armarios embutidos. A tratar no Cais José Mariano, 164, com Eduardo. (99290)

CASA nos Milagres — Olinda. Vende-se ou troca-se por propriedade, uma casa nova sita à rua Augusto Ramos 312 com terreno legalizado, escritura nova, isento de imposto por dez anos. Vende-se tambem um ótimo lote de terreno anexo a casa, ótima oportunidade. Tratar à rua do Lima, 261. (027)

OLINDA — Aluga-se no Bairro Novo, à rua Almeida Belo n.º 790, uma casa, com ótimas dependencias e garage, a preço convidativo. Informações com o sr. Manoel, na mercearia n.º 209, na mesma rua ou à rua Dr. José Maria n.º 208, fone 2773. (055)

VENDE-SE em Olinda, grande casa moderna, acabamento de 1ª, a 130 metros da Avenida Rio Doce, frente nascente, para familia de tratamento. Preço excepcional e com alguma facilidade no pagamento. Negócio urgente. Tratar no Edificio Santo Albino — 10.º andar, sala 10009 — Fone: 6002. (073)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE, à rua Tacaratu', no Pina (ambiente familiar), uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, gabinete sanitario, cozinha, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-585)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem, à rua dos Navegantes, 2911 — 3.º Jardim, com 1 sala unica, 3 quartos bem grandes, sanitario, cozinha, dispensa, quarto e banheiro para empregado, garage, quintal e terraço. Tratar à rua do Imperador n.º 229. (120)

ALUGA-SE à Avenida Boa Viagem n.º 2312, otimo apartamento terreo, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, terraço fechado e garage. Tratar com José Gomes — Rua Direita, 90.

ALUGA-SE, no Pina, à rua Cap. Rebelinho n.º 567 (ambiente familiar), uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, quarto para empregado, cozinha, terraços, jardim, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-585)

ALUGAM-SE duas casas, na Vila dos Sarrentos. Tem um oitão livre, sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro, luz e agua encanada. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar pelo fone 7469, ou Edificio Sulacap — sala 210, das 16 às 17,30. (99997)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 183 Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada à rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia — Fones 6025 e 6977. (284)

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 118. (501)

CASA, BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa de fino acabamento, situada à rua Conselheiro Aguiar, 1700 com três quartos internos, 2 salas de refeições, terraços, sanitario completo, dependencias para empregadas, garage etc. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Praça Tiradentes, 220 (Brum) — Fone 9317. Contrato de um ano, com fiador idoneo. (472)

CASAS — Boa Viagem — Estucadas, aluguel Cr$ 2.000,00, na rua Cons. Aguiar ns. 3200 e 3204 por traz do Edificio Boa Viagem, informações à rua dos Navegantes 1203 — Posto 2. (99704)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE umas casas, Pina, 500,00, Fundão, 400,00 e 600,00, Agua Fria, Campo Grande, 1.000,00; Beberibe, 250,00 e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (004)

ATENÇÃO! Até 200.000,00, desejo comprar uma casa na Encruzilhada, Aflitos, Graças, Torre, etc. Pagamento à vista, negocio urgente. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (053)

ALUGAM-SE a casal sem filhos, residindo em palacete, de dois pavimentos, cede a parte superior com direito à cozinha, a familia até quatro pessoas, com telefone dois pavimentos, predio novo e arejado. Favor telefonar 2465. (99942)

CASAS novas, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e murada. Cr$ 850,00, a tratar na Fabrica da Tacaruna. (021)

CASAS à venda, o corretor Eduardo Dubeux, à Av. Marquês de Olinda 58 (Galeria), vende casas nas ruas: Coelhos, 222 — Nicaragua, 94 — Av. Rosa e Silva 1407 — Estrada do Arraial, 2908 — Ruy Barbosa, 2058. (99363)

CASA nova, aluga-se uma taqueada e estucada 2 salas, 2 quartos, 3 terraços, cozinha e 2 gabinetes sanitarios. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (024)

CABO — Vende-se na vizinha cidade do Cabo, as casas ns. 138 e 86, na rua Dr. Antonio Sousa Leão. Tratar à rua Gervasio Pires, 862 — Recife. (056)

CASA em Palmares, vende-se a numero 257, à Praça Maurití, por Cr$ 40.000,00. Tratar à Estrada de Belém n.º 190 — Recife. (99992)

CASAS — Pessoa idonea procura uma casa de alvenaria, com sala unica, 2 quartos, terraço, agua e luz, nos bairros próximos à cidade até Cr$ 80.000,00, pagando-se uma entrada inicial de Cr$ ...... 20.000,00. A tratar na travessa de S. Miguel n.º 114 — Afogados. (99559)

FAZENDA de café, vende-se produzindo 600 a mil sacos, situada no municipio de São Joaquim do Monte, a tratar em Caruaru', à rua 15 de Novembro, 303. Negocio sem intermediarios. (094)

GRANJA em Pau Ferro, vende-se com 10.700m2, casa morador, cacimba, agua potavel, parte cercada, casa residencia recem-construida, em alvenaria à margem da Estrada de Aldeia, parte vista, parte prazo. Tratar Estrada Arraial, 2352. (99215)

GRANJAS em Carpina. Vendem-se um quilometro avistando a cidade, terreno plano cercas, agua, fruteiras, etc. Preço Cr$ 30.000,00, Cr$ 35.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 160.000,00. Tratar Imperatriz, 21 — 1.º andar — das 8 às 11 horas — Estacio Coimbra, 546 — Carpina aos domingos. (136)

GRANJAS em Paudalho. Restam apenas 3 granjas do melhor loteamento até hoje realizado, procurem conhecer na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (133)

QUARTO e pensão, deseja, rapaz solteiro, português, casa particular, que ofereça comodidades compativeis sua situação. Preferencia, ruas que fiquem perto do centro. Dão-se referencias. Resposta com detalhes para Paulo, à rua Nova, 362. (101)

VENDE-SE ou aluga-se, grande e aprazivel casa de residencia de estilo antigo, com azulejos; salões e terraços, vários quartos internos e externos, forrada e assoalhada. Sitio arborizado, jardim, galinheiros, dependencias para animais. Predio recuado, com oitões livres e cerca de 4.500 metros quadrados de superficie, à margem de rua principal e fundos para o Capibaribe. Pode ser corrida diariamente, entre 9 e 17 horas. Negócio direto com o proprietário rua Esmeraldino Bandeira, 106, ou pelo telefone 7143. Localização do predio: rua de Apipucos, 117 (Monteiro). (99963)

VENDE-SE aprazivel granja há um quilometro de Carpina. Possui bôa casa de residencia, com agua encanada e luz eletrica; casa de morador e varias fruteiras, inclusive laranjeiras frutificando. Tratar com Arthur Leite, pelo fone 6739 ou em Carpina com o Tabelião Eustaquio. (049)

TERRENOS

ATENÇÃO — Vende-se um terreno, na rua da Harmonia 669, por Cr$ 80.000,00. Tratar à Praça Maciel Pinheiro, 342 — 2.º andar — fone 3204. (008)

ADQUIRA o seu terreno. Vendemos lotes a longo prazo, com pequena entrada, nos seguintes locais: Boa Viagem, 10.000, Piedade, 25.000, Candeias, 8.000 e junto do mar, 100 e 90.000, Barra de Jangada, 40.000, Estrada Remedios, 30.000, Iputinga, 45.000, Cordeiro, 30.000, Arruda, 30.000, Fundão, 24.000, Salgadinho, 30.000, Olinda, 20 e 30.000,00. Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (073)

DOIS terrenos — Vendem-se no Ibura (terminal do onibus), por Cr$ 12.000,00. Tratar com Carlos neste jornal, fone 6027. (1-622)

GRANDE loteamento no "Sancho" — Lotes a começar de Cr$ .. 18.000,00, com agua, luz e transporte. Pagamento em 5 anos. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (133)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados, três lotes, um no Bairro Novo, a vista Cr$ 45.000,00 cada, conjunto dos três Cr$ 130.000,00, a prazo Cr$ 50.000,00 cada. Tratar pelo fone 2335. (99772)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235 — Fones: 7426-7256. (1586)

TERRENOS em Carpina, vendem-se dois e meio (2 1/2), hectares de terra, com casa de alvenaria, fruteiras diversas, agua corrente a 2 quilometros da cidade, por Cr$ 35.000,00. Mais três (3) hectares, toda plana, à margem da rodagem, por Cr$ 25.000,00, a tratar com Dr. Abel Barreto, na rua do Imperador n.º 396 — 1.º andar, diariamente. (99849)

TERRENOS — Altos e enxutos, já beneficiados, com novas construções, lotes em prestações. Jardim Ipiranga. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 842 — Afogados. Escritório à rua Diario de Pernambuco n.º 35 — Fone 9900. (046)

TERRENO — Vende-se à vista, ótimo lote proprio, com 12x24 frente para o mar, a 100 metros da praia, em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 66. Preço accessivel e de ocasião. (371)

VENDEM-SE — Magnificos lotes de terreno à rua Conselheiro Aguiar — Boa Viagem. Tratar com Botelho ou Reginaldo — Fone 9317. (99733)

VENDEM-SE barato 2 ótimos lotes de terreno em Boa Viagem. Tratar com Rômulo, telefone 6681 nos dias uteis. (074)

VENDO ótimo terreno em Casa Amarela, rua calçada, todo murado, com agua, luz, rede telefonica, perto da igreja e mercado, 15x24. Cr$ 85.000,00. Negocio urgente com Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1561)

VENDE-SE — Um ótimo terreno pronto para ser imediatamente edificado, na Tamarineira, medindo 14,00x25,00, com agua, luz, saneamento, rua com meio-fio e lado do nascente. Tratar com Nelson, Edificio Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar, sala 24. (029)

VENDE-SE um lote em Rio Tapado, de esquina, medindo 12x30, tratar no Edificio Seguradora, sala 909, das 15 às 17 horas. (096)

24X30 MTS. — 2 lotes de 12x30 juntos, vende-se em Olinda, à rua Cel. João Ribeiro frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar na rua da Concordia, 780. (059)

NEGOCIOS A VENDA

FARMACIA' — Vende-se uma Farmacia, livre e desembaraçada de quaisquer onus, bem afreguezada e sortida, fazendo bom apurado, a tratar à rua Rosário da Boa Vista n.º 163, Boa Vista — Recife. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (124)

OTIMA oportunidade, vende-se o Bar e Restaurante do Povo, o mais conhecido da Estrada dos Remedios, defronte do Clube Transporte em Folias (esquina com o Bongy). (005)

OPORTUNIDADES — Vendem-se compram-se Industrias, estabelecimentos comerciais e imoveis. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — salas 117 e 118 — 1.º — fone: 7356. (019)

OTIMA Hospedaria, muito frequentada, dependendo de pouco esforço, passa-se o contrato. Informa Leão — Edificio Sael — sala 420. (103)

PENSAO — Vende-se uma, com 18 quartos, terreo e andar superior, situada à rua do Hospicio (1.º trecho). Informações: Hospicio n.º 176 — Bar. (016)

PADARIA — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00, facilitando-se parte. Tratar na "Otela" — Sulacap sala 118 — 1.º. (019)

PADARIA — Vende-se, forno automatico, toda mecanizada, centro de grande movimento, por Cr$ 700.000,00, facilitando-se Cr$ 400.000,00, a longo prazo. Tratar na "Otela" — Sulacap — salas 117 e 118 — 1.º. (019)

URGENTE — Vende-se uma serra de fita de 60, funcionando. Ver na rua Amador Araujo, 176 — Barro. (007)

VENDE-SE um ótimo negocio com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (999006)

VENDE-SE uma pensão nova, 2 andares, toda mobiliada, motivo da venda é doença, melhor esclarecimento pessoalmente. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a proprietaria à rua da Imperatriz n.º 201 — por cima da Costa Campos — Fone 2460. (032)

VENDO ou troco por automovel uma loja, com ou sem mercadorias, com 2 vitrines, armação, bureau, etc. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado, tratar à Av. Beberibe, 1805 — Urgente. (031)

VENDE-SE uma pensão, com todos os quartos independentes, sem tabique e com bastante agua. Tratar na rua da Aurora n.º 1090 — 1.º andar, diariamente, das 11 às 13 horas. Onibus de "Cidade", 5 porta. (009)

VENDE-SE à rua Velha, 130, um bar, a tratar no Cais José Mariano 154, com Antonio. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99209)

VENDE-SE uma padaria nova bem montada, em ótimo local, não tendo intermediarios, a tratar à rua Carlos Lira 212 — Afogados. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99930)

VENDE-SE o negócio de bar, especiarias, mercearias e fumos, funcionando no Abrigo da rua Dr. José Maria, "Neto de Mendonça — Rosarinho. Negócio à vista. Tratar no mesmo. (99945)

VENDE-SE um Bar e Caldo de Cana, situado à Av. Caxangá, 1005, no Cordeiro, a casa tem comodos para familia. (097)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma faturista, Cr$ 1.500,00; 1 bom calculista com prática de serviços gerais, Cr$ 2.500,00, 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000,00; 1 contador, até 30 anos, com prática e titulo registrado, Cr$ 3.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; uma dati-faturista, Cr$ 1.200,00, uma estenografa, Cr$ .. 2.000,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. (1588)

AMAS — Precisam-se de uma para menino e outra para arrumação, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (023)

AUXILIAR de Contabilidade, bastante pratico, datilografo e com bôa caligrafia, bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho com informações detalhadas sobre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (99857)

AUXILIAR de escrita, procura-se jovem possuidora de alguns conhecimentos de contabilidade, teoricos ou praticos e bôa caligrafia, para trabalhar das 8 às 12 horas, diariamente. Ordenado inicial Cr$ 600,00 mensais. Cartas para Contador, posta restante deste jornal. (99983)

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial de palitós de brim, que trabalhe bem, do contrario não apareça. Rua Cambôa do Carmo, 75. (043)

AUXILIARES de escritorio, precisam-se de contador com longo tirocinio; correntista; correspondente, datilografo com bastante pratica e outros auxiliares que conheçam serviços de escritorio. Escrever, de proprio punho, para U. S., na posta restante deste jornal, indicando habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil. (99665)

CARPINAS — Precisam-se de 2 ou mais que saibam trabalhar nas duas artes pedreiro e carpina e entenda de consertos de carro de boi, dá-se casa para morar. Preço a combinar. Tratar: Rua Sucupira, 4942 — Terminal — Sucupira. (99643)

ENGENHEIRO técnico, mecanico, eletricista, diploma europeu, com grande experiencia em fabricação, manutenção, projetos, instalações, etc. Oferece-se para serviço de responsabilidade em qualquer Estado do país. Fala inglês. Favor escrever para "Técnico Industrial", posta restante deste jornal. (99895)

EMPREGADO — Firma comercial precisa para seu escritorio de moça ou rapaz, com pratica de correspondencia comercial e contabilidade. Cartas dando aptidões, nome e endereço para à Caixa Postal n.º 859. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. (008)

PRECISA-SE de uma moça para caixa de varejo. Indispensavel ter prática e apresentar carta de fiança. Dirigir-se à Casa J. Lopes S.A., à rua da Concordia, 225 — das 8 às 9 horas. (1587)

PRECISAM-SE de rapazes com prática de escritório e moças com prática de serviços de costura. Tratar com o sr. Magno, na Loja Singer. (1-617)

PRECISAM-SE de apalazadores, Casa Santa Terezinha — Rua da Imperatriz, 234, com J. Vieira Sobrinho. (032)

SERVENTE — Precisa-se rapaz moço, bôa aparencia. Casa dos Frios — Rua da Palma. (561)

TECNICO para preparação e tecelagem, precisa-se de um técnico, de preferencia estrangeiro, para trabalhar numa moderna fabrica de tecidos de algodão, com cerca de 100 teares mecanicos e automaticos fio grosso e médio no Estado da Bahia. Cartas para à Caixa Postal, 779 — Recife. (99355)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 — das 9 às 11 horas. (99246)

VENDEDORAS — Precisam-se de moças para trabalhar com artigos de grande aceitação na praça. Devendo as interessadas se apresentarem no Edificio São Marcos, primeiro andar — sala 105. Tratar das 14 às 18 horas — diariamente. (134)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que seja prática no serviço, à rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela — (1.ª transversal após o Bêco da Facada). (062)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma, a tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 1321 — Aflitos. (99846)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira. Paga-se bem. Rua Carneiro Vilela, 334 — Espinheiro. (135)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, na Avenida Boa Viagem n.º 1632 — 2.º Jardim.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, para Aflitos, a tratar na rua D. Manoel Pereira n.º 35 — João de Barros. (99847)

EMPREGADOS — Um rapaz para sitio e uma moça ou senhora, do interior, tem preferencia para ajudar outra, em casa de um cidadão, proprietario e que viaja. Rua das Moças, 524 — Arruda, com o capitão José Pessôa. (099)

LAVADEIRA-Engomadeira, precisa-se de uma competente, para casa de (3 pessoas). Ordenado Cr$ 300,00. A tratar de manhã na rua Conde do Irajá, 257 — Torre. (99981)

PRECISAM-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira. A tratar na rua da Gloria n.º 465 — Boa Vista. (99889)

(Conclue na 12.ª pagina)



Cidadãos de Pericles

(Conclusão da 4.ª pagina)

sagrados da nossa civilização? Eles se acham entre os primeiros americanos que foram bater pela segurança do mundo livre. Não tombaram de armas na mão, na defesa especifica da ilha, senão que foram defender a estrutura intima da sociedade americana, nos pontos nevrálgicos da Europa e da Asia, onde ela se via ameaçada.

Como publicista, em 1917 e em 1940, evidenciei por todos os modos, **na imprensa do Rio de Janeiro, o dever que corria aos brasileiros de participar, com espingardas em punho, da causa da América, nos campos de luta da Europa e da Asia.** Os principios do governo popular e da soberania das nações não pertencem a um partido nem a um Estado individualmente, senão a todos. No mundo indivisivel e solidario de hoje, indispensavel se torna ir ampará-los onde quer que eles se encontrem ofendidos.

The Romans were like brothers In the brave days of old.

Ingleses, franceses, belgas, norte-americanos, canadenses, flamengos são nossos irmãos. A causa que eles defendem é a nossa propria causa. Os agravos que lhes são endereçados são agravos a nos dirigidos.

Porto Rico, presente na invasão da Europa, ocupada pelos totalitarios nazistas, é, antes de tudo, um exemplo de disciplina espiritual e moral. Vossa associação, antes de ser com os Estados Unidos, se patenteia com a humanidade.

Nossa missão, a missão do radio e da televisão consiste em educar dia a dia os povos do hemisferio, para que eles se capacitem da razão básica de um organismo, como as Nações Unidas. Sem uma Internacional democrática, as zonas de infecção autoritaria e totalitaria acabarão por contaminar as regiões limpas da carta politica dos povos livres. A democracia é um regime que se ganha, educando massas e elites, para entendê-lo e praticá-lo.

Os caminhos de terra do socialismo e do comunismo — itinerário dentro do qual se acaba por sacrificar a liberdade — se pavimentam com a miseria, a penuria a carestia da vida e o egoismo nacional. Vivem em visivel conflito a abundancia e a prosperidade com o comunismo e o socialismo. Só onde há que dividir pouco por muitos, é que medram as doutrinas mesquinhas da divisão e subdivisão da propriedade ou da sua supressão.

Ingleses e americanos recuperavam o ritmo dos padrões individualistas da sua sociedade. Neles, as liberdades publicas estão mais fortalecidas do que nunca, com o sentimento de cooperação nacional, para salvação, pela cooperação internacional, do arcabouço da sociedade em que vivemos.

Estamos reunidos aqui para uma tarefa simultanea e permanente dos espiritos volvidos para o radio e a televisão, em favor da concordia do hemisferio e da paz mundial. Aproximar, unir, identificar, informar com honestidade, no sentido do conhecimento mutuo e da compreensão das nações, esses os objetivos e os ideais dos veiculos, pelo funcionamento dos quais somos responsaveis. Somos contra a mentira, contra o odio, contra o rancor e o delirio nacionalista. Repugna-nos um mundo de arbitrio. Porque aspiramos outra de segurança e de confiança internacionais. A paz não se há de malograr em nossas mãos, porque os seus ideais nunca murcharam em nossas mentes. Entendemos que para fazer respeitar os heróis de uma patria não há porque apoucar aqueles das outras. Os vossos, deste Cenotafio, tombados em duas guerras extra-fronteiras, são daqueles que nos fixam bases, por onde os povos americanos terão que marchar hoje e amanhã como eles, patulantes, ermidharam ontem. Estes são os heróis mais gloriosos da democracia americana. Com sua fé divinatoria, foram por ela lutar, onde somente têm força para fazê-lo, os espiritos amplos, clarividentes, convictos de que os refugios do homem livre em qualquer continente, são as nossas proprias trincheiras.

Na TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remedio é FIGATOsse, xarope balsamico a base de Oleo de figado de bacalhau FIGATOSSE, elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alivio ao doente. Maiores esclarecimentos — CAIXA POSTAL, 3061 — Rio — D.F.) (483)

INVENTARIO DE DONA EMILIA VIEIRA CARDOSO AYRES

EDITAL

De citação com o prazo de sessenta (60) dias

JUIZO DA PROVEDORIA
1.º Cartorio

O Doutor LUIZ GONZAGA DA NOBREGA, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara como substituto do Doutor Juiz de Direito da Provedoria da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente Edital virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, está sendo processado o Inventario dos bens que ficaram por falecimento de Dona EMILIA VIEIRA CARDOSO AYRES, e, como entre os herdeiros figuram os de nomes SERGIO CARDOSO AYRES, residente no Rio de Janeiro, MICHELINE CARDOSO AYRES e NICOLE CARDOSO AYRES, netos da Inventariada, as duas ultimas herdeiras atualmente fora do Pais, mandei, para constar, a requerimento do Doutor Curador de Resíduos, passar o presente e outros iguais, para serem devidamente publicados pela imprensa e afixados no lugar competente, na forma da Lei, com o teor dos quais chamo, cito e intimo e hei por citadas e intimadas, com o prazo de sessenta (60) dias, os mencionados herdeiros, SERGIO CARDOSO AYRES, MICHELINE CARDOSO AYRES e NICOLE CARDOSO AYRES, e bem assim os conjuges dos mesmos herdeiros, caso eles sejam casados, para todos os termos do aludido Inventario e partilha até final, pena de revelia. DADO e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três (23-4-1953). Eu, **Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho**, Escrivão, o fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 23 de abril de 1953.

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho
Luiz Gonzaga da Nobrega

(374)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 11.ª página)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno a fogão, com boas referencias, que queira ir para o Rio. Paga-se bem. Tratar à rua Benfica, 303 — Madalena. (102)

PRECISA-SE de uma senhora de aparencia bôa e educada, que tenha desenvolvimento, para trabalhar em casa de uma familia, em serviços diversos, apresente referencias ou documentos. A tratar à rua Real da Torre n.º 981. (093)

AUTOMOVEIS

ATENÇÃO! Vendo urgente dois automoveis, um Ford 1951, 4 portas e 1 Dodge 1951, conversivel. Negócio urgentissimo e barato. Tratar no Edificio Sael — sala 415 — 4.º andar — Palma. (053)

VENDEM-SE dois lotações Ford, 1942 e 1950, de Olinda, por Cr$ 30.000,00 e Cr$ 80.000,00, com 50% a vista. Tratar com Frotazio, Rua da Aurora, 439 — das 7 às 13 horas. (072)

AUTOMOVEL. Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 238-239 — Recife. (211)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 2 caminhonetes Ford 1951 e 1948 F-1; 1 jeep 1950 Willys; 2 Renault 1947 e 1948; 2 caminhonetes Renault 1949 e 1948, tratar à rua Imperial, 1022 — Fone 6788. (99971)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 25.000,00; 1 carro Ford 1936, preço Cr$ ..... 10.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, preço Cr$ 20.000,00. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (99971)

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel, procure hoje mesmo Galvão. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99971)

BUICK 1949, com 4 portas, radio, Dynaflow, aquecedor e completamente equipado, carro importado recentemente. Ver e tratar à rua dos Navegantes, 667 (junto da Pensão Suiça), com o sargento Albert Gaudin, das 3.30 da tarde até às 6 horas. (99802)

CARRO Prefect, vende-se um, em ótimo estado. Preço Cr$ ..... 45.000,00. Tratar no Edificio Seguradora, sala 902 — das 15 às 17 horas. (096)

CITROEN 1951 — Como novo, forro plastico, pisca-pisca, farol de estrada e outros varios extras, vende-se, a tratar na Casa Esporte — Imperatriz n.º 292. (99782)

JEEP Willys 1951, com instalação, polia. Em excelentes condições. Ver e tratar 1321 rua Navegantes, Boa Viagem. Já matriculado 1953. (527)

KAISER 1950, vende-se um côr azul, particular, perfeito funcionamento, aceita-se proposta para troca por carro pequeno ou duas portas. Tratar à Av. Rosa e Silva, 1634 — 2.º andar. (99823)

ONIBUS e linha, Ford 48, em excelentes condições, vende-se ou troca-se por auto-lotação. Tratar c/Monteiro, na rua da Palma, 205. (026)

TROCAM-SE casas novas, ou terrenos, a 200 metros da praia de Boa Viagem, por automovel perfeito, facilita-se a volta. Procurar Carlos neste jornal. (99987)

CAMINHOES

CAMINHÕES — Vendem-se 2, em perfeito estado de conservação, Chevrolet 46 e 48, preço de ocasião. A tratar no Chafariz da Imbiribeira. (057)

VENDE-SE um caminhão G. M. C., 1951, reduzido, funcionamento perfeito, matriculado no corrente ano. Ver e tratar na casa junto a ultima da rua Felix Cavalcanti, Prado. Das 17 as 20 horas, diariamente. (106)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ATENÇÃO noivos, vende-se, sala de jantar, imbuia Paraná, ótima conservação, Cr$ 2.500,00. Tratar à Av. Rio Doce, 1271 ou Edificio Santo Albino — sala 208. (99760)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

BALCÃO — Vende-se um balcão de sucupira de fino acabamento, com 5,30 metros de comprimento, uma curva de balcão e um compartimento de "Caixa" em sucupira e venezianas de vidro. A tratar à Av. Marquês de Olinda, 263 — terreo. (99966)

CASAL americano, vende completo equipamento para restaurante conservador de sorvete, refrigerador GE, maquina de lavar roupa, tudo novo. Tambem maquina de escrever, transformador 1.500 KVA e malas. Informações com Perrone — Av. Guararapes n.º 154 — 10.º. (99789)

FRIGIDAIRE — Vende-se um quase de graça, em perfeito estado, medindo 6 pés. A tratar à rua Zeferino Agra n.º 911 — Agua Fria. (041)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas, ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza, que com preços excepcionais conquista freguezia. Artistas especializados, entregas pontuais. Rua da Gloria, 187 — Boa Vista. (361)

MOVEIS de ocasião, particular vende uma sala de jantar nova, estilo rustico do Parana, com 9 pecas. Ver e tratar à Avenida Beira-Mar, 451 — Bairro Novo — Olinda. (089)

MOVEIS à venda: 1 mobilia de quarto, em jacaranda (moderna); 1 maquina de lavar roupas "Westinghouse"; 1 coleção de discos classicos, Long-Play. Ver e tratar à rua José de Holanda, 914 — Torre. (040)

SALA de jantar, vende-se uma pequena sala de jantar completa, semi-nova, ver e tratar à rua da Imperatriz n.º 222, com Mauricio. (99894)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (4011)

MAQUINAS

LOCOMOVEL — Vende-se um, de 6 HP, com tubulação inglesa, completamente nova. Tratar na rua Gervasio Pires, 617 — Fone 4291. (125)

MAQUINA de escrever Hermes Baby, vende-se uma, nova. A tratar com Carlos, neste jornal. (1579)

MOTORES elétricos Bufalo, orgulho da industria paulista, monofásicos e trifásicos. Motores elétricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa, de 45 a 135 CV. Grupos Diesel electrogeneos, marca Stillco alemães, de 7 a 500 KVA. Bombas de água nacionais, marca Jato, de todos os tipos e caudais, acionadas manualmente, ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord, franceses. Motores Diesel estacionários, marca Herford, alemães, de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto, alemães, com fornalha de grelha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães, equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 50 CV., pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionários. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog, alemães de 25 e 45 CV. Diesel. Grades e arados. Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes. — A. Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Pátria, 345 — Recife. Assistencia técnica e oficinas especializadas, para todos os tipos de tratores e motores elétricos de explosão. (2)

MAQUINA Hermes Baby, vendo a tratar com Carlos neste jornal. 1-626)

MAQUINA de frezar, a Cooperativa do Caroá, tem em sua oficina em S. Caetano uma maquina de frezar, em perfeito estado de conservação, com pouco tempo de uso e aceita oferta para venda da referida maquina, por julgá-la desnecessária à sua oficina. Pode a mesma ser examinada em S. Caetano e as ofertas dirigidas ao nosso escritorio, à Travessa da Assembléia n.º 71, Recife (frente ao Armazem 12 das Docas). (1-619)

MAQUINA de point-à-jour, vende-se, a tratar na rua Araripina, 252 — Santo Amaro. (114)

NEGOCIO muito vantajoso, vende-se urgente 2 maquinas de costura de bobina, de pé, sendo uma da afamada marca Pfaff, de 3 gavetas e outra Renner, de 3 gavetas, com 8 meses de comprada, a Renner, por Cr$ 3.500,00 e a Pfaff, por Cr$ 4.200,00. O motivo da venda é o proprietario necessitar fazer um negocio de antigem e está com pouco dinheiro no momento, a tratar com Severino, à rua de Santa Rita n.º 115 — 2.º andar, das 9.30 horas em diante. (93046)

OFICINA Reconstrutora, Josébias de Araujo, especialidade: consertos e reformas em maquinas de escrever, somar, calcular, etc. Concordia, 489. Fone: 6456 — Recife. (044)

VENDEM-SE — Um motor a oleo cru', com um ano de uso, marca inglesa, 23 HP, baixa rotação. Uma maquina para fabricar 7.000 tijolos, seis (6) furos, diarios. Uma transmissão, polias e correias. A tratar fone 6948. (99967)

VENDE-SE uma maquina Singer, moderna, semi-nova. Rua Antonio Macario n.º 63 (oitão da Pensão Souto Maior) — Afogados. (99944)

VENDE-SE uma maquina Singer, de 3 gavetas, semi-nova, um radio RCA Victor, a tratar à Av. Caxangá, 917. (128)

VENDE-SE uma maquina de pé, Singer, semi-nova, com 5 gavetas, tratar à rua Gomes Taborda, 1237 — Cordeiro. (123)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronautica), do pais. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382 (093)

PIANOS

PIANO Essenfelder, meia cauda, completamente novo, vende-se à rua Mario Domingues, 70. Chaves da casa com o vigia ao lado. Informações pelo fone 6608. (407)

PIANO de cauda, vende-se um, alemão, do conhecido fabricante Ibach, 1/2 cauda, sonoridade magnifica em ótimo estado de conservação. Instrumento proprio para auditorio de radio, salão, etc. Informações com Damião Carneiro — telefone 2486. (047)

PIANO alemão, semi-novo, vende-se cordas cruzadas, lira e cêpo de metal, ótima afinação, preço excepcional. Tratar à Av. Rio Doce 1271 ou Edificio Santo Albino, sala 208. (99760)

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo ja credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930 (93626)

PIANO Essenfelder, meia cauda, completamente novo, vende-se à rua Mario Domingues, 70. Chaves da casa com o vigia ao lado. Informações pelo fone 6608. (407)

PIANO de cauda, vende-se um, alemão, do conhecido fabricante Ibach, 1/2 cauda, sonoridade magnifica em ótimo estado de conservação. Instrumento proprio para auditorio de radio, salão, etc. Informações com Damião Carneiro — telefone 2486. (047)

PIANO alemão, semi-novo, vende-se cordas cruzadas, lira e cêpo de metal, ótima afinação, preço excepcional. Tratar à Av. Rio Doce 1271 ou Edificio Santo Albino, sala 208. (99760)

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo ja credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930 (93626)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Srs. Proprietarios de caminhões, temos em estoque "carrosséries de madeire" para qualquer tipo de chassis. Serraria Duarte Coelho, sita à rua Duarte Coelho n.º 261 — fone 2922 — Olinda. (150)

APARELHO de banhos turcos, hidroterapia, vende-se um aparelho de banhos a vapor, instalado na Cambôa do Carmo n.º 67 — 1.º andar. A tratar no mesmo endereço, das 14 às 18 horas. (021)

A São Judas Tadeu, agradeço uma grande graça. B. F. (110)

ATENÇÃO — Construimos casas a partir de Cr$ 40.000,00. Informações: Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (076)

BELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu', à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ATENÇÃO! A sua sala de visita necessita de um conserto? V. s não esperará mais tempo, a Tapeçaria Veneza, com artistas especializados, conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 187. (361)

AOS pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas da cidade. Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr. Cr$ 15,00. Obturação. Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (99117)

COCO Anão — Diversas variedades v. s.. encontra por preços ao alcance do vosso bolso, de Cr$ 10,00 para cima. Em Sucupira, 4942 — Terminal. (99843)

CAO Basset, vende-se um casal, à rua das Creoulas n.º 182 — Capunga. (025)

CASTANHA de caju' compra-se qualquer quantidade. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 131 — terreo. (553)

S. A. PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará às quinze horas do dia 25 de maio de 1953, na sede social nesta cidade, à Avenida Marquês de Olinda n. 104, 1.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a proposta apresentada pela Diretoria para a elevação do capital social, mediante revaliação do ativo imobilizado, de acordo com a lei n. 1474, de 26-11-51 e consequente alteração do artigo 5.º dos estatutos, bem como sobre o parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Recife, 13 de maio de 1953.

A DIRETORIA

(352)

CAUTELA perdida, perdeu-se a cautela n.º 87428 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, 18 de maio de 1953. (086)

COMPRAM-SE radios defeituosos ou inteiramente mudos. Pagase muito bem. Rua do Principe, 410. (99694)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

LEO — Consertam-se armas de fogo, ferros eletricos, etc. Fabricam-se chaves. Rua de Hortas, 65. (017)

MODAS — Confeccionam-se "tailleites" esportivos "soirées" e tambem chapéus. Avenida João de Barros, 1500 — 1.º andar — apto. 5 — Edificio Monte Libano. (99822)

MME. Teixeira avisa que estão abertos os cursos completos de Culinaria, Confeitaria, Corte Costura Flores inclusive goma. Todas as despesas por conta da professora e aceitam-se encomendas. Rua São João n.º 587, bairro de São José. (99939)

OLHOS. Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (99117)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. 1.616)

QUARTO — Aluga-se um no centro da cidade, absolutamente independente. Procurar T. Araujo — Fone 9287. (99943)

SEBASTIANA Gomes da Silva, agradece ao glorioso São Cosme e Damião, uma graça alcançada em 29 de março de 1953. Goiana — Pernambuco. (091)

VENDE-SE fogão Tieté, de carvão ou lenha, bem conservado. Tratar nos dias uteis, à rua Guilherme Pinto n.º 94. (99963)

VEJA! Para vender, comprar, hipotecar, alugar sua casa, terreno, tenho otimos palacetes, casas em São José, Boa Vista, Madalena, Afogados, Pina e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (064)

VIOLINO — Vende-se um Paulista, copia Stravidarius, semi-novo, Cr$ 1.200,00. Tratar com Joacir — Fone 9119. (100)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 1ª pag.)

blico da Madalena, 87 — Madalena, classe "D".

Custódio Freire de Carvalho — Mercado de Casa Amarela, compartimento n.º 75 — Casa Amarela, classe "D".

Augusto Oliveira da Cunha — Mercado de Casa Amarela, compartimento, 74 — C. Amarela, classe "D".

Joaquim Ferreira Silva — Mercado Publico da Madalena, compartimento n.º 85 — Madalena, classe "D".

Tofilo Luiz dos Santos — Mercado Publico da Madalena, compartimento, 86 — Madalena, classe "D".

Paulo Rodrigues da Silva — Mercado Publico da Madalena, compartimento n.º 83 — Madalena, classe "D".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas da próxima terça-feira, os requerentes abaixo:

Joaquim Fernandes de Souza, Francisco Solon Pereira Carneiro, Antonia Maria de Lira, Manoel Lopes da Silva, Izabel Fausta da Silva, Abelardo de Barros Camara, Maria Augusta Alves da Silva, Moisés Salustiano da Silva, Felisbela Lima Marques de Souza, Felizardo Jordão da Silva, José Batista da Cunha, Amaro Matias de Araujo, Josefa Vieira dos Santos, Joaquim do Nascimento Pimentel, José Severino de Amorim, Maria Cecilia Pessoa Leitão, Julia Tereza dos Santos, Manoel Vicente de Araujo, José Pereira de Araujo, Fernando Ramiro Costa, Augusto Caldas de Araujo, Minervina Cavalcanti de Oliveira, Guilherme Barbosa Siqueira, Lizete Alves de Araujo, Maria do Carmo Alves de Oliveira e João Venancio de Araujo.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 16320 — 855-Of. — 29491 — 28382 — 16985 — 8343 — 1248-Of. — 20748 — 22107 — 11192 — 8082 — 2091 — 6858 — 13050 — 16871 — 7430 — 16338 — 11919 — 31016 — 5156 — 3522 — 6599 — 40233 — 17358 — 13016 — 22966 — 30422-BA — 9478 — 7534 — 2862 — 22267 — 2699 — 21531 — 40423 — 510 — 16410 — 6398 — 7885 — 11004 — 12829 — 6132 — 550 — 28245 — 153-Of. — 23392 — 244 — 6567 — 8283 — 40087 — 7271 — 7324 — 2304 — 7239 — 9100 — 8402 — 164 — 8481 — 10016 — 8719 — 742 — 9478 — 795 — 7858 — 1134 e 7762.

Arame da placa partido — 28792.

Curva pela contra mão — 23559 — 7541 — 7524 — 6128 — 12063 — 11963 e 7885.

Contra mão — 5466-PB — 6544 — 13027 — 644-Of. — 3905 — 21186 — 23411 — 22055 — 25464 — 21565 — 2305 — 3887 — 8089 e 4229.

Conduzir passageiros — 27721.

Conduzir carga — 11947.

Cortar no cruzamento — 17051.

Cortar veiculo coletivo em movimento — 17524.

Desobediencia ao sinal de parada — 25249 — 27096 — 2305 — 3905 — 7883 — 22941 — 2546-PB — 3399 — 22968 — 28276 — 10825.

Desobediencia às ordens da da fiscalização — 77032-DF — 11334 — 16358 e 4000.

Desacato à autoridade — 3144.

Desrespeito à autoridade — 6050.

Estacionamento proibido — 1270 — 40488 — 23561 — 23152 — 1567 — 40636 — 2890 — 1106 — 5791 — 1407 — 3382 e 1676.

Estacionar na curva — 7108 — 193-Of. — 247-Of. e 9085.

Excesso de velocidade — 22941 — 2546-PB — 7885 — 28280 — 8945 — 16795 — 17488 — 17524 — 27096 — 13074 — 3399 e 17257.

Estacionar fora da posição normal — 9916 — 17483 e 5731.

Exame de sanidade vencido — 11308 e 11629.

Falta de matricula — 76-Exp. — 13027 — 8125 — 3553 — 16336 — 11308 — 16237 — 12938 e 17261.

Falta de quitação com o Instituto — 13027 — 11308 — 11011 — 3553 — 11178 — 26029 — 2334 e 17261.

Falta de documentos — 6229 — 23221 — 16237 e 3114.

Falta de precaução — 17488 — 17229 e 17369.

Fila dupla — 8002 — 8312 — 1378 — 2300 e 21322.

Falta de sêlo na placa — 27813.

Fumar com passageiros — 11279.

Forçar passagem — 17229.

Fazer frete no Estado — 30422-BA.

Falta de decencia no traje — 7979.

Interromper o trafego — 12829 — 21511 e 11174.

Meio-fio bonde parado — 3042.

Não abrir pontuario no Estado — 12938.

Não contribuir para o Instituto — 10006.

Não utilizar o taximetro — 10498.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 8416-PB.

Parar fora de poste — 16733 — 17514 — 16539 e 16858.

Parar na faixa de pedestres — 40476 e 16836.

Parar no cruzamento — 16383.

Recusar documentos — 4000.

Recusar passageiros — 11861 e 126204

Trafegar com a porta aberta — 16831.

Transportar carga com placa de experiência — 43-Exp.

A Inglaterra, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

franqueza, quando fôr necessario.

Em seu discurso da semana passada, Churchill opinou que poderia muito bem chegar-se a celebrar o armisticio á base da proposta comunista e que todas as questões de principio haviam sido ja definidas. Esta declaração foi muito criticada nos Estados Unidos.

O trabalhista Desmon Donelly observou que existia, ao que parece, conflito entre a declaração de Churchill e o ponto de vista americano e que existia incerteza e apreensão de que a opinião de Churchill não fosse levada em conta em Washington. Outro membro trabalhista, Sidney Silverman, declarou que, se bem que os Estados Unidos tenham assumido a maior parte da carga, o conflito coreano se tratava na realidade de iniciativa das Nações Unidas e não de um procedimento isolado dos Estados Unidos.

CLARK-HARRISON

TOQUIO, 18 (U. P.) — O general Mark Clark, supremo comandante aliado, e o general William Harrison, chefe da delegação aliada de armisticio, em Pan Mun Jom, continuam conferenciando sobre o novo plano que apresentarão os comunistas. Esse plano, como se sabe, destina-se a romper o impasse nas negociações para o repatriamento dos prisioneiros de guerra.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES

TOQUIO, 18 (U. P.) — Espera-se que os generais Mark Clark e William Harrison terminem hoje sua serie de conferencias sobre o novo plano da ONU, a ser apresentado aos comunistas, sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra. O general Harrison devera retornar hoje mesmo a Munsan. E espera-se que amanhã, quarta-feira, sejam reiniciadas as negociações de armistício em Pan Mun Jom.

E' um palhaço, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

da República tem se excusado sistematicamente as investidas da reportagem. Falou-nos porem o marechal. E o fez abordando tambem aspectos importantes do palpitante assunto. Suas palavras foram igualmente gravadas para a Radio Tupi, e por isto podem ser reproduzidas textualmente, sem qualquer interferência.

Cedendo a nossa insistência, a manifestar-se sobre o caso, disse inicialmente o marechal Dutra:

«Com referência ao livro que foi publicado pelo general Leitão da Carvalho, eu só posso dizer que ainda não terminei a sua leitura. Estou mais ou menos pela metade. Até aí, já encontrei diversas apreciações erroneas, sobre o que ocorreu durante a guerra, especialmente sobre o que se refere ao general Gois e a mim. O livro, naturalmente, merece ser apreciado, porque necessita alguma contestação. Mas eu não quero incorrer no mesmo erro, ou melhor, no mesmo crime que cometeu o general Leitão de Carvalho, publicando, fazendo referências a documentos que ainda hoje são secretos, porque envolvem questões de ordem internacional, da atualidade».

— Aliás, o general Gois disse que o governo devia tomar providências para processar o general Leitão, em vista de ter publicado coisas secretas, que não podia publicar — dissemos, e obtivemos então as seguintes palavras do marechal:

«Por isso eu não posso dizer ao senhor, contestar, o que está no livro. Eu precisaria para isso fazer referência tambem a documentos secretos, que tenho em meu poder. Quanto a cooperação com o governo dos Estados Unidos, eu não preciso fazer outras referências a não ser com as proprias palavras do governo americano, dos generais mais evidente que estiveram conosco, dos quais tenho cartas e documentos que comprevam o trabalho feito pelo Ministério da Guerra de então, na colaboração durante a guerra. Basta referir que durante a guerra ainda recebi a mais alta condecoração das mãos do general Marshall, justamente por esse espirito de colaboração, que não faltou da minha parte. Do presidente Truman tambem recebi as mais altas condecorações do governo americano, justamente pelo espirito de colaboração, pelo interesse, pela solidariedade, que manifestamos ao governo americano. O mais eu não quero adiantar, por como proceder relativamente a isso. Sómente que não contesto, por enquanto, ou seja, como disse, eu terei de lançar mão tambem de documentos secretos que possuo em meu poder. E isto eu não faço, porque é crime, pois nossas leis não permitem».

— Mas marechal, quanto ao que o sr. já leu, notou muitas inverdades no livro?

«Algumas. Mas para eu poder dizer — este ponto é exato, este não é — eu preciso lançar mão de documentos secretos. E isso eu não farei. Ha poucos dias a revista Manchese me apresentou um questionário sobre assuntos politicos da atualidade, sobre assuntos internacionais. Eu escrevi a redação dizendo que não podia, que julgava inoportuno no momento, fazer alusão aqueles fatos, que são dos nossos dias e precisaria de tempo para justificar qualquer apreciação. E é o que posso dizer do momento».

— Esperamos que quando o senhor puder contestar...

«Não sei qual é o meio de que eu vou lançar mão para contestar, e qual a oportunidade. Sobre esses assuntos da minha vida militar e politica, a partir da época em que exerci o Ministério da Guerra, eu estou justamente escrevendo, sob o titulo de Memórias. Mas isso mesmo como tem assuntos delicados, eu achei inoportuno ainda dar publicidades».

— Mas o senhor já tem o seu livro pronto, marechal?

«Estou escrevendo. Naturalmente a parte da guerra é um capitulo importante».

Procuramos conduzir a palestra para o caso do **presente** do punhal com a cruz swastica. O marechal não deixava de dar respostas as nossas perguntas. Disse que o caso do punhal era **pura fantasia**, acrescentando que essa como outras citações são «de pura invenção do general Leitão».

E referindo-se ao general Leitão, falou como invocasse recordações:

«Fiz muita coisa por ele, quando eu era ministro da Guerra. Tenho cartas dele no meu arquivo, que tambem serviriam de resposta, e cartas de proprio punho».

Levantou-se e pediu que esperassemos. Voltou do interior de sua casa com uma grande pasta onde estavam outras menores, contendo a correspondência recebida de vários generais, inclusive a do general Leitão de Carvalho. Vimos várias cartas que constituiriam assuntos triviais para reportagem jornalisticas, inclusive de politicos, e vários, mas que a ética, e ainda mais a honestidade devida a confiança do marechal Dutra, impede tomemos qualquer iniciativa naquele sentido.

Falava ainda o marechal Dutra. Ouviamos e gravamos. E quando insistimos na contestação, s. excia. sorriu e respondeu:

«Eu não posso por enquanto dizer nada propriamente como contestação. Estou só lhe mostrando que estou em condições de oportunamente desmentir o general Leitão. Porque se eu fizesse uma coisa desta, isto é, viesse transcrever documentos do arquivo, relatórios secretos, e estas papeladas todas, cairia no mesmo erros.

A palestra — em virtude de uma carta que vimos — girou para a sucessão presidencial, e não perdemos a oportunidade de perguntarmos se o marechal seria candidato novamente á Presidência da República.

«Absolutamente» — respondeu incisivo.

— Não?

«Não! Absolutamente!»

— Não quer mais saber, marechal...

«Não! Não! Não falemos mais neste assunto!».

Apresentado, etc.

mo se recorda, não logrou aprovação na Camara, por 116 votos contra 89 e o proprio deputado baiano, com seus colegas divorcistas, attribuem a derrota á redação imprecisa e pouco clara da proposição. Escolmando-a em alguns trechos espera o sr. Nelson Carneiro melhor sorte, na proxima batalha na Camara.

E' a seguinte a integra do novo projeto:

ART. 1.º — E' tambem anulavel o casamento civil, além dos casos regulados em lei, se houve, por parte de um dos nubentes ao consentir, erro essencial quanto as qualidades pessoais do outro, sendo esse erro tal que seu conhecimento ulterior torne insuportavel a vida em comum.

ART. 2.º — No interesse da familia, o juiz somente decretará a anulação, se o casal judicialmente separado, no minimo há cinco anos, sem restabelecimento da sociedade conjugal.

ART. 3.º — A anulação do casamento civil, com apoio nesta lei, processar-se-á em ação ordinaria, na qual será nomeado curador que o defenda.

§ 1.º — Quando as circunstancias de causa o convencerem de que os litigantes se serviram do processo para realizar ato simulado ou conseguir fim proibido em lei, o juiz proferirá decisão que obste a este objetivo.

§ 2.º — Se julgar procedente a ação, o juiz, mediante simples declaração na propria sentença, recorrerá ex-officio, e com efeito suspensivo, para o Tribunal de Justiça.

ART. 4.º — Somente o conjuge enganado poderá demandar a anulação do casamento, com apoio nesta lei.

ART. 5.º — Quando o casamento anulavel houver sido contraido de boa fé, produzirá, em relação aos conjuges, todos os efeitos civis, até o dia da sentença anulatoria. Se um dos conjuges o houver contraido de boa fé, os efeitos civis do casamento só a sse aproveitarão.

§ 1.º — Os filhos comuns serão sempre legitimos, posto que havidos antes do casamento e ainda que este não tenha sido contraido de boa fé por um ou por ambos os conjuges.

§ 2.º — Aos direitos e obrigações dos pais entre si e a respeito dos filhos, no caso de anulação de casamento, serão aplicaveis as disposições analogas em materia de desquite e de alimentos.

ART. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os alunos dessa Faculdade que ainda não forneceram retrato para o respectivo cartão de matricula, de que só poderão fazê-lo até o dia 31 do corrente.

— Estão sendo avisados os alunos do curso equiparado de Clinica Oftalmologica, do docente livre dr. Sylvio Paes Barreto, de que durante o impedimento do referido docente, deverão frequentar o curso lecionado pelo catedratico, que funciona no Hospital Pedro II, nas terças, quintas e sabados, de 9.30 ás 11 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenheria está solicitando o comparecimento, com a maxima urgencia, afim de tratarem de assuntos de seu interesse os srs. José Mariano de Andrade Lima, Antonio Virgilio Xavier de Andrade, Ademar Addobbati e Ivo Carneiro Valença.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO 3 DE AGOSTO

Foram registrados na Diretoria de Ensino Comercial, em 14 do corrente, os seguintes diplomas de tecnico em contabilidade, expedidos pela E. T. C. 3 de Agosto: Carmelita de Albuquerque Alvares, José Gomes de Andrade e Noemia Barnabé dos Santos.

E. T. C. CORAÇAO EUCARISTICO

Deve procurar seu diploma de tecnico em contabilidade, registrado na Diretoria do Ensino Comercial, a concluinte de 1952, Terezinha Lucena do Nascimento.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

Recebemos:

«O Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife, vem trazer ao conhecimento público que em assembléia geral, convocada com o fim de tomar conhecimento da situação que hora atravessam unidades pertencentes ás nossas universidades em defesa de seus interesses, ficou deliberado: a) prestar inteiro apoio aos colegas paredistas; b) decretar greve de 48 horas em solidariedade incondicional; c) nomear uma comissão composta além do presidente do D. A. dos colegas Alcindo dos Santos Pereira, Martha Bezerra Cavalcanti, Francisco Octavio de Sá Barreto, Brites Gondra, José de Cupertino Rocha, Alice dos Santos Pereira, Ivan Fernandes Lima e Felipe Ambrozi, os quais ficarão em contacto direto e permanente com os demais colegas universitarios. Recife, 18 de maio de 1953. — **Geraldo Lafayette Bezerra**, presidente do D. A.»

ESCOLA DE BELAS ARTES

Recebemos:

«Os estudantes do Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes de Pernambuco, para ver realizado o seu maior anseio, a criação de uma Faculdade de Arquitetura, no Recife, vem batalhando arduamente num movimento que toma á cada dia, proporções assustadoras.

Muito já foi dito e escrito aqui e ali, nas reuniões e nos jornais, mas nada, ou quase nada ainda surgiu como resposta aos nossos apelos. Uma vitoria, apenas, temos a contar: o interesse tomado pelo Magnifico Reitor da Universidade do Recife, pela nossa causa.

O Recife, pela sua posição geografica, é o centro educacional e cultural de todo o Nordeste e Norte do pais. A sua volta, estão varios Estados onde a educação superior é deficiente. Assim, não compreendemos que, em tal situação, não tenhamos, desde há muito tempo, uma Faculdade de Arquitetura. Temos apenas um Curso de Arquitetura, que, somente agora, está aparecendo aos olhos da população. Há dez anos passados poucos sabiam da existencia dele e muito menos ainda tinham conhecimento do seu valor na vida atual. Hoje, com o surto enorme de construções temos a necessidade imperiosa de mais e melhores arquitetos.

Para conseguirmos isto impõe-se uma unica solução: uma FACULDADE DE ARQUITETURA, perfeitamente cabivel e facilmente realizavel não fossem os tremendos obstaculos postos na frente de qualquer idéia ou projeto sadio e construtor pela emperradissima maquina burocratica brasileira.

Recife, 18 de maio de 1953 — (aa) **Marcos Domingues — Luciano Vieira — Reginaldo Esteves — Manoel Morville de Arruda — Raimundo Gomes — Carlos Correia Lima — Geraldo Cisneiros — Astor Morais Rego — Alberto Rodrigues — Ivan Britto — José Borges — Jarbas Guimarães.»**

— O Diretorio Academico da Escolas de Belas Artes de Pernambuco da Universidade do Recife, está convocando para hoje, ás 15 horas, uma assembléia geral, afim de expôr assuntos referentes á greve.

VIDA MILITAR

7.ª REGIAO MILITAR

O chefe do Estabelecimento de Finanças desta Região Militar, está avisando aos inativos e pensionistas que o pagamento de proventos e pensões serão efetuados nos dias seguintes: para oficiais — dia 21, das 8.30 ás 11.30; para sub-tenentes, sargentos e etapas de asilados — dia 22, das 11.30 ás 16.30; para pensionistas em geral — dia 23, das 8.30 ás 11.30; para cabos e soldados — dia 25, das 11.30 ás 16.30; para os faltosos — dias 26 e 27, das 11.30 ás 16.30.

Avisa ainda aos oficiais, praças e pensionistas que, por qualquer motivo, não venham a receber seus proventos e pensões nos dias acima estipulados, serão estes transferidos para o titulo de «Vencimentos em depositos e como tal, pagavel nos dias 3, 4 e 5 de junho vindouro. Avisa ainda que importancias de terceiros (quantias vindas de outras unidades) ou de alguem, em favor de alguem e aluguel de casas, serão pagas nos dias 2, 4 e 6 de junho, não sendo atendido fora dos dias acima, sem exceção, ficando recolhidas as importancias para serem pagas no mês seguinte.

COMEMORAÇÕES DO DIA 24 DE MAIO

O comandatne da 7.ª Região Militar está convidando as familias dos conscritos de 1952 e o público em geral para assistirem, no dia 24 de maio, ás cerimonias do compromisso á bandeira e da entrega de medalhas, a se realizarem no Parque 13 de Maio, ás 9 horas daquele dia.

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

— Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — O direito de matar; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Paisagem sertaneja; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Serões e Serestas; 21.35 — Abecedario; 22.05 — Recital de Julita Caparrós; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.50 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Cinema em revista; 12.24 — O balão do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.30 — Radio novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Uma novela por dia; 16.45 — Bazar Feminino; 17.00 — Chá das cinco; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso: «A Perola Sagrada»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Audições Oliveira; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Edição especial de Revista da cidade; 20.30 — Marca Olho distribui; 21.00 — Cont. da Revista da cidade; 21.30 — Radio-novela; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Ritmos variados; 23.00 — Clube do ritmo; 23.45 — 1/4 para meia noite; 24.00 — Despedida.

* *

DEDICADA ao mundo feminino a PRA-8 apresenta todas as tercas-feiras no horario das 16.30, o programa BAZAR FEMININO. Vale a pena ser ouvido pelas donas de casa, pois o referido programa oferece um mundo de ensinamentos uteis ao lar.

*

UMA PULGA NA CAMISOLA, cartaz de Max Nunes, agora caracterizado, estará no ether amanhã, ás 21.05, com mais uma audição de sucesso, conquistando os ouvintes, com suas divertidas piadas. Presente do Trio Maravilhoso Regina.

*

ANIVERSARIA, hoje, a cantora Odete Cahú, elemento integrante do cast das associadas pernambucanas. Desfrutando de grande popularidade no radio local, a querida sambista associada, receberá numerosos cumprimentos dos seus colegas e admiradores.



PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Anselmo DUARTE e Tonia CARRERO no novo sucesso da Vera Cruz

APPASSIONATA

Distribuida pela Columbia

2.ª feira: O TESOURO PERDIDO - William Powell

MODERNO

HOJE

As 5,30 - 7,30 - 9,30

TIN-TAN na comedia da United

O FILHOTE do ZORRO

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

Kathryn GRAYSON no alegre filme da Metro

O AMOR VAI O AMOR VEM



SÃO LUIZ

Amanhã

Novamente juntos os dois grandes astros da tela, em outra divertidissima historia!

A Metro apresenta:

Katharine HEPBURN e Spencer TRACY

— em —

MULHER ABSOLUTA

Direção de George CUKOR

HOJE — Ultimo dia

O AMOR NASCEU em PARIS

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

William POWELL — em — O TESOURO PERDIDO

HOJE 13,10 - 16,10 18,40 21,10

ART-PALACIO

PREMIADO COM 6 OSCARS PELA ACADEMIA!

O MELHOR FILME QUE Hollywood JA PRODUZIU!

"UM LUGAR AO SOL"

(A PLACE IN THE SUN)

A «Cadeira Eletrica» foi o preço que ele pagou por sua ambição desmedida!...

SEGUNDA-FEIRA

JORGE MISTRAL

— em —

ARENAS RUBRAS

HOJE 12,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

TRIANON



CANTE! DANSE! RIA! E AME TAMBEM... PARTICIPANDO DESTE MUSICAL FEITO DE RISOS E RITMOS SENSACIONAIS!...

DAVID NIVEN

VERA-ELLEN

CESAR ROMERO

— em —

O MUNDO A SEUS PÉS

SEGUNDA-FEIRA

RAY MILLAND

— em —

NA VORAGEM DO VICIO

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Domingo ás 10 horas

O LENDARIO MANDARIN

c/Raf Vallone — Imp. 10 anos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



LYSOFORM BRUTO



TEATRO SANTA ISABEL

SANDRO e MARIA DELLA COSTA

com Graça Melio

Ultimos dias — Hoje, amanhã e Quinta às 20,30 hs., da representação da peça americana que mais prêmios obteve «VOLTA, MOCIDADE»

Sexta-feira — Sensacional estréia de A... Respeitosa, de J. A. Sartre

Empresa de Publicidade CASTELÃO (1-623)

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

FONES: 9088 — 9087 — 9114

— x —

m/s ESTRID TORM

Esperado no porto do Recife a 18 de Junho, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece o melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Natal e Macáu.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Belem e Manaus.
ARARIBA' (Cargueiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214

Secção de Fretes

ISABEL NASCIMENTO MOREIRA

7.º DIA

José Carneiro Moreira e filhos, José Nascimento Santos e familia (ausentes); Celina Nascimento Santos e filhas, Luiz Ribeiro Pessoa e familia, Vinicio Carneiro Moreira e filhos, familias Francisco Pimentel, Miguel Rocini e Amaro Carneiro Leão, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, hoje, ás 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares e ás 7 horas na Capela de Caxangá.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(071)

HIPOLYTO AUGUSTO DE PAIVA

FALECIMENTO

Judith Rabelo de Paiva, Cleonice Rabelo de Paiva, Eunice Paiva de Brito Salgueiro e Almir J. de Brito Salgueiro, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu jamais esquecido, esposo, pai e sogro HIPOLYTO AUGUSTO DE PAIVA ocorrido ás 23,40, em sua residencia á Avenida Herculano Bandeira, 400, saindo o feretro onde se verificou o obito ás 15,30 horas.

(99050)

DR. LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA

FALECIMENO

A familia do Dr. Luiz Ignacio de Andrade Lima, participa aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe a 1 hora de hoje, em sua residencia á rua São Geraldo n. 126 e convida-os para o seu sepultamento, que se verificará hoje ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o óbito.

DÉBORA SILVEIRA DE ALBUQUERQUE LIMA

7.º DIA

João de Albuquerque Lima, Raul Silveira de Albuquerque Lima, esposa e filhos, Dr. Romulo Cardim, esposa e filhos, Carlos Silveira de Albuquerque Lima, Dr. Edilasio Silveira e esposa (ausentes), Maria Carmelita Silveira, Suzano Cardim e familia, Eugenio Ramos e familia, Junio Brandão, familias Silveira, Albuquerque Lima e Lopes, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente proximo (quinta-feira), ás 7.30 horas na Igreja de N. S. de Fatima, por alma de sua idolatrada e inesquecivel DEBORA, setimo dia de seu falecimento.

Agradecem desde já a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã. (127)

MARIA JULIA MARANHÃO DE CARVALHO

7.º DIA

Maria Antonieta Carneiro Campello e filho, Dr. Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque e familia, Maria José, Regino Maranhão de Carvalho e familia (ausentes), José Balbi, esposa e filhos (ausentes), Dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha e esposa (ausentes), Caio Maranhão de Carvalho e familia (ausentes), Arnulfo Chagas, esposa e filhas (ausentes), Euclides de Carvalho, esposa e filhos, Armando Morais, esposa e filhos, Antonio Martins do Eirado e esposa, convidam seus parentes e amigos a assistir ás missas que mandam celebrar por alma de sua muito querida mãe, sogra, cunhada, avó, bisavó e tia — MARIA JULIA — na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, quarta-feira, 20 do corrente, setimo dia do seu falecimento.

Agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a esses atos de caridade cristã.

(130)

ANTONIO FERNANDES DE LIMA

7.º DIA

Otacilio Fernandes de Lima, esposa e filhos, José Fernandes de Lima, esposa e filhos, Damião Fernandes de Lima, esposa e filhos, Luiz Fernandes de Lima, esposa e filhos, Antonio Francisco de Menezes e esposa, Joaquim Barbosa, esposa e filhos, Cosme Paulo da Silva, esposa e filhos, Sebastião Paulo, esposa e filhos, José Fernandes de Lima Irmão, Nelson Fernandes de Lima, Ednésio Fernandes de Lima, Genilda Fernandes de Lima, Estelita Fernandes de Lima, Maria de Lourdes Fernandes de Lima, profundamente compungidos com o falecimento do seu querido pai, sogro e avô ANTONIO FERNANDES DE LIMA, ocorrido no dia 14 de maio passado, vêm convidar V.Sa. e exma. familia para a missa de 7.º dia que, pelo seu descanso eterno, mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 6.30, na Matriz de Limoeiro. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

FUNEBRES

GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE

30.º DIA

A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE convida as autoridades e o povo em geral, para assistirem as exéquias que manda celebrar em sufrágio da alma do — GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE, — no próximo dia 20 (quarta-feira), ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(1-625)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mais uma arrojada iniciativa das Emissoras Associadas:



O MAIS FAMOSO "ASTRO" DA CANÇÃO FRANCESA

CHARLES TRENET

"A SENSAÇÃO DE PARIS"

CANTANDO EXCLUSIVAMENTE NÚMEROS DE SUA AUTORIA

ESTRÉIA: DIA 28 AS 22,05 HORAS

NA

RADIO TAMANDARE'